O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 27 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48069 || estadao.com.br

E&N Reação a alta de tributo __B1, B2 e B5

Setor privado e Congresso se mobilizam para derrubar alta do IOF

__ Empresariado divulgou manifesto; deputados e senadores tentam barrar decreto do governo

O aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em diversas transações, anunciado na semana passada pela equipe econômica do governo, continua sofrendo rejeição nos meios econômicos e políticos. Parlamentares de oposição e representantes do setor privado se articulam para tentar derrubar o decreto que elevou o tributo. Representantes da indústria, do agronegócio, do comércio, de bancos e de seguradoras divulgaram manifesto pedindo a intervenção do Congresso no tema. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicou que vai levar a discussão projeto de decreto legislativo que pede a suspensão do aumento do IOF. No Senado, a oposição apresentou texto com o mesmo teor.

Coluna do Estadão __A2
Ao PT, Dirceu propõe BC e Faria Lima como alvos

Eliane Cantanhêde __A8
Haddad vai resistir?

Carlos Andreazza __A9
Haddad faz o diabo

Investigação __A7

STF atende PGR e abre inquérito sobre atos de Eduardo Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República e autorizou a abertura de inquérito para investigar Eduardo Bolsonaro. A PGR atribui ao deputado licenciado, que está morando nos EUA, campanha de intimidação e perseguição contra integrantes do STF, da PGR e da PF.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO



Seleção brasileira __A17 e A18

Lista inicial de Ancelotti tem Casemiro; Neymar fica fora

Em sua estreia, ontem, o novo técnico da seleção apresentou sua relação de 25 convocados para os jogos com Equador e Paraguai pelas Eliminatórias da Copa. Neymar não foi chamado. "Neymar teve uma lesão há pouco tempo", justificou o italiano.

"Não tenho dúvida do que esperam de mim. Eu posso ajudar a seleção e me conectar à seleção"
Carlo Ancelotti, na sua apresentação oficial

Análise __A17
Mauro Beting
Lista é boa. Questão é jogar um bom futebol

Os convocados

● MEIO-CAMPISTA
● GOLEIRO
● ATACANTE
● DEFENSOR



OS "REDIMIDOS"

● CASEMIRO	MANCHESTER UNITED-ING
● RICHARLISON	TOTTENHAM-ING
● ANTONY	REAL BETIS-ESP

OS QUE ATUAM FORA DO BRASIL

● ALISSON	LIVERPOOL-ING
● BENTO	AL-NASSR-ARA
● ALEXSANDRO RIBEIRO	LILLE-FRA
● LUCAS BERALDO	PSG-FRA
● CARLOS AUGUSTO	INTERNAZIONALE-ITA
● MARQUINHOS	PSG-FRA
● VANDERSON	MONACO-FRA
● ANDREAS PEREIRA	FULHAM-ING
● ANDREY SANTOS	STRASBOURG-FRA
● BRUNO GUIMARÃES	NEWCASTLE-ING
● EDERSON	ATALANTA-ITA
● MARTINELLI	ARSENAL-ING
● MATHEUS CUNHA	WOLVERHAMPTON-ING
● RAPHINHA	BARCELONA-ESP
● VINÍCIUS JÚNIOR	REAL MADRID-ESP

OS QUE ATUAM NO BRASIL

● ALEX SANDRO	FLAMENGO
● DANILO	FLAMENGO
● LÉO ORTIZ	FLAMENGO
● WESLEY	FLAMENGO
● GERSON	FLAMENGO
● ESTÊVÃO	PALMEIRAS
● HUGO SOUZA	CORINTHIANS



FOTOS: MANCHESTER UNITED VIA TWITTER E RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANS

Transportes __A13

Mototáxi volta a ser suspenso em SP e polícia investiga desobediência

Multa diária em caso de não cumprimento é de R$ 30 mil. Uber e 99 disseram que vão acatar. No sábado, uma passageira de 22 anos morreu.

Venezuela __A10

Maduro consolida ditadura em eleição sem oposição e com baixa presença

Chavismo elege 23 dos 24 governadores e obtém 82% dos votos em disputa legislativa. Eleição envolveu região em litígio com Guiana.

Impeachment __A18

Conselho afasta Augusto Melo da presidência do Corinthians

Assembleia de sócios vai definir futuro do dirigente, afastado por irregularidades em contrato de patrocínio. Vice Osmar Stábile assume.

Notas e Informações __A3
Quem deve teme
Promessa de governo transparente virou fumaça. Lula multiplica sigilos, oculta gastos e restringe acesso a documentos.

Rubens Barbosa __A6
O Congresso e os militares

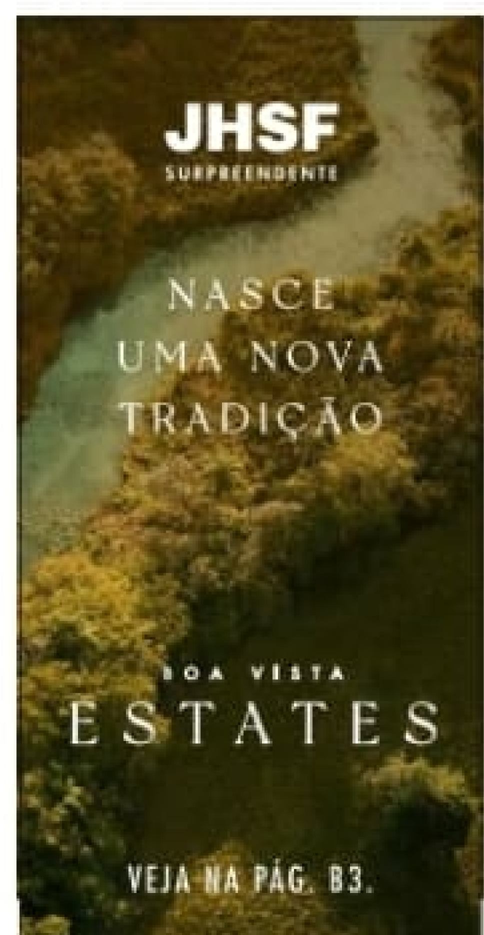
Pedro Fernando Nery __B6
Uma pauta para Janja

Sergio Martins __C3
Dona Francisca e Alice Cooper

Executivo __A8
Lula faz exames em hospital após vertigem por labirintite

Presidente da França __A11
Mão da mulher na cara causa embaraço a Macron

C2 Streaming __C1
'A Fonte da Juventude', novo filme do diretor Guy Ritchie



Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
20° Mín. 25° Máx.

SSN - 1516-293-1
771516 293019

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

José Dirceu fala em revolução social em carta ao PT e aponta alvos: a Faria Lima e o BC

O ex-ministro José Dirceu assumiu a função de cabo eleitoral de Edinho Silva, que disputa a presidência do PT, e distribuiu uma carta aberta aos militantes petistas. No texto, além de defender unidade para perseguir uma frente ampla de esquerda em 2026, chamou os pares para uma "revolução social" e apontou os alvos: a Faria Lima e o Banco Central. "É preciso uma verdadeira mudança na vergonhosa concentração de renda e no cartel bancário financeiro, na política de juros e nas metas da inflação, que exigem uma radical reforma tributária e financeira, capaz de pôr fim à apropriação e expropriação da renda nacional pelo capital financeiro e agrário, num circuito entre o Banco Central e a Faria Lima", disse no texto.

• **GUERRILHEIRO.** "Ao PT e às esquerdas resta a tarefa histórica de concluir a revolução social brasileira inacabada", disse Dirceu.

• **ALINHAMENTO.** A carta reforça o tom mais à esquerda que o PT vem adotando, especialmente após Gleisi Hoffmann comandar a sigla. Também vai ao encontro dos passos mais recentes do presidente Lula, que ajusta a chegada de Guilherme Boulos ao Palácio, justamente para comandar o contato com sindicatos e movimentos da sociedade civil.

• **CENÁRIO.** Dirceu mostra certa preocupação com a limitação nas alianças partidárias para 2026. Ele destaca a tarefa de "praticamente reconstruir o PT" e ressalta a necessidade de formar uma frente que vá além de PV e PCdoB. Diz que a conjuntura exige capacidade de fazer alianças mais amplas que a centro-esquerda, além de "criar as condições de mobilização popular, social e sindical".

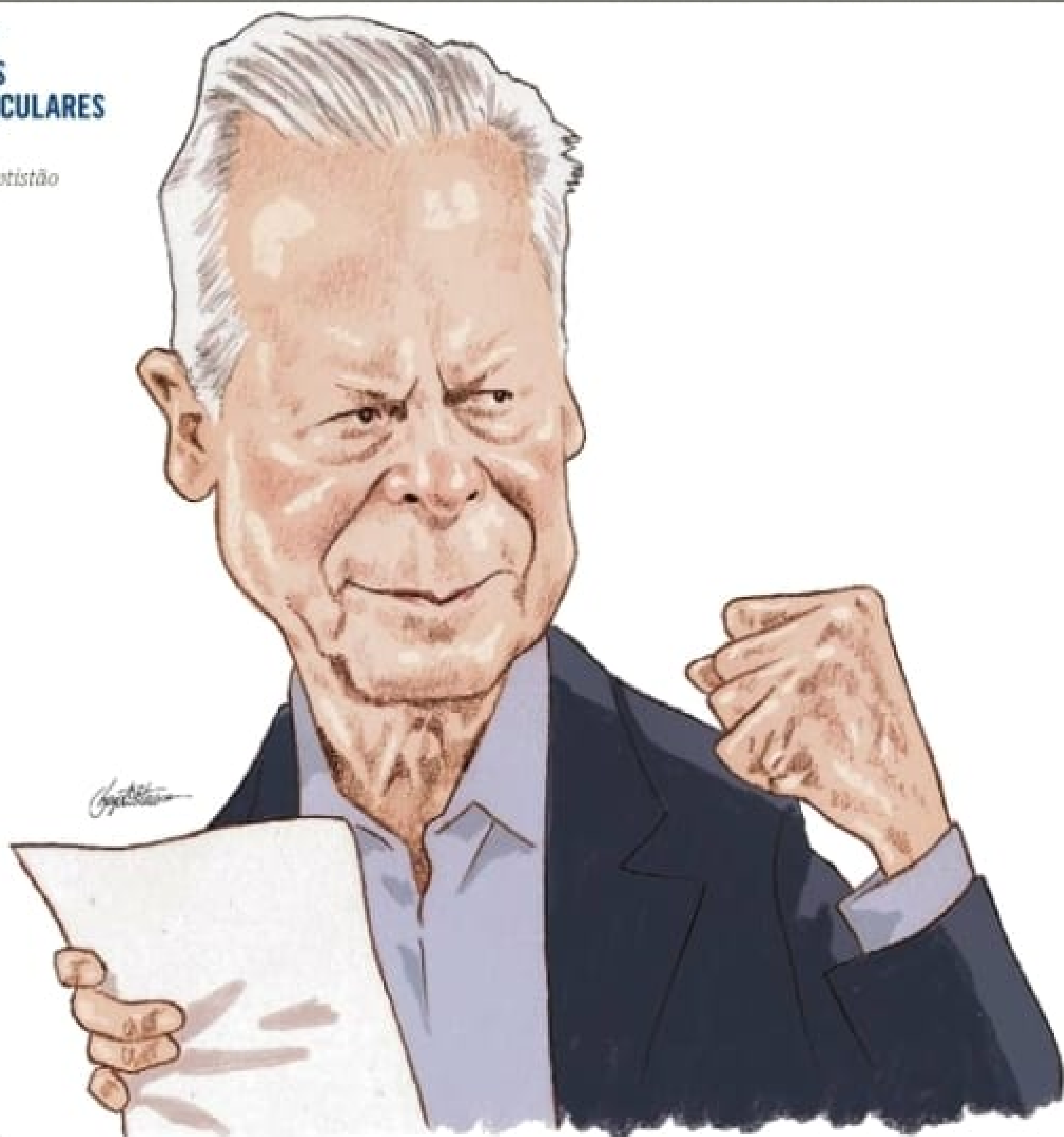
• **SEM...** A Comissão de Assuntos Sociais do Senado entra hoje na briga dos setores de farmácias e supermercados pela venda de remédio sem receita. Uma audiência pública vai debater projeto do senador Efraim Filho (União) que autoriza a venda de produtos contra dor de cabeça, azia e cólica, por exemplo, nos mercados.

• **...PRESCRIÇÃO.** A associação dos supermercadistas diz que a ampliação da venda reduziria o preço dos fármacos. Efraim adota o mesmo argumento e diz que a população já compra esses remédios pela internet. Os representantes das farmácias apontam riscos. O Ministério da Saúde e a Anvisa são contrários à aprovação.

• **REFORÇO.** O interesse dos brasileiros por carros usados blindados cresceu 14% no primeiro trimestre deste ano, segundo um levantamento da Webmotors obtido pela *Coluna*. Os acessos na plataforma em busca de blindados novos subiram 8% no período.

SINAIS PARTICULARES

por Baptistão



José Dirceu,
ex-ministro da Casa Civil (PT)

• **DRIBLE.** Deputados bolsonaristas tentam aprovar um projeto que pode tornar inócuo o uso de câmeras corporais por policiais. A proposta, de autoria do deputado Capitão Augusto (PL-SP), proíbe o uso das imagens como prova criminal contra policiais.

• **CALENDÁRIO.** A matéria entra na pauta da Comissão de Segurança hoje, menos de um mês depois de o STF homologar um acordo com o governo de São Paulo sobre o uso das câmeras. O trato acabou com a gravação ininterrupta, mas o equipamento pode ser acionado automaticamente nas abordagens.

PRONTO, FALEI!

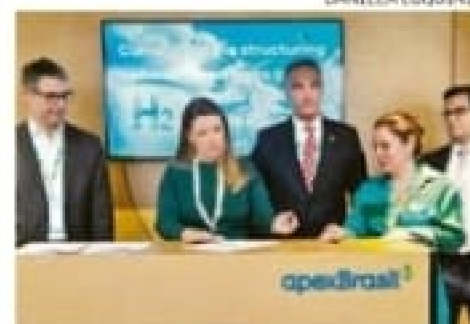


Amom Mandel
Dep. federal (Cidadania-AM)

"O Censo do IBGE revelou o déficit educacional para os autistas após os 14 anos. Isso mostra que políticas eficazes dependem de dados e não de achismos."

CLICK

DANIELA LUQUINI



Elisa Araújo
Prefeita de Uberaba

Na Holanda, firmou acordo com a H2Brazil que prevê financiamento privado de R$ 7,8 bilhões na construção de usina de hidrogênio verde na cidade mineira.

ESTADÃO

VODCAST
dois**pontos**

Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

FOTO: PEDRO KIRILOS

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

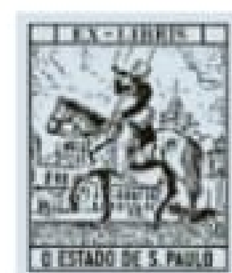
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Quem deve teme



Promessa de 'governo transparente' virou fumaça. Governo Lula multiplica sigilos, oculta gastos e restringe acesso a documentos públicos, expondo o engodo da 'frente ampla democrática'

Durante a campanha eleitoral, Lula da Silva agitou a bandeira da transparência como um dos ativos morais de sua candidatura. Em mais de uma ocasião, fustigou o governo anterior por ocultar informações do cidadão: "Se é bom, não precisa esconder", disse o petista a Jair Bolsonaro durante um debate. Já instalado no Palácio do Planalto, em maio de 2023, Lula afirmou que a Lei de Acesso à Informação (LAI) havia sido "estuprada" e prometeu recuperá-la: "O povo brasileiro vai ver essa criança se transformar em adulto".

Dois anos depois, essa criança continua sendo violentada – agora, por aqueles que juraram protegê-la.

Há mais de um ano o governo bloqueia o acesso a cerca de 16 milhões de documentos que, por 17 anos, estiveram abertos ao escrutínio do cidadão: notas fiscais, termos de parceria, relatórios de execução, planos de trabalho – arquivos que revelam como se gastou mais de R$ 600 bilhões do contribuinte em transferências da União para Estados, municípios e ONGs, incluindo emendas parlamentares.

Para justificar o apagão na plataforma Transferegov.br, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos alegou que haveria risco de violação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, haja vista que os documentos conteriam informações "sensíveis". A argumentação, além de tecnicamente frágil, é juridicamente insustentável: além de existirem soluções técnicas de anonimização, a própria Advocacia-Geral da União afirmou, em parecer oficial, que nada impedia a manutenção da publicidade dos dados. A decisão de opacidade não foi um imperativo legal, mas uma escolha política. O recuo anunciado pelo governo só faz confirmá-la. Mas a promessa de reativar o acesso aos arquivos não apaga o fato central: o sigilo só foi revertido por constrangimento público, e não por convicção republicana. O dano à confiança pública está feito, e o episódio retrata um governo que subverte, à sua conveniência, o princípio da publicidade.

O medo da luz é sistemático. O governo aumentou os gastos sigilosos no cartão corporativo e manteve o segredo de cem anos sobre as despesas, como fez Bolsonaro. O Planalto se recusa a divulgar dados sobre viagens presidenciais, visitas à primeira-dama, relatórios sobre emendas parlamentares e até registros de entrada e saída em edifícios públicos. Ademais, ministros de Estado frequentemente descumprem prazo legal para divulgar suas agendas. Em vários desses casos, recorreu ao artigo 24 da LAI, que trata da segurança do presidente, ou ao artigo 31, sobre dados pessoais – mas em interpretações abusivas, calculadas para esconder o que deve estar exposto.

Um exemplo particularmente ilustrativo veio do Ministério da Justiça. Sob a gestão de Ricardo Lewandowski, a pasta negou três pedidos do **Estadão** via LAI aos estudos, pareceres e memorandos que embasaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública. A justificativa é de que os documentos ainda são "preparatórios" e que o sigilo deve permanecer até a promulgação da PEC. Trata-se de um sofisma: o ato administrativo do Executivo se concluiu com o envio da proposta ao Legislativo, e, portanto, a publicidade já se impõe, por força da própria LAI.

A insistência em manter o sigilo é reveladora da má-fé institucional que anima este governo. Transformou-se em regra o que deveria ser exceção em um processo de poluição dos arquivos públicos engendrado por subterfúgios técnicos, mas motivado por razões políticas. É exatamente a atitude que Lula jurava combater. A diferença está no discurso, e não na prática.

Segundo levantamento da Controladoria-Geral da União, nos dois primeiros anos de Lula, 7,9% dos pedidos via LAI foram negados. Sob Bolsonaro, no mesmo período, foram 7,7%. A média de recusa por "dados pessoais" se manteve alta, revelando que, se o Executivo mudou de cor, não mudou de conduta. Em alguns aspectos, até retrocedeu.

Lula se elegeu prometendo liderar uma "frente ampla" contra o obscurantismo e a opacidade. Prometeu restaurar a verdade, abrir arquivos, democratizar a informação. Entregou o oposto, perpetuando o sigilo e instrumentalizando a legislação para ocultar dados.

Prometer luz e entregar sombras é mais que contradição ou hipocrisia – é estelionato eleitoral. ●

Aposta contra o Estado de Direito

Ao 'prepararem' o município de Olímpia (SP) para uma eventual liberação da jogatina no País, prefeitura e vereança da cidade prestam mais um favor à ruína de milhares de brasileiros

Para todos os efeitos, os jogos de azar ainda são ilegais no Brasil. Mas isso é um detalhe em Olímpia, cidade do interior de São Paulo conhecida como a "Orlando brasileira" por abrigar parques aquáticos, entre outras atrações turísticas. A Câmara Municipal aprovou e o prefeito Geninho Zuliani (União) sancionou um inacreditável – e inconstitucional – projeto de lei que permite a abertura de cassinos nos resorts da região, além de legalizar a operação de apostas em roleta, cartas, jogos eletrônicos e similares.

Para Zuliani, a regulamentação dos jogos de azar é mera questão de tempo, razão pela qual Olímpia precisa "se antecipar" e estar preparada para "receber cassinos" e "investimentos bilionários" quando a legislação federal for aprovada. Quando deputado federal, em fevereiro de 2022, Zuliani votou a favor do projeto que libera os jogos de azar no Brasil, aprovado pela Câmara dos Deputados na ocasião.

O texto já passou pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e depende apenas do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), para que seja pautado em plenário. O ministro do Turismo, Celso Sabino, já manifestou apoio à proposta, e o presidente Lula da Silva, embora se diga pessoalmente contrário ao projeto, sinalizou que não o vetaria caso houvesse acordo entre os partidos.

De fato, exceto pela bancada evangélica, que se opõe à legalização dos jogos de azar por questões morais, a maioria das autoridades públicas trata o tema com indiferença ou irresponsabilidade, sem falar dos interesses inconfessáveis que possam mover os parlamentares favoráveis à liberação da jogatina. Ignoram, a despeito das evidências, os imensos danos que a ludopatia impõe às famílias e à sociedade, agora agravados pela regulamentação das apostas online, conhecidas como *bets*, sancionada em dezembro de 2023 sob o pretexto de aumentar a arrecadação.

Enquanto as *bets* prosperam no País, pululam histórias sobre tragédias pessoais. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apurou perdas de R$ 103 bilhões no varejo e relatou que 1,8 milhão de pessoas ficaram inadimplentes ao comprometer a renda com apostas online no ano passado. O **Estadão**, que apoia a proibição desde sua origem, publicou ontem mais evidências sobre o impacto do vício na vida dos trabalhadores.

Pesquisa realizada pela Creditas Benefícios, em parceria com Wellz by Wellhub e Opinion Box, consultou 405 gestores e profissionais de recursos humanos e ouviu de 54% deles que seus subordinados aproveitam o horário de descanso para apostar. Segundo a reportagem, entre os impactos da ludopatia mencionados pelos gestores estão o comprometimento da saúde mental e física dos trabalhadores, queda da produtividade, aumento da rotatividade e piora na reputação da empresa.

Embora seja um problema difícil de identificar e tratar no ambiente de trabalho, especialistas apontam que as empresas precisam desenvolver ferramentas de prevenção, que incluem desde apoio psicológico a ações na área de educação financeira. Mas a maior responsabilidade cabe ao governo, por meio do estabelecimento de políticas de saúde pública para tratar os ludopatas e prevenir o vício.

Nada indica que estejamos nesse caminho. É como se o problema da ludopatia não existisse ou que não houvesse nada a fazer a não ser aceitar a onipresença das apostas online na vida dos brasileiros, como se isso fosse a coisa mais normal do mundo.

No Congresso, projetos de lei que proíbem ou limitam a publicidade das apostas online tramitam a passos de tartaruga em comissões do Senado. Já a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets se converteu em um circo no qual subcelebridades fazem chacota dos parlamentares. E a própria relatora da CPI, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), expressou o temor de que o colegiado sirva como cortina de fumaça para os crimes associados aos jogos de azar, como estelionato e lavagem de dinheiro, por exemplo.

Ao aprovarem uma lei "inconstitucional da primeira à última linha", como advertiu o advogado Fabiano Jantalia, especialista em Direito de Jogos, o prefeito e a vereança de Olímpia prestam mais um favor à ruína de milhares de brasileiros. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Quem é o vilão do gasto público?

Ricardo de Oliveira

A incerteza sobre a capacidade do governo de cumprir com suas obrigações de investimento mínimo em saúde e educação já em 2027 acalorou a discussão sobre o volume e a qualidade do gasto público. Nesse debate, frequentemente, o tamanho do Estado é apontado como o vilão do gasto público. O que se constata, contudo, é que o argumento não esclarece as causas da fragilidade fiscal, tampouco as razões para a ineficiência dos serviços públicos.

De início, não é possível estabelecer um "tamanho ideal" do Estado, que varia de acordo com as decisões tomadas pela sociedade. Observe-se que, no passado, a sociedade brasileira demandou educação e saúde públicas gratuitas e uma justa proteção social, como Previdência e assistência social.

Para prover esses serviços, o setor público ergueu uma robusta estrutura, implicando aumento do gasto e, consequentemente, da carga tributária. Ora, a sociedade não está disposta a abrir mão dessa prestação de serviços. É preciso, assim, investir na qualidade do gasto para que o Estado possa cumprir sua função social ao menor custo possível.

Em parcela expressiva da opinião pública, ainda prevalece o equivocado entendimento de que o *tamanho* do Estado se limita ao número de funcionários públicos e ao gasto com pessoal, ignorando, assim, que grande parcela dos gastos deriva de decisões de políticas públicas ou judiciais. Tome-se como exemplos o elevado gasto previdenciário, que se deve às regras de concessão de benefícios, e não à estrutura do INSS; ou a decisão de utilizar o salário mínimo como indexador de vários benefícios; ou a indexação de despesas à receita e que não implicam crescimento da estrutura organizacional.

Apontar quais despesas devem ser reduzidas – seja o número de servidores públicos, o volume da folha de pagamentos, do gasto social e previdenciário, os gastos com juros ou com os Poderes Legislativo e Judiciário – varia de acordo com os interesses dos grupos que disputam o Orçamento ou em função de uma visão específica do papel do Estado na sociedade.

É preciso investir na qualidade do gasto para que o Estado possa cumprir sua função social ao menor custo possível

Uma única despesa não pode ser exemplificada como vilã dos gastos. Eleger um culpado é simplificar o debate e adiar o enfrentamento às causas que fomentam o crescimento do gasto relacionadas à qualidade da tomada de decisão dos Poderes da República, à liderança efetiva do Poder Executivo e à capacidade de transformar os recursos disponíveis em bens e serviços para a população.

É fato notório que o número de interesses em torno do Orçamento público a serem contrariados agrava a dificuldade de articular uma coalizão política para sustentar uma revisão de gastos ancorada em prioridades, como o combate às desigualdades e a promoção do desenvolvimento sustentável.

A mesma dificuldade fica evidente no campo da receita. Segundo o Ipea, 15 mil pessoas físicas – 0,01% mais ricos entre os declarantes do Imposto de Renda (IR) – pagam praticamente o mesmo imposto que assalariados que recebem R$ 6 mil/mês. Além disso, a renúncia fiscal que beneficia algumas empresas e declarantes do IR está orçada em R$ 540 bilhões para 2025.

Como justificar tais decisões do ponto de vista do interesse público?

O exemplo do Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Cmap), criado para avaliar políticas públicas, entre elas subsídios e gastos tributários, mostra que a dificuldade de revermos os gastos, ou a facilidade de criá-los, independe da ideologia do governo de plantão. A comissão realizou, desde 2019, 34 avaliações, mas nenhuma resultou em revisão de gastos tributários. Além disso, o Congresso Nacional tem sido permeável aos *lobbies*, criando despesas que beneficiam grupos específicos.

O debate sobre a política fiscal não pode seguir de forma dicotômica, considerando somente dois lados – um acusado de ser resistente ao corte de gastos e outro de querer prejudicar a população mais pobre. É preciso discutir os resultados das políticas públicas a partir da criação ou do fortalecimento de instrumentos de gestão que permitam, continuamente, avaliar a eficiência, eficácia e efetividade do gasto e a política tributária.

Nesses termos, o debate possibilita à população acompanhar as motivações que sustentam as políticas públicas, seus beneficiários, os gastos e resultados para a qualidade de vida. Além disso, reduz a margem para a demagogia e dificulta a captura do Orçamento por grupos específicos com poder de influir nas decisões da administração pública. Amplia, ainda, o entendimento de fatores limitadores do gasto, como a indisponibilidade de recursos financeiros para atender a todas as demandas, a impossibilidade de aumentar a carga tributária indefinidamente – sem comprometer o crescimento econômico e com consequências no financiamento das políticas públicas – e o impacto de regras de gestão e controle no desempenho da administração.

Ao superar o tendencioso argumento do *tamanho* do Estado, que induz à polarização ideológica, amplia-se a possibilidade de um entendimento político para fazer avançar esse debate na sociedade. ●

ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, EX-SECRETÁRIO DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS DO ESPÍRITO SANTO (2005 E 2010) E SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (2015-2018), É CONSELHEIRO DO INSTITUTO DE ESTUDOS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE (IEPS) E MEMBRO DO COMITÊ DE FILANTROPIA DA UMANE

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Ministério do Trabalho

Entre o ABC e Roraima

Sobre os R$ 15,8 milhões que o Ministério do Trabalho pagou a uma ONG que fica dentro do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC para atuar na retirada de lixo da terra indígena yanomami, em Roraima, se tem algo que não se pode negar é que o PT nunca deixa os *companheiros* na mão.

Angela Maria de Souza Bichi
Santo André

Apostas online

Decadência financeira

Vício em aposta online tira o foco de trabalhadores e afeta produtividade (**Estadão**, 26/5, B1). Depois da decadência física causada pelas drogas (legais e ilegais), agora temos a decadência financeira (e até moral) gerada com o vício em apostas, com a aparente complacência do atual desgoverno federal. Se o Brasil tivesse uma administração realmente interessada em auxiliar o País, começaria por tributar pesadamente os jogos online, como faz com o cigarro e as bebidas alcoólicas, o que contribuiria para diminuir o número de apostas e atenuar este terrível vício que grassa de forma cada vez mais livre na sociedade brasileira e afeta nossa produtividade. De quebra, talvez isso ajudasse as contas do governo, evitando situações tragicômicas como a das idas e vindas relativas à taxação do IOF que vimos nos últimos dias. Infelizmente, parece que estaremos, ao menos até o fim de 2026, totalmente reféns do atraso e do descaso.

Fernando T. H. F. Machado
São Paulo

Judiciário

Condenação absurda

O universo da imprensa brasileira em geral reconheceu que se sentiu condenado, ao noticiar o caso da jornalista condenada no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul apenas porque divulgou que uma juíza recebeu vencimentos de R$ 662 mil num único mês – informação obtida pela jornalista por meio da Lei de Acesso à Informação. A desembargadora não se importou com a publicação do valor recebido, que excedia em quase 15 vezes o teto constitucional. O que a ofendeu foi, de acordo com a sentença, a "linguagem sarcástica" e o "abalo à imagem" da juíza. Se a condenação não for revista, a desembargadora tem por obrigação condenar todos os brasileiros de bem que têm ojeriza a abusos como este. Outra opção seria um pedido de afastamento do cargo, com o direito de manter seus proventos escorchantes incólumes.

Júlio Roberto Ayres Brisola
São Paulo

Poder sem limites

O editorial do **Estadão** intitulado *Uma casta acima da lei* (25/5, A3) representa todos os brasileiros, ao abordar o caso da condenação de uma jornalista por divulgar dados públicos, no Rio Grande do Sul. A violação do teto salarial constitucional no Judiciário é denunciada há muito tempo neste país, mas parece que as únicas ações do Poder a respeito são o ataque direto à liberdade de imprensa e o aumento da arbitrariedade com o objetivo de proteger seus privilégios e calar seus opositores. Os artifícios utilizados pelos magistrados brasileiros para elevar seus salários são vergonhosos e covardes, pois transferem dinheiro público a uma elite privilegiada, quando o Judiciário deveria ser responsável por salvaguardar os direitos de todos os brasileiros. Isso tudo sem o retorno de uma justiça ágil e eficaz, já que frequentemente um processo pode levar dezenas de anos para ser concluído, quando não raro a parte beneficiada já até faleceu.

Ana Jacinto Andrade Merlino
São Paulo

'Uma casta acima da lei'

Magnífico o editorial do **Estadão** de domingo passado: "Arbitrariedade crescente de um Judiciário que se comporta como casta extrativista: uma elite blindada por prerrogativas autoatribuídas que subverte instrumentos do Estado para preservar seus privilégios e amordaçar seus críticos". Consideração digna de colocar num quadro.

José Favarão
São Paulo

Esporte

Façanha de Hugo Calderano

Meus cumprimentos a Hugo Calderano. Ele não perdeu a final do Mundial de Tênis de Mesa, ele ganhou a medalha de prata e mais uma vez colocou o Brasil em evidência – pois já havia vencido a Copa do Mundo em abril – num esporte historicamente dominado por asiáticos e europeus. É uma façanha quase individual neste "país do futebol", cuja entidade maior é uma bagunça e a seleção principal masculina coleciona vexames. Passou da hora de o governo investir mais e de a população praticar e olhar com mais carinho os outros esportes, além do futebol.

Luiz Rocha
Guarulhos

rockers | artplan

Patrocinador Master



THE TOWN

SÃO PAULO

PREPARE-SE PARA UMA EDIÇÃO VIBRANTE
E GRANDIOSA COMO SÃO PAULO

06.SET • SKYLINE
TRAVIS SCOTT
ÚNICO SHOW NO BRASIL

07.SET • SKYLINE
GREEN DAY

12.SET • SKYLINE
BACKSTREET BOYS
ÚNICO SHOW NO BRASIL

13.SET • SKYLINE
MARIAH CAREY

14.SET • SKYLINE
KATY PERRY



É HOJE

— VENDAS ÀS 12 HORAS —

PARE TUDO QUE ESTIVER FAZENDO E GARANTA SEU LUGAR
EXCLUSIVAMENTE EM: THETOWN.TICKETMASTER.COM.BR

06.07.12.13.14 • SET — INTEIRA: R$ 975,00 - MEIA: R$ 487,50

16

*PAGAMENTO EM ATÉ 8X SEM JUROS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO ITAÚ, ITAUCARD, CREDICARD, HIPERCARD E ITI. NOS DEMAIS CARTÕES ACEITOS EM ATÉ 6X SEM JUROS.

O pagamento poderá ser realizado por cartão de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros*. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros*. Exceção para cartões internacionais que não possuam parcelamento. O parcelamento em 8x (oito vezes) sem juros é válido para até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) ingressos por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) ingressos de gramado. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida desde que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

Patrocinadores

















Media Partners

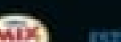


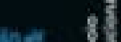












Apoio Institucional



Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O Congresso e os militares

Rubens Barbosa

A pauta do Congresso está carregada com temas sensíveis e de grande repercussão, como, mais recentemente, o escândalo do INSS, o PL da Anistia e a reeleição. O governo, por seu lado, está com as mãos atadas com crescentes problemas fiscais, políticos e de corrupção e tem como prioridade no Congresso a aprovação da lei que isenta o Imposto de Renda para quem ganha menos de R$ 5 mil.

A *bateção* de cabeça dentro do governo e a ausência de uma coordenação efetiva entre Lula e as lideranças no Congresso tornam ainda mais difícil o avanço de matérias de importância para a sociedade.

Uma das iniciativas políticas mais importantes do governo Lula, feita ao Congresso há um ano e oito meses, foi a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe a participação de militares da ativa nas eleições. O texto prevê a transferência para a reserva de integrantes das Forças Armadas que optarem por entrar na política, uma medida importante para proteger as tropas da politização. Pelas regras eleitorais, contudo, essa mudança teria de ter sua votação concluída e ser promulgada até um ano antes do pleito, ou seja, até 4 de outubro, para valer em 2026. Tudo indica que o governo Lula se desinteressou da aprovação da PEC e parece baixa a chance de a medida valer para a disputa do ano que vem.

Segundo informações disponíveis, falta empenho dos articuladores políticos do governo para aprová-la. Numa estratégia para uma rápida tramitação, a PEC foi proposta pelo líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA). Se fosse enviada diretamente pelo Palácio do Planalto, teria de ser analisada primeiro pela Câmara. O texto chegou a ser aprovado na Comissão de Constituição e Justiça um mês após ser apresentado, em novembro de 2023, mas desde então não mais avançou. Na visão de defensores do texto, o governo deveria ter uma atitude mais proativa em defesa da PEC, para fazer frente à pressão da oposição pelo PL da Anistia.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, tem se movimentado nos últimos meses para convencer senadores a votarem o texto no plenário do Senado. O tema, contudo, não tem sido tratado como prioridade por Gleisi Hoffmann nem pelo senador Jaques Wagner. A falta de engajamento tem incomodado o Ministério da Defesa, uma vez que a PEC dos militares seria um dos legados que o ministro José Múcio Monteiro gostaria de deixar à frente da pasta.

Tudo indica que o governo Lula se desinteressou da aprovação da PEC e parece baixa a chance de a medida valer para a disputa do ano que vem

Pouco mais de um ano depois, pessoas próximas ao senador afirmam que o cenário não mudou e que o texto não está na ordem do dia.

Entre os entraves para o texto avançar está a avaliação de que a PEC pode acabar por inflamar novamente militares contra o governo petista. Além disso, embora seja focada nas Forças Armadas (FFAA), o debate pode ter sido prejudicado pela possibilidade de a medida ser estendida a policiais militares, cujos representantes no Congresso são contrários à restrição.

A reação da instituição sobre o julgamento em curso no Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo militares da ativa e da reserva nos acontecimentos relacionados ao 8 de Janeiro mostra que houve mudança significativa no comportamento das FFAA, comprovado pela atuação fora da política (com poucas exceções individuais) desde 1985, apesar das tentativas de atraí-las para o cenário político no governo anterior.

Para encerrar um período complexo da história nacional, o Congresso deveria também examinar outra PEC prevendo a mudança no artigo 142 da Constituição federal, que dispõe: "As FFAA, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizada com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem". Seria eliminada a parte final ("e por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem") para deixar bem claro que as FFAA não ganharam pelo texto atual um poder moderador para arbitrar crises políticas internas no Brasil (apesar de o STF já se ter pronunciado definitivamente sobre o assunto, afastando essa interpretação).

Com essas duas medidas, seria virada uma página sensível dos 135 anos de história de participação ativa dos militares na vida política nacional, dando-se ênfase à subordinação das FFAA às leis e à Constituição. Nesta nova etapa, o Ministério da Defesa deveria conseguir os meios para que a instituição possa modernizar-se, dispor de recursos previsíveis, melhor equipar-se, ser desenvolvida uma base industrial de Defesa com base em avanços tecnológicos, com vistas à defesa da soberania nacional e das fronteiras. O Congresso tem de responder aos anseios da sociedade e aprovar essas medidas constitucionais. Não é possível que governo e Congresso permitam que as FFAA continuem cada vez mais vulneráveis e menos aptas a defender os interesses nacionais.

A sociedade civil espera uma atitude firme das lideranças do governo e dos líderes partidários e uma tomada imediata de decisão sobre a PEC para permitir que a nova regra sobre a participação de militares nas eleições possa vigorar a partir de 2026.

Com a palavra, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa do Congresso Nacional. ●

PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS DE DEFESA E SEGURANÇA NACIONAL (CEDESEN), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Seleção brasileira

Na primeira convocação, Ancelotti chama 25 jogadores e deixa Neymar de fora

O italiano tem como desafio levar o Brasil a mais uma Copa do Mundo. Seus primeiros jogos serão pelas Eliminatórias Sul-Americanas, contra Equador, dia 5 de junho, fora de casa, e Paraguai, no dia 10, em São Paulo. ●

7.370 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Gostei mais ou menos... Não levaria pelo menos 3 dessa lista."
LIVIO DINIZ

● "Fez bem. Neymar tem que mostrar serviço primeiro."
BRUNO SARKIS

● "O cara já é campeão de muita coisa... Deixa fazer a escalação dele."
BRUNO LOPES

● "Quero ver se ele vai conseguir fazer Alisson, Bruno Guimarães e Matheus Cunha jogarem na seleção."
WELLINGTON CRUZ

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO



Mata Atlântica



Novo plano prevê cerco judicial a desmatador. ●
https://encr.pw/DPliP

Um café para dividir



Como os sabores dos cafés do Brasil são formados. ●
https://encr.pw/xGqhX

Newsletter



'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eufrázio

Investigação

Supremo atende PGR e abre inquérito sobre atuação de Eduardo Bolsonaro

Gonet pediu apuração sobre movimentação do deputado licenciado nos EUA e suposta campanha contra autoridades brasileiras; filho do ex-presidente diz que medida é 'injusta'

RAYSSA MOTTA
KARINA FERREIRA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizou a abertura de um inquérito para investigar o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por suposta atuação nos Estados Unidos contra autoridades brasileiras.

A PGR atribui ao deputado uma campanha de intimidação e perseguição contra integrantes do STF, da PGR e da Polícia Federal envolvidos em investigações e processos contra bolsonaristas. Além da instauração do inquérito, Moraes autorizou as primeiras medidas da investigação: o monitoramento e a preservação das publicações de Eduardo Bolsonaro nas redes sociais e os depoimentos do deputado licenciado e do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A PGR pediu para ouvir o ex-presidente por considerar que ele é "diretamente beneficiado" pela suposta campanha e já declarou "ser o responsável financeiro pela manutenção do sr. Eduardo Bolsonaro em território americano".

Ontem, via redes sociais, o deputado licenciado afirmou que a abertura do inquérito no Supremo é uma "medida injusta e desesperada". Em uma das publicações, Eduardo diz que "nada mudou" desde que a PGR se manifestou contra a Justiça apreender seu passaporte, em março, no mesmo dia em que o deputado informou que ficaria nos EUA, onde estava em viagem.

'NÃO MUDEI'. "Eu não mudei meu tom. Não há conduta nova. Há um PGR agindo politicamente. É por isso que reafirmo: no Brasil há um estado de exceção, a 'justiça' depende do cliente, o processo depende da capa. Por isso, decidi ficar nos Estados Unidos, para estar livre e bem desempenhar a defesa das liberdades dos brasileiros, algo quase impossível de se fazer no Brasil hoje", escreveu Eduardo.

Depoimento
Além do deputado licenciado, ex-presidente Jair Bolsonaro também será ouvido na investigação

O filho do ex-presidente se licenciou do mandato na Câmara e está nos Estados Unidos desde fevereiro. O deputado justificou que decidiu permanecer naquele país para "focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e a sua Gestapo da Polícia Federal merecem".

Desde que deixou o Brasil, Eduardo mantém agendas com congressistas republicanos e auxiliares do presidente Donald Trump para tentar emplacar medidas que pressionem o STF no julgamento da trama golpista.

Em ofício enviado ao Supremo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que o deputado licenciado deve ser investigado por tentar obstruir a ação penal do golpe, em que seu pai é réu, e também o inquérito das fake news.

CONDUTA. O procurador-geral da República sustenta ainda que, em uma análise preliminar, a conduta do deputado pode ser enquadrada em três crimes – coação no curso do processo, embaraço à investigação de infração penal que envolva organização criminosa e abolição violenta do estado democrático de direito.

O documento menciona a atuação de Eduardo Bolsonaro no governo dos Estados Unidos para impor sanções a ministros do Supremo, delegados da PF e procuradores que atuam em processos e inquéritos contra o ex-presidente e seus aliados, como a cassação de vistos de entrada nos Estados Unidos e o bloqueio de bens e contas em território americano.

"É dado intuir dessas providências, a que o sr. Eduardo Bolsonaro se dedica com denodada diligência, o intuito de impedir, com a ameaça, o funcionamento pleno dos poderes constitucionais do mais alto tribunal do Poder Judiciário, da Polícia Federal e da cúpula do Ministério Público Federal", defende Gonet.


@BOLSONAROSP VIA X
Para Eduardo Bolsonaro, procurador-geral age 'politicamente'

Segundo o procurador-geral, Eduardo Bolsonaro age movido por "motivação retaliatória" e com "manifesto tom intimidatório" para tentar "embaraçar o andamento do julgamento técnico" da ação penal do golpe e "perturbar os trabalhos técnicos" da PF.

A SÉRIO. Gonet afirma que a campanha deve ser levada a sério e menciona como exemplo a declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, que disse na última quarta-feira que "há uma grande possibilidade" de Moraes ser alvo de sanções por parte do governo Trump.

"A excepcional gravidade das medidas por que o sr. Eduardo Bolsonaro se bate, enérgica e porfiadamente, junto ao alto escalão do governo do país setentrional, pode ser medida pelo modo como o sr. Eduardo Bolsonaro a elas se refere, e que corresponde à sua qualificação generalizadamente conhecida: trata-se de uma 'pena de morte civil'", diz Gonet, na página 3 do documento enviado ao Supremo.

Na página 4, ele volta a citar a expressão ao definir a gravidade da ameaça de "pena de morte civil internacional" que está sendo "manejada".

O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), afirmou ontem que vai entrar com uma representação contra Eduardo no Conselho de Ética da Casa. ●

Ex-ministro da Saúde afirma ao STF que não ouviu plano de golpe

LEVY TELES
BRASÍLIA

O ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga disse ontem, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que consolou Jair Bolsonaro (PL) no dia seguinte à derrota na eleição de 2022 e negou ter sido procurado por aliados do ex-presidente para tratar da possibilidade de um golpe.

"Estive com Bolsonaro na segunda-feira logo após as eleições. Naturalmente, ele estava muito triste, como estávamos", afirmou Queiroga. "Lembrei ao presidente os exemplos de (*Richard*) Nixon, que teve de renunciar à presidência dos Estados Unidos, e de Jimmy Carter, que não foi eleito, e tiveram maior protagonismo político depois."

Queiroga participou da audiência como testemunha de defesa do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e do ex-ministro da Casa Civil e da Defesa, general Walter Braga Netto, no processo em que Bolsonaro é acusado de tentativa de golpe.

Queiroga defendeu as declarações de Bolsonaro em reunião ministerial de julho de 2022; no encontro, o ex-presidente cobrou a Controladoria-Geral da União (CGU), as Forças Armadas e a Polícia Federal para "fiscalizar" as urnas eletrônicas. "Aquilo ali era uma fala de liderança política muito assertiva e afirmativa", disse o ex-titular da Saúde.

Queiroga relatou que teve repetidos encontros com Heleno e Braga Netto ao longo de 2022. "Nos encontrávamos porque desejávamos que Bolsonaro fosse reeleito e Braga Netto fosse vice-presidente." No Supremo, o ex-ministro da Saúde afirmou ainda que fez a transição para o governo Lula "como determina a legislação". "Recebi quatro ex-ministros: Humberto Costa, (*José Gomes*) Temporão, Arthur Chioro e Alexandre Padilha."

GSI. Ontem, além de Queiroga, foram ouvidas outras testemunhas de Heleno que trabalharam com ele no GSI e na Agência Brasileira de Inteligência (Abin). Todas negaram que o general tenha defendido uma ruptura. "O GSI é apolítico e apartidário", disse Amilton Coutinho Ramos, que atuou como assessor de comunicação do órgão. "É sabido que o general Heleno é a favor do voto impresso, mas ele acatou a decisão do Congresso e o resultado das eleições." ●

Generais
Marcelo Queiroga falou como testemunha de defesa de Augusto Heleno e Braga Netto



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Até quando Haddad resiste?

Enquanto o setor privado mostra poder e articulação contra o pacote do IOF e seus efeitos nefastos para indústria, agro, comércio, bancos, seguradoras e exportadores, o ex-presidente do PT José Dirceu lança nota para petistas defendendo uma "revolução social" e uma guerra ao mercado, ao setor produtivo e ao Banco Central. O capital falou para o País. Dirceu, para a bolha do PT. Quem tem bala e tropa? Quem é forte, como sempre, e quem está cada vez mais fraco?

As duas notícias, no mesmo dia, comprovam o quanto Lula, governo e PT não estão entendendo nada, ou não querem admitir que o mar não está para peixe e a eleição de 2026, por ora, não está para eles e a esquerda, cada vez mais isolados, perdidos. Com sua história e liderança, Dirceu dá sinais de estar tão analógico quanto Lula, raciocinando e agindo como se o mundo tivesse congelado décadas atrás.

Lula esquerdiza seu terceiro mandato e submete Fernando Haddad e a racionalidade econômica a seus interesses e a gastos de viés eleitoral, quando o País e o Congresso vão na direção oposta. E Dirceu chama sua tropa a entrar numa guerra contra tudo e todos, quando Lula e PT precisam do oposto: manter a paz com Centrão, setores liberais e parte da direita na sociedade, que foram essenciais contra o bolsonarismo em 2022. Sem diagnóstico e estratégia, Lula e Dirceu não ganham nada, só perdem.

> ***Haddad não consegue cortar gastos, porque PT e Lula vetam, nem aumentar receita, pois a realidade não deixa***

PSD, União Brasil e Republicanos mantêm seus ministros, mas não estão nem aí para novos ministérios num governo fraco e não só sinalizam como já admitem que não irão com Lula, a esquerda e muito menos com o PT em 2026. Estão pulando do barco. Não para o bolsonarismo, mas para navegar em mares e nomes próprios.

A labirintite de Lula e a ida ao hospital nesta segunda-feira reforçam esse movimento e, do outro lado, Jair Bolsonaro acaba de passar por uma nova e longa cirurgia, ainda pela facada de 2018, é inelegível e está para ser condenado pelo STF. Lula e Bolsonaro, cara a cara, em 2026? Petistas e bolsonaristas roxos juram acreditar nisso, mas só eles.

No seu manifesto, CNI, CNA, CNC, CNF, CNseg, OCB e Abrasca acusam a mudança no IOF de causar aumento de custos e imprevisibilidade em toda a economia. Na nota ao PT, Dirceu prega "verdadeiras mudanças" contra concentração de renda, cartel financeiro, juros e metas de inflação. "Ao PT e às esquerdas, resta a tarefa histórica de concluir a revolução social brasileira inacabada", conclama.

No meio disso, Haddad nem consegue cortar gastos, porque Lula e PT vetam, nem aumentar arrecadação, porque quem garante desenvolvimento e emprego não permite. Haddad tem rumo? E até quando ele resiste? Ou até que ponto? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Poderes

Governo prepara PL de regulação de redes ainda para este semestre

Em outra frente, AGU envia ao Supremo um requerimento que pede à Corte rapidez na decisão sobre o Marco Civil da Internet

JULIANO GALISI

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode enviar ao Congresso, ainda neste semestre, uma proposta para a regulação de plataformas digitais. Os ministérios que participaram da elaboração de dois projetos avaliam o melhor momento político para apresentar os textos ao Legislativo, enquanto Lula tem ampliado a pressão sobre o tema diante da resistência dos parlamentares.

Em mais um sinal de que o governo tem pressa no regramento sobre as plataformas, a Advocacia-Geral da União (AGU) enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) um requerimento de urgência pedindo que a Corte imponha uma decisão célere sobre o Marco Civil da Internet.

Na Câmara dos Deputados, esse debate está congelado desde abril de 2023. O chamado Projeto de Lei das Fake News estava pronto para ir a voto em plenário, mas, alvo de polêmicas e sob oposição de grandes empresas do setor, como a Meta, acabou retirado da pauta.

No fim de semana, Lula deixou claro que pretende retomar as tratativas para a regulamentação das redes e plataformas digitais. "É preciso discutir com o Congresso a necessidade de regular redes sociais", disse ele durante o lançamento do Programa Solo Vivo, em Campo Verde (MT). "Temos que regular o uso dessas empresas. Não é possível que tudo tem controle neste país, menos as empresas de aplicativos."

Como mostrou o **Estadão**, o governo federal trabalha na elaboração de dois textos, um via Ministério da Fazenda, outro por meio do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

CONSUMIDOR. A proposta da Justiça foi preparada pela Secretaria de Políticas Digitais e estabelece deveres aos fornecedores de serviços nas redes. As exigências vão ao encontro das normas previstas pelo Código de Defesa do Consumidor, como a instituição de um Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e de um canal de denúncias. Além disso, estão previstas garantias de mais transparência ao usuário quanto ao uso de seus dados e à identidade dos anunciantes.

O projeto mira sobretudo a proteção à criança e ao adolescente, fator que, na avaliação do governo federal, pode viabilizar um consenso entre base e oposição. O texto exige das empresas a remoção de conteúdo que constitua crime grave, como exploração sexual infantil, terrorismo e incitação ao suicídio e à automutilação. A retirada desse conteúdo será proativa, ou seja, de iniciativa das empresas. Em outros casos, como publicidade enganosa ou abusiva, a remoção será mediante notificação extrajudicial.

O outro projeto elaborado pelo governo pretende fortalecer o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e combater monopólios no fornecimento de um mesmo tipo de serviço digital. Também são debatidos meios de controle contra abuso de poder das big techs, empresas do ramo com grande cota de mercado.

'INCONSTITUCIONAL'. Em novembro de 2024, o STF iniciou a análise do artigo 19 da lei, que prevê que as plataformas só podem ser responsabilizadas pelos conteúdos publicados por terceiros quando elas deixarem de cumprir uma ordem judicial específica de remoção.

A AGU considera o artigo inconstitucional e quer que o Supremo analise rapidamente o tema para, segundo o requerimento, ampliar a segurança de usuários das plataformas e evitar golpes. O pedido traz uma coletânea de mais de 300 anúncios fraudulentos relacionados aos descontos indevidos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e ofertas falsas de ressarcimento.

Uma eventual decisão do STF contra o artigo 19 tem sido apontada como regulação indireta das redes pela Corte, o que já foi classificado como "erro" pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), em entrevista à CNN.

Quanto à resistência do Poder Legislativo em relação ao debate do tema, o deputado afirmou que "não legislar também é uma posição". "Às vezes, o Congresso pode estar entendendo que aquele não é o momento", declarou Motta. ● COLABORARAM GABRIEL DE SOUSA E GABRIEL HIRABAHASI

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA–24/5/2025



Lula em Mato Grosso, no sábado; 'Temos de regular', afirmou ele

Presidente é atendido em hospital do DF com crise de labirintite

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se sentiu mal na tarde de ontem e foi levado ao hospital Sírio-Libanês, em Brasília, para exames. Segundo boletim médico divulgado às 19 horas, quando ele já havia deixado a unidade hospitalar, o presidente apresentou um "quadro de vertigem, com diagnóstico de labirintite".

Lula foi liberado pelos médicos com a recomendação de repousar no Palácio da Alvorada pelo restante do dia. Os exames de sangue e imagem, de acordo com o boletim, "estavam dentro da normalidade". A equipe responsável pelo acompanhamento do presidente é liderada pelos médicos Roberto Kalil Filho e Ana Helena Germoglio.

Em fevereiro, Lula passou por exames de check-up anual que apontaram que ele "estava ótimo", segundo Kalil. Em dezembro do ano passado, ele foi submetido a uma cirurgia de emergência para drenar uma hemorragia intracraniana, ocasionada por uma queda no banheiro do Alvorada meses antes, em 19 de outubro.

O petista recebeu alta hospitalar cinco dias depois do procedimento, mas permaneceu em São Paulo para acompanhamento médico, retornando para Brasília e para os compromissos oficiais em 19 de dezembro. ● KARINA FERREIRA

Eufrázio



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor*

Haddad faz o diabo

Inicio este artigo com a questão com que concluí o último: se o governo Lula já aciona, em maio de 2025, o botão do IOF, ao que estará apelando em maio de 26?

Essa é a questão. Fernando Haddad disse que recuou – revogou parte do decreto – porque o aumento de imposto sobre aplicações no exterior "passava uma mensagem equivocada". A mensagem foi transmitida de forma claríssima – e captada perfeitamente. Equivocada fora a decisão por instrumentalizar o IOF para estabelecer repressão financeira. Equivocada fora a decisão por instrumentalizar o IOF para elevar a arrecadação.

Um conjunto de medidas que pretendeu controlar capitais. Não flertou com o controle de capitais. Quis mesmo reprimir o trânsito de dinheiros. Essa era a intenção. As iniciativas foram pensadas para segurar a saída de recursos do País. Jogada que o ministro da Fazenda chamou de "pequeno ajuste". E que era "estudada há bastante tempo" – havia mais de ano. Imagine se a turma não estudasse. Estudando, avaliaram que o lance desvalorizaria o dólar...

Volto à questão fundamental: se o governo encorpa o IOF agora, estará tomando nossa grana de que maneira no ano eleitoral?

Essa é a questão. Questão que fez, ao contrário, o dólar mostrar os dentes; porque o cara preferirá pagar o imposto – perder algum – para tirar os seus dinheiros daqui do que arriscar ter prejuízos ainda maiores. Exemplo melhor do "risco Brasil" não haverá. Por isso Haddad e outros estudiosos decidiram recuar – porque já colhiam a desvalorização do real.

O aumento das alíquotas do IOF não quis somente controlar capitais. O governo Lula ora aplica o Imposto sobre Operações Financeiras – que tem natureza regulatória e cuja utilização deve ser comedida – para fazer política fiscal. Para bater as metas mequetrefes que o próprio governo propôs. Para cumprir as regras frouxas do arcabouço fiscal – este presunto – que o próprio governo criou.

Não corta despesas. Congela gastos e pedala-maquia a conta. Jamais em volume a contento. E então vem tapar o buraco do puxadinho cobrando mais IOF. É disso que se trata. É disto que se trata, afinal: dinheiro extra cobrado de nós para financiar mais uma tentativa de reeleição de presidente.

Haddad, o moderado, aquele que seguraria o ímpeto gastador do Planalto, falou ao PT, na sede do partido em Brasília, na segunda, dia 19. Disse: "No ano que vem, a gente vai dar trabalho para essa extrema direita escrota que está aí. E vamos ver de novo o presidente Lula subir, mais uma vez, a rampa do palácio".

No dia 22, quinta, anunciaria a mordida via IOF, mais um ato para cumprir a profecia de "dar trabalho". O mesmo que "fazer o diabo". Dar trabalho para quem? Quem trabalhará para pagar essa fatura? É isto, repito, o que se quer: grana – nossa – para tentar empurrar Lula rampa acima. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO EXCLUSIVO DE
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS
10/06 (TERÇA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE


VOLKSWAGEN GOL 1.0 CITY 13/13


VOLKSWAGEN 17.280 CRM 4X2 12/13


VOLKSWAGEN MASCA GRANMIDI O 07/08


M.A. CATERPILLAR 08/08



POSSIBILIDADE DE FINANCIAR


*CONSULTE EDITAL COMPLETO

• CARROS • CAMINHÕES • ÔNIBUS
• UTILITÁRIOS LEVES • IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Câmara dos Deputados

Motta já prevê mudanças na PEC da Segurança

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que o Parlamento vai "analisar e aprimorar" a PEC da Segurança Pública. "O desafio é construir um texto final que consiga o apoio da maioria e atenda às necessidades do País. Tenho pedido aos deputados, de maneira muito firme, que não levem esta matéria para o terreno partidário e eleitoral. Precisamos agir", disse, durante seminário promovido pelo Instituto para a Reforma das Relações entre Estado e Empresa (IREE) e pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Segundo ele, a PEC é uma oportunidade "histórica de avançar resolutamente" no combate ao crime. O texto deve ser analisado na Comissão de Justiça e Segurança Pública da Câmara até junho. Depois, será submetido a uma comissão especial. ● PEPITA ORTEGA

Eufrázio

Vitória questionada

Maduro consolida ditadura em eleição sem oposição e comparecimento baixo

Chavismo elege 23 dos 24 governadores e obtém 82% dos votos em disputa legislativa; pela primeira vez, venezuelanos escolhem autoridades para região em litígio com Guiana

CARACAS

O chavismo consolidou seu poder e o de seu ditador, Nicolás Maduro, nas eleições regionais e legislativas de domingo, enquanto a oposição comemorou sua estratégia de boicote às urnas, mas com profundas divisões e sem um plano. Segundo dados oficiais divulgados ontem, o Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV), de Maduro, conquistou 23 dos 24 governos estaduais e manterá a maioria no Parlamento pelos próximos cinco anos.

Maduro consolida o controle das instituições dez meses após sua controvertida reeleição, marcada por distúrbios e prisões em massa. "Hoje, demonstramos o poder do chavismo!", comemorou o ditador, após o anúncio dos resultados.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), dominado por funcionários leais a Maduro, declarou na noite de domingo que o partido chavista havia obtido uma "vitória esmagadora".

Nenhum monitor independente estava presente, e os críticos chamaram a eleição de uma farsa projetada para carimbar um governo. Os resultados, anunciados na TV estatal e apresentados sem evidências, tiraram da oposição alguns dos últimos cargos que ela ocupava, incluindo o de governador de Zulia, o Estado mais populoso do país e o centro de sua riqueza petrolífera.

Apesar das ruas e locais de votação quase vazios, o conselho eleitoral afirmou que o comparecimento foi superior a 40%. O CNE não publicou os resultados online, como costumava fazer nas eleições anteriores a 2024. O centro de pesquisa Delphos, no entanto, estimou que apenas 16% dos 21 milhões de eleitores foram às urnas no domingo.

Na votação, foram escolhidos deputados estaduais; 285 deputados federais; e todos os 24 governadores da Venezuela – incluindo, pela primeira vez, o de Essequibo, região da Guiana que Caracas alega ser seu território. Pela primeira vez, a Venezuela votou para eleger autoridades para lidar com assuntos do território, depois de aprovar uma lei que anexava a região. Esses cargos são simbólicos, pois a área está sob controle da Guiana.

Cojedes
De quatro Estados com governos não alinhados a Caracas, restou apenas um após a votação

FRAUDE. Benigno Alarcón, cientista político da Universidade Católica Andrés Bello, em Caracas, disse que a votação não teve os requisitos mínimos para ser considerada democrática.

Nas eleições presidenciais de julho, Maduro também reivindicou a vitória, apesar de uma contagem de votos feita pela oposição mostrar que ele havia perdido de maneira esmagadora para seu oponente, Edmundo González Urrutia.

Essa contagem da oposição, usando as atas oficiais recolhidas nos centros de votação por fiscais opositores da ditadura chavista, após uma grande mobilização nacional, foi considerada precisa pelo Centro Carter, grupo de monitoramento independente, que disse que a vitória de Maduro era uma "fraude".

Em pronunciamento na noite de domingo, o vice-presidente do CNE, Carlos Quintero, disse que uma aliança de partidos que apoiam Maduro ganhou 82% dos votos para o Parlamento. Anteriormente, quatro Estados eram ocupados por governadores não alinhados com Caracas. Agora, apenas um, Cojedes, no centro da Venezuela, será controlado por uma voz dissidente.

FEDERICO PARRA / AFP



Maduro comemora vitória em Caracas: novamente sem as atas

ABSTENÇÃO. A votação ocorreu em meio a uma amarga discussão entre os líderes da oposição sobre a participação ou não na votação e um boicote generalizado dos principais líderes opositores.

A mais proeminente líder da oposição, María Corina Machado, ex-deputada impedida de participar das eleições presidenciais, pediu que as pessoas se abstivessem, dizendo que o governo deveria reconhecer o resultado da eleição de julho. "Esvaziem as ruas!", disse ela a seus apoiadores em uma mensagem antes da votação.

Mas outro grupo de opositores, entre eles Henrique Capriles, que foi duas vezes candidato presidencial, pediu que os dissidentes concorressem e as pessoas votassem, dizendo que a eleição – mesmo que fosse roubada – poderia ser usada para reunir e energizar a oposição para a próxima luta. Ele ganhou uma cadeira na Assembleia Nacional.

No final, a abstenção – ou pelo menos a desilusão – pareceu vencer. As ruas de Caracas e das principais cidades, como Maracaibo, capital do Estado de Zulia, estavam estranhamente silenciosas no domingo, e as seções eleitorais estavam desertas.

No Liceo Andrés Bello, a maior seção eleitoral de Caracas, apenas 793 dos 11.542 eleitores registrados haviam votado até o meio-dia, disse um funcionário. A situação era semelhante nos bairros operários de La Vega e Petare – redutos tradicionais do partido de Maduro – e no centro de votação de Capriles, no rico bairro de Las Mercedes, em Caracas, um bastião da oposição.

Ao meio-dia, em sua seção eleitoral em Las Mercedes, apenas 115 dos 4.788 eleitores haviam votado, de acordo com um funcionário da seção eleitoral. ● NYT e AFP

Ataque à Ucrânia

Trump chama Putin de 'louco', mas rejeita novas ações contra Rússia

WASHINGTON

Moscou lançou ontem sua terceira noite consecutiva de ataques massivos com drones contra a Ucrânia, aproveitando que os EUA se afastam cada vez mais do conflito e dos esforços diplomáticos para encerrá-lo.

Na noite de ontem, a Rússia disparou um recorde de 355 drones Shahed, bem como nove mísseis de cruzeiro, em uma campanha crescente contra cidades e comunidades ucranianas. O porta-voz da força aérea da Ucrânia, Yuri Ignat, confirmou que este foi o maior ataque com drones desde que Moscou lançou sua invasão em larga escala em fevereiro de 2022.

Enquanto o presidente dos EUA, Donald Trump, criticava Putin, dizendo que ele havia "enlouquecido completamente", ele também criticou o ucraniano, Volodmir Zelenski, por denunciar a inação dos EUA contra a Rússia.

Mas Trump, falando a repórteres antes de embarcar no Air Force One, no domingo, não deu nenhuma indicação de que esteja disposto a fornecer assistência militar à Ucrânia. Ele também se recusou a responder a perguntas sobre se os ataques levarão a uma mudança na política americana.

Na última semana, a Rússia direcionou pelo menos 1.390 drones e 94 mísseis contra alvos em toda a Ucrânia, segundo a força aérea ucraniana. Os ataques mataram pelo menos 30 civis e feriram mais de 163, segundo Kiev.

OPORTUNIDADE. A campanha ocorre uma semana depois de Trump ter conversado com Putin por telefone e parecer pronto para abandonar seus esforços para garantir um cessar-fogo.

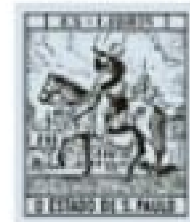
A Rússia viu claramente uma oportunidade, já que os EUA – há muito tempo o principal arsenal da resistência ucraniana – recuam do processo diplomático e resistem a fornecer assistência militar adicional a Kiev, segundo analistas.

Desde que assumiu o cargo, Trump não aprovou um único novo pacote de assistência militar para a Ucrânia e não informou se gastará os US$ 3,85 bilhões já autorizados pelo Congresso em assistência a Kiev. ● NYT

Massivo
Na terceira noite de ataque intenso, Rússia disparou um recorde de 355 drones contra ucranianos

NOTAS E INFORMAÇÕES

Ataque à razão



Trump ameaça a alma universal de Harvard em nome de seu populismo xenófobo

Depois de tentar, sem sucesso, dobrar a Universidade Harvard a seus desmandos pela via da constrição financeira, o presidente dos EUA, Donald Trump, retomou a ofensiva contra a prestigiosa instituição atacando sua alma: a abertura de Harvard para as melhores cabeças do mundo. No dia 22 passado, Trump revogou o certificado que permitia a matrícula de alunos estrangeiros naquela universidade.

A prevalecer a sanha persecutória de Trump, ora interrompida por decisão de uma juíza federal, Harvard não apenas ficará impedida de matricular cidadãos estrangeiros, como aqueles que já estão matriculados em seus cursos terão de ser transferidos para outras universidades, sob pena de se tornarem ilegais nos EUA.

De acordo com o site ShunStudents, no último ano letivo quase 6,8 mil estudantes de Harvard eram estrangeiros, o que representa cerca de 30% dos alunos da universidade. Mais de 300 brasileiros, entre alunos e pesquisadores, encontram-se atualmente em Harvard. Todos em sobressalto pelo clima de incerteza instalado pelo governo federal.

Ao **Estadão**, o brasileiro Eduardo Vasconcelos, estudante de Economia e Governo na universidade norte-americana, afirmou que a medida de Trump é a destruição de um sonho e que, de um dia para o outro, tornou-se um "despejo" nos EUA. Com medo, outros alunos estrangeiros preferiram não se manifestar.

Não é de hoje que Trump ataca universidades, acusando-as, generalizadamente, de serem bastiões do antissemitismo ou de serem laboratórios de infiltração dos interesses chineses. Ainda que isso fosse verdade, fechar as portas aos estrangeiros é mais que uma medida estúpida, é um presente para autocracias como a China e a Rússia, decerto dispostas a atrair os excelentes alunos de Harvard para suas universidades.

Nações europeias, como a França, também lançaram programas para tentar abraçar os pesquisadores estrangeiros baseados nos EUA que Trump quer repelir, tratando-os como descartáveis.

O republicano tentou sufocar as universidades financeiramente, Harvard em particular. Em abril, o Departamento de Educação congelou bilhões de dólares em financiamento para centros universitários de excelência que, segundo a Casa Branca, violam diretos civis. Algumas universidades cederam à pressão, mas Harvard, que dispõe de um *endowment* (fundo patrimonial) de mais de US$ 50 bilhões, não renunciou à sua independência acadêmica.

Agora, Trump volta à carga ameaçando os alunos estrangeiros de Harvard, os que criam soluções e inovações para os EUA e o mundo. A universidade classificou a medida de Trump de "inconstitucional" e acionou a Justiça, obtendo a suspensão temporária do banimento de estudantes de outros países.

Ao tentar transformar centros de excelência como Harvard em instrumentos de sua política xenófoba e anti-intelectual, a um só tempo, Trump fere valores fundamentais da democracia norte-americana e compromete o papel de liderança global que os EUA historicamente exerceram nas áreas de educação e ciência. Que a sociedade e as instituições dos EUA sejam firmes para conter mais esse ataque à razão. ●

Flagra no avião

Macron diz que tapa da mulher foi 'brincadeira'

Depois de levar um jab da primeira-dama da França, presidente tenta minimizar impacto das imagens constrangedoras

PARIS

Foi só uma brincadeira. Essa foi a explicação dada ontem pelo presidente francês, Emmanuel Macron, para o vídeo que mostra sua mulher, Brigitte, empurrando seu rosto antes de o casal desembarcar no Vietnã. A agência de notícias Associated Press registrou o incidente na noite de domingo.

O momento provocou uma avalanche de comentários nas redes sociais e virou manchete na França, com a mídia tentando decifrar a interação que as câmeras flagraram através da porta aberta do Airbus. Uns descreveram um tapa. Outros falaram em soco ou empurrão. "Tapa ou 'briga'?, perguntou o jornal *Le Parisien*.

O casal está junto desde 2007. Eles se conhecerem na escola onde ele estudava e ela era professora. A diferença de idade entre eles é de 25 anos. "Minha mulher e eu estávamos brincando, como costumamos fazer", disse Macron, acrescentando que estavam fazendo do caso uma "catástrofe geoplanetária".

SURPRESA. Brincadeira ou não, as imagens são surpreendentes. Em vídeo gravado pela Associated Press, um homem uniformizado abre a porta do avião e Macron aparece impecável, de terno, conversando com alguém dentro do Airbus. De repente, os braços de Brigitte surgem do nada, como uma boxeadora desferindo o que parece ser um jab no rosto do presidente.

Percebendo que estava sendo filmado, Macron não perde a pose, abre um sorriso e acena para os jornalistas. Em imagens subsequentes, o casal aparece no topo da escada. Ele oferece o braço, mas ela não aceita e prefere descer apoiando-se no corrimão. "Todos precisam se acalmar", disse Macron, ao tentar minimizar o caso.

Não ajudou também o fato de o Palácio do Eliseu ter garantido que o vídeo era "fake", para mais tarde voltar atrás e mudar de estratégia. "Foi um momento em que o presidente e sua mulher estavam relaxando", afirmou um membro de seu gabinete, que pediu para não ser identificado, ao jornal *Le Figaro*. "Foi um momento de cumplicidade."


FOTOS / HAU DINH-AP

Brigitte parte para cima de Macron na porta do avião em Hanói

Impacto

Momento provocou uma avalanche de comentários nas redes sociais e virou manchete na França

ENCONTROS. Macron, de 47 anos, e Brigitte, de 72, se conheceram em 1992, quando ele tinha apenas 15 anos. Na época, ela era Brigitte Auzière, casada e mãe de três filhos. Professora de francês e latim de um colégio de Amiens, no norte da França, ela supervisionava o clube de teatro do qual ele era membro.

Macron era amigo de sala de um dos filhos de Brigitte. Escrever uma peça de teatro em conjunto foi o que aproximou o casal, que se encontrava todas as sextas-feiras.

"Escrevíamos juntos peças nas noites de sexta-feira e, no sábado, eu mal podia esperar a sexta-feira chegar de novo. Eu não entendia o porquê. Parecia loucura", afirmou Brigitte em entrevista à revista *Elle France*, em 2017.

Macron se apaixonou por Brigitte. Ao perceber a intimidade entre professora e aluno, os pais do atual presidente da França tentaram separá-los e enviaram o jovem a Paris, para terminar os estudos. Mas não adiantou.

CASAMENTO. Apaixonado, o adolescente manteve contato com a professora e prometeu que a relação não acabaria. "Você não vai se livrar de mim. Eu vou voltar e vou casar com você", disse Macron, segundo relatou Brigitte em uma entrevista à revista *Paris Match*.

Segundo Macron, o romance só começou depois que ele completou 18 anos. Quando os dois se casaram, ele tinha 29 anos e ela, 54. Brigitte havia se divorciado do marido, André-Louis Auzière, que morreu aos 68 anos, em 2019. A primeira-dama francesa tem 3 filhos do primeiro casamento e 7 netos. ● AFP e AP

Israel

Marcha nacionalista termina em tumulto

Um grande número de israelenses percorreu ontem as ruas de Jerusalém, em uma marcha marcada por tumultos com palestinos por ocasião das comemorações anuais da ocupação da parte oriental da cidade. Vários jovens foram vistos atacando comerciantes palestinos, pedestres, assim como ativistas israelenses e a polícia. ●


JOHN WESSELS / AFP

Equador

Incêndio interrompe operação em refinaria

A principal refinaria de petróleo do Equador suspendeu ontem suas operações após um incêndio que não deixou vítimas, segundo a estatal Petroecuador. O local, na cidade costeira de Esmeraldas (perto da fronteira com a Colômbia), tem capacidade para processar 110 mil barris de petróleo bruto por dia. É a maior das três refinarias do país. ●

Eufrázio



Cúpula do Clima no Brasil

Hospedagem para os 11 dias de COP chega a R$ 2,2 milhões

Diária de uma casa para 2 pessoas a 21 quilômetros de Belém sai por R$ 53,4 mil e a situação preocupa as delegações internacionais

LEVY TELES
BRASÍLIA

Com oferta limitada de hospedagem para a Cúpula do Clima da Organização das Nações Unidas (COP-30) em novembro, casas e hotéis na cidade de Belém, que será sede do evento, subiram drasticamente o preço da locação. O valor total cobrado em algumas unidades pelos 11 dias de COP pode chegar a até R$ 2,2 milhões. Mesmo em cidades vizinhas da capital paraense (como é o caso de Ananindeua, que fica a 21 quilômetros de distância) os preços estão altos, podendo chegar a R$ 600 mil (R$ 53,4 mil a diária de uma casa que acomoda até duas pessoas).

O aplicativo oficial que será criado para facilitar o trabalho de quem está procurando onde ficar na cidade atrasou e teve a empresa responsável divulgada só há uma semana.

Uma das unidades mais caras, que está custando R$ 2,2 milhões durante toda a COP, tem a diária de R$ 202.958. É uma casa de 800 m², dois quartos, com duas camas de casal e uma cama individual, piscina, varanda e terraço. O lugar está a 14 quilômetros do Mercado Ver-O-Peso e a 4 quilômetros do aeroporto de Belém.

Em abril, a organização da COP-30 divulgou que Belém tem capacidade de cerca de 36 mil leitos. O número levava em consideração toda a acomodação em hotéis, aluguel por temporada e até em navios de cruzeiro.

Em nota, o Palácio do Planalto e o governo do Pará dizem atuar em parceria para ampliar opções de hospedagem. O Estado cita o incentivo à reforma de hotéis e as obras para quatro novas unidades, a adaptação de escolas que funcionarão como hostel e as vagas em navios. Os navios do tipo cruzeiro ainda serão contratados pelo governo federal, que afirma criar "soluções para hospedagens de diversos padrões" durante o evento.

Por essas mesmas motivações logísticas, o governo federal decidiu antecipar a cúpula de chefes de Estado para a COP-30. Esse encontro, que geralmente ocorre nos dois primeiros dias do evento, foi antecipado para acontecer na semana anterior ao início oficial. Dessa forma, a COP ocorrerá entre os dias 10 e 21 de novembro, mas o encontro de chefes de Estado será na primeira semana do mês.

"Isso nos dá tempo para uma reflexão mais aprofundada, sem a pressão da rede hoteleira ou da cidade, além de ajudar a organizar melhor a abertura oficial do evento", disse o secretário extraordinário para a COP-30, Valter Correia, em março.

VINÍCIUS VALFRÉ/ESTADÃO



Governos dizem atuar para ampliar leitos; site de auxílio atrasou

QUEIXA ATÉ NAS EMBAIXADAS. O **Estadão** mostrou neste domingo que telegramas trocados entre embaixadas brasileiras durante os meses de janeiro e abril mostram críticas diversas à saturação das vagas em hotéis em Belém e cobram maior preparação logística.

A embaixada do Brasil em Pequim registrou em telegrama que representantes do Ministério de Ecologia e Meio Ambiente da China questionaram uma série de pontos sobre a infraestrutura na COP-30. "Afirmaram que têm encontrado grande dificuldade em reservar hotéis, os quais apresentam baixa disponibilidade e preço muito elevado", relata a embaixada, no telegrama.

O CEO da Climate Action, entidade internacional voltada para ações do setor privado pela sustentabilidade, Nick Henry, é mencionado pela embaixada do Brasil em Londres ao compartilhar temores do empresariado.

Conforme uma carta de março, Henry relatou "que vários CEOs e representantes do setor privado estariam considerando desistir da participação por causa da falta de acomodação". O texto cita queixas para ter informações sobre "a disponibilidade de hospedagem alternativa, como cruzeiros, escolas e vilas militares". Oficialmente, a representação da Noruega fala até mesmo em reduzir a representação. ●

Como o 'Estadão' mostrou
CEOs e representantes do setor privado também já estariam considerando desistir da participação

Transportes

Trem SP-Campinas mudará Estação Água Branca

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Trem Intercidades (TIC) que vai ligar Campinas, no interior de São Paulo, à capital, pode ter a Estação Água Branca como ponto final, como adiantou a *Coluna do Estadão*. O projeto previa que o fim fosse na Estação Barra Funda. Ambas ficam na zona oeste de São Paulo, mas a distância entre elas é de 3,7 quilômetros.

A alteração no projeto foi confirmada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI). O projeto original que previa a chegada do TIC Campinas na Estação Barra Funda foi alterado para chegar à nova Estação Água Branca. Ainda está em estudos se a nova Estação Água Branca será o ponto final ou se a chegada será na Barra Funda.

O projeto inicial previa que o trem, partindo de Campinas a uma velocidade de até 140 km/h, cobriria o percurso de 101 km em 64 minutos até a Barra Funda. De acordo com a SPI, a alteração vai facilitar e ampliar a integração com outros modais. O Trem Intercidades Oeste, que ligará Sorocaba a São Paulo, também passará pela Água Branca. O TIC Sorocaba teve a primeira audiência pública presencial para debater o projeto ontem.

O plano do governo estadual e da concessionária TIC Trens, responsável pela linha Campinas-São Paulo, é transformar a Estação Água Branca em hub de mobilidade. A "superestação" vai integrar as Linhas 6-Laranja, 7-Rubi, 8-Diamante, 9-Esmeralda, Linha 3-Vermelha e as duas linhas de trens TIC Norte (Campinas) e TIC Oeste (Sorocaba). Atualmente, a estação pertence à Linha 7-Rubi, ramal privatizado da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos.

PRAZOS. O cronograma de obras a cargo da nova concessionária prevê, na primeira fase – até o segundo semestre de 2026 –, a integração com a Linha 6-Laranja. Numa segunda fase, ainda sem data definida, será feita a integração com as Linhas 8-Diamante, 9-Esmeralda e o TIC Campinas. Já na terceira fase, ainda com definições pendentes, haverá a integração com a Linha 3-Vermelha e o TIC Sorocaba.

A ampliação da Estação Água Branca deve custar cerca de R$ 1,3 bilhão e as obras, divididas em fases, incluem ampliação das plataformas de embarque, construção de acessos em nível, mezanino, novas bilheterias, nova sala de embarque e toda a estrutura em um edifício mais amplo. Atualmente a concessionária está na fase de pré-construção, que compreende a elaboração dos projetos executivos, obtenção de licenças ambientais e o processo de desapropriação. O projeto foi aprovado em março deste ano pelo governo estadual.

Reforma de R$ 1,3 bilhão
Estação terá integração das Linhas 3, 6,7.8 e 9 com as duas linhas de trens intercidades

Já as obras do TIC Campinas começam em maio de 2026, com a previsão de que os trens operem no primeiro semestre de 2031. Um dos desafios será a segregação do transporte de cargas nos trechos com estações, o que deve implicar desapropriações.

Além do serviço expresso, ligando diretamente o Pátio Ferroviário de Campinas à Estação Água Branca, vai correr pelos mesmos trilhos o Trem Intermetropolitano, com paradas em Louveira, Vinhedo e Valinhos, cidades do interior que ficam ao longo do percurso. Atualmente são elaborados os projetos executivos das obras, incluindo as estações, para a obtenção das licenças ambientais. As obras do Intermetropolitano começam em 2026 e devem ficar prontas em 2029.

TEMPO E PREÇO. O Trem Intercidades São Paulo-Campinas vai fazer o trajeto em 1 hora e 4 minutos, à velocidade de até 140 km/h, transportando até 860 passageiros por viagem. O preço da passagem está previsto em R$ 64. Já o Trem Intermetropolitano (Jundiaí – Campinas) custará R$ 14. ●

São Paulo

Mototáxi volta a ser suspenso e polícia apura crime

Multa diária em caso de não cumprimento é de R$ 30 mil; Uber e 99 anunciam que vão acatar decisão e já suspenderam o serviço

CAIO POSSATI

Em mais um capítulo da batalha judicial que se transformou a oferta de mototáxi em São Paulo, a Justiça voltou a determinar nesta segunda-feira a proibição do serviço na cidade. Já havia uma determinação da suspensão dos serviços de mototáxi do dia 16, após pedido feito pela Prefeitura da capital, mas as empresas consideravam haver brechas para o oferecimento do serviço.

"A 99 Tecnologia Ltda e Uber do Brasil Tecnologia Ltda deverão se abster, por ora, da prestação dos serviços de transporte remunerado de passageiros por motocicletas na cidade de São Paulo, sob pena de aplicação de multa diária no valor de R$ 30 mil, em caso de desobediência", diz o despacho assinado pelo desembargador Eduardo Gouvêa, da 7.ª Câmara de Direito Público.

Como a Uber e a 99 continuaram ofertando o serviço, a Polícia Civil instaurou um inquérito policial para apurar o crime de desobediência. "O caso é investigado pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC). Foi instaurado um inquérito policial para apurar possível crime de desobediência por parte de empresas de transporte de passageiros por aplicativo. A apuração está vinculada a uma medida cautelar relacionada à suspensão das atividades de natureza econômica", informou a Secretaria da Segurança Pública.

> **A questão**
> **A Prefeitura alega que o veto está ligado ao aumento de acidentes; associação rejeita**

Em nota, a 99 anunciou que vai acatar a decisão do magistrado e disse que suspendeu temporariamente o serviço 99Moto desde as 17 horas de ontem. "A 99 ressalta a urgência do debate sobre a inconstitucionalidade do decreto de proibição que precisa ser definitivamente decidido pelo Tribunal de Justiça e segue adotando todas as medidas legais para assegurar os direitos da empresa, de seus usuários e motociclistas parceiros em São Paulo, mantendo o compromisso que já promoveu mais de 1 milhão de corridas à população paulistana", afirmou. A Uber também disse que acatará a decisão judicial.

ENTENDA. Segundo a Prefeitura, a proibição se dá pela alta de mortes de motociclistas entre 2023 (403 óbitos) e o ano passado (483), "mesmo com a Faixa Azul e outras medidas de segurança", por causa também do aumento da frota de motos na cidade, que cresceu 35% em dez anos.

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec), que representa as empresas do setor, afirma ser "infundada" a ideia de que os aplicativos são responsáveis pela alta de acidentes. Acrescenta que os 800 mil motociclistas cadastrados nas empresas associadas representam só 2,3% da frota nacional e diz que 100% desses condutores têm habilitação e documentação regulares dos veículos. ●

OPORTUNIDADE!

LEILÃO DE IMÓVEIS
TERRENOS EM
PARQUE MONDESIR, LORENA/SP

05/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE


TERRENO COM 950,74M²
LANCE INICIAL: R$200.000


TERRENO COM 750,00M²
LANCE INICIAL: R$150.000

TERRENOS DE 750,00M² E 950,74M² LOCALIZADOS EM LORENA/SP. PARQUE MONDESIR. PRÓXIMOS AO CENTRO DA CIDADE, À ROD.PRES. DUTRA E AO CENTRO SOCIAL URBANO COM FARMÁCIAS, PARQUE, LANCHONETES E BANCOS NO ENTORNO

LORENA/SP. PARQUE MONDESIR. LOTE DE TERRENO, SOB O Nº 01 DA QUADRA Q, DO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE MONDESIR, SITUADO COM FRENTE PARA A RUA ALFERES JOSÉ PEDRO LORENA, COM ÁREA TOTAL DE 950,74M² E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 0005010400000100, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 30.589 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE LORENA/SP. DESOCUPADO. LOTE DE TERRENO, SOB O Nº 02 DA QUADRA Q, DO LOTEAMENTO DENOMINADO PARQUE MONDESIR, SITUADO COM FRENTE PARA A RUA ALFERES JOSÉ PEDRO LORENA, COM ÁREA TOTAL DE 750,00M² E INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº 0005010400000200, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 30.590 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS DA COMARCA DE LORENA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Passageira de 22 anos morre em acidente com mototáxi

Uma passageira de moto por aplicativo morreu na noite de sábado, no Bom Retiro, região central de São Paulo, após cair da motocicleta e ser atropelada por um carro. Conforme o registro policial, o acidente teria sido causado pelo ocupante de outro veículo.

A 99Moto diz que se solidariza com a família da vítima, oferece suporte integral aos envolvidos e colabora com as investigações do caso. A reportagem não conseguiu contato com as pessoas envolvidas.

O acidente aconteceu por volta das 23h30, na Avenida Tiradentes. A jovem Larissa Barros Máximo Torres, de 22 anos, era passageira da moto de aplicativo quando o veículo colidiu com a porta de um carro, que também atuava no transporte por aplicativo.

De acordo com o boletim de ocorrência, o motorista do carro por aplicativo contou que se deslocava pela avenida com seu veículo e os dois passageiros no banco traseiro estavam aparentemente brincando. Quando o trânsito parou no semáforo, um deles abriu a porta do lado do corredor de motos.

● **JOSÉ MARIA TOMAZELA**

Eufrázio

Judiciário

Dupla é presa sem mandado impresso; STJ anula provas

Segundo a decisão, 'é indispensável' o documento, que deve ser apresentado mesmo com aval judicial prévio à ação

Os ministros da 5.ª Turma do Superior Tribunal de Justiça anularam provas colhidas pela Polícia Civil mineira, numa batida em Brumadinho sem mandado físico de busca e apreensão, em fevereiro de 2024. Segundo o STJ, o colegiado entendeu que a apresentação do documento "é indispensável" para garantir a legalidade das provas, independentemente de haver autorização judicial prévia para a diligência.

Na ocasião, dois homens foram presos em flagrante por tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo. Segundo o processo, agentes teriam feito as prisões e recolhido provas após entrarem numa residência sem apresentar mandado de busca e apreensão. A falta do documento impresso motivou o relaxamento das prisões na audiência de custódia, mas o Ministério Público estadual recorreu ao Tribunal de Justiça de Minas, que cassou a decisão e determinou retorno do caso ao juízo de 1.º grau para análise de mérito.

A Corte mineira avaliou que a autorização judicial para a busca e apreensão, constante nos autos do inquérito, seria suficiente para validar a diligência policial e a prisão em flagrante, mesmo sem a expedição do mandado.

Em pedido de habeas corpus, a defesa dos suspeitos indicou precedentes para reforçar a necessidade de mandado impresso. O relator do pedido, ministro Ribeiro Dantas, concedeu o habeas corpus em favor dos acusados, e o Ministério Público Federal recorreu.

Para o MPF, a ausência do mandado físico, por si só, não compromete a legalidade da diligência, "desde que a autorização judicial esteja fundamentada" e a exigência do documento em papel seria "formalismo exacerbado".

Já segundo Ribeiro Dantas, o mandado "é formalidade que protege aspectos legais da busca e apreensão". Ao levar o caso à 5.ª Turma, o ministro destacou o artigo 241 do Código de Processo Penal – a busca domiciliar, se não for conduzida pessoalmente pelo juiz, deverá ser precedida da expedição de mandado. Ele ressaltou precedente da Corte superior, segundo o qual o mandado físico é essencial para o cumprimento adequado da diligência determinada pela Justiça. ●

Órgão chegou a recorrer
Para o MPF, exigência do documento em papel seria 'formalismo exacerbado'

FAUSTO MACEDO E RAYSSA MOTTA

São Paulo

Protesto interdita a Marginal e faz a Prefeitura anular multas de rodízio

REPRODUÇÃO



Um protesto com cerca de cem pessoas interditou um trecho da Marginal do Pinheiros, na manhã de ontem, na altura do Cebolão, no sentido de Interlagos, zona sul paulistana. Os manifestantes protestavam por moradia e contra reintegrações de posse na região. Eles jogaram objetos na via e chegaram a colocar fogo em um trecho do ramal ferroviário. Policiais da Tropa de Choque da Polícia Militar atuaram no local. A Prefeitura anunciou que as autuações por desrespeito ao rodízio de veículos registradas na manhã desta terça, entre 7h e 10h, nas Marginais do Pinheiros e do Tietê, não serão convertidas em multas. ●

Sistema carcerário

Ministro do STJ manda tirar presa trans de presídio de homens

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Reynaldo Soares da Fonseca determinou que uma mulher transgênero seja transferida do presídio masculino para a Penitenciária Feminina do Distrito Federal. Na decisão, o ministro levou em consideração, entre outros fundamentos, a Resolução 348/2020 do Conselho Nacional de Justiça, que assegura à população LGBT+ o direito de ter observada a sua autodeclaração de gênero para definição do local de cumprimento da pena. A presa chegou a ser transferida para a penitenciária de mulheres por causa de sua identidade de gênero, mas acabou solicitando o retorno para prisão masculina, o que foi deferido judicialmente. Posteriormente, ela voltou a pedir a remoção para a ala feminina, mas o requerimento foi negado pela Vara de Execuções Penais do Distrito Federal. ●

O Estado de S. Paulo

1875

— VEM AÍ —

Especial
Tecnologia

8/JUN

As transformações que definem o futuro

Para celebrar seus **150 anos**, o **Estadão** apresenta mais uma **edição especial** que conecta passado, presente e futuro — desta vez, com um **olhar inovador e provocador** sobre o **papel da tecnologia** na transformação da sociedade brasileira.



Seja um patrocinador desse conteúdo exclusivo e associe sua marca a uma reflexão essencial.

Entre em contato com **publicacoes@estadao.com**

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apoio: ELDORADO FM 107.3

Oficina mobilidade ESTADÃO

Apresentado por:

bradesco seguros


GETTY IMAGES

Bradesco Seguro Auto
Especialista no seu carro



estadaooficinamobilidade.com.br

Veja quais são as principais limitações do carro elétrico

Falta de infraestrutura de recarga e de qualificação das oficinas é um problema enfrentado pelos donos de veículos movidos a bateria

Em crescente trajetória de participação no mercado brasileiro, o carro elétrico é, sem dúvida, uma opção atraente. Não polui, roda de maneira silenciosa e promete manutenções mais simples devido ao menor número de peças móveis. Mas também é uma decisão desafiadora, ao menos enquanto não for amplamente disseminado no País.

A infraestrutura, ou a falta dela, é sempre citada como umas das principais limitações. Segundo dados da Tupi Mobilidade, empresa de soluções de eletromobilidade, o Brasil possui cerca de 12 mil pontos de recarga públicos ou semipúblicos instalados.

Do total, mais de 80% são do tipo AC, de carga lenta. Ou seja, demoram mais para abastecer a bateria do veículo. E mesmo nos DC, de carga rápida, o tempo de espera pode chegar a 60 minutos.

No ano passado, o crescimento nas vendas dos modelos 100% elétricos foi de 34,7% em relação a 2023, com 61,6 mil automóveis e comerciais leves. Com isso, a frota circulante no País alcança 92 mil unidades.

Dessa forma, a infraestrutura disponível corresponderia a um ponto para 7,7 carros. Não é um número tão ruim, mas não leva em conta que as estações ainda estão concentradas em grandes centros urbanos e em algumas rotas rodoviárias. Isso sem considerar as estações danificadas.

Uma incerteza que faz o consumidor hesitar antes de optar pelo elétrico é o valor de revenda. Levantamento da empresa de consultoria Bright Consulting estima 15% de depreciação após um ano de uso, mais que o dobro da média do carro a combustão, de 6% de desvalorização.

ATENÇÃO NAS REVISÕES

Na hora da manutenção, algumas questões também precisam ser consideradas. Segundo o professor Pedro Luiz Scopino, diretor e conselheiro do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo (Sindirepa-SP), apesar da garantia de oito anos oferecida pelas fabricantes, a bateria se degrada com o tempo, reduzindo a autonomia do veículo.

"Existem outros componentes do sistema elétrico, como o de recarga e inversores, que eventualmente apresentam avarias, além de ser caros. Os pneus, por sua vez, sofrem desgaste prematuro, por conta do peso e do alto torque do carro elétrico", afirma.

Scopino lembra que, embora tenha menos componentes, o veículo elétrico possui sistema de suspensão, freios, amortecedores, ar-condicionado e bateria de 12 volts para o funcionamento de lâmpadas. "Tudo isso precisa ser inspecionado frequentemente, reparado ou mesmo substituído conforme o nível de desgaste", diz.

As próprias oficinas são outro ponto de atenção. Nem todas estão totalmente preparadas para fazer as revisões do automóvel movido a bateria, principalmente as independentes.

"Para trabalhar no veículo elétrico, o profissional técnico precisa ser certificado por curso NR-10, o que o habilita para serviços em sistemas de alta tensão", destaca. "Caso contrário, é uma temeridade pedir para que ele execute algum tipo de serviço."

Patrocínio: bradesco seguros

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Viabilização: Mobilidade ESTADÃO

Realização: ESTADÃO 150

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 26/05



VOLUME DE CHUVA: 0 MM

UMIDADE RELATIVA: 35 a 90%

AMANHÃ 17°/27° | QUINTA 11°/20° | SEXTA 10°/18° | SÁBADO 11°/21°

SOL: NASCENTE: 6h37 | POENTE: 17h29

LUA: **NOVA**

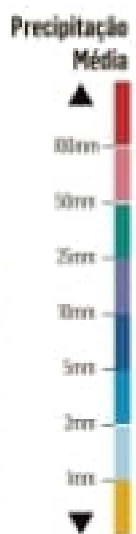
NOVA 27/05 00h02
CRESCENTE 03/06 00h40
CHEIA 11/06 4h43
MINGUANTE 18/06 18h19

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	35%	0mm	24°C/29°C
BELÉM	45%	4mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/24°C
BOA VISTA	65%	5mm	25°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	15°C/23°C
CAMPO GRANDE	35%	1mm	20°C/28°C
CUIABÁ	25%	0mm	25°C/32°C
CURITIBA	0%	0mm	15°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	19°C/24°C
FORTALEZA	40%	1mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/28°C
JOÃO PESSOA	40%	1mm	24°C/29°C
MACAPÁ	50%	4mm	25°C/30°C
MACEIÓ	35%	3mm	23°C/29°C
MANAUS	60%	7mm	25°C/30°C
NATAL	20%	0mm	24°C/29°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/34°C
PORTO ALEGRE	60%	7mm	19°C/24°C
PORTO VELHO	70%	4mm	25°C/29°C
RECIFE	60%	0mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	75%	5mm	23°C/28°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/28°C
SALVADOR	25%	3mm	24°C/28°C
SÃO LUÍS	40%	4mm	26°C/31°C
TERESINA	5%	0mm	25°C/32°C
VITÓRIA	75%	10mm	21°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	16°C/25°C	LOS ANGELES	-6h	15°C/23°C
ATENAS	+6h	17°C/26°C	MADRID	+5h	17°C/30°C
BARCELONA	+5h	18°C/24°C	MIAMI	-1h	28°C/30°C
BERLIM	+5h	13°C/20°C	MONTEVIDÉU	0h	14°C/20°C
BRUXELAS	+5h	13°C/17°C	MOSCOU	+6h	17°C/26°C
BUENOS AIRES	0h	12°C/19°C	NOVA YORK	-1h	14°C/22°C
CARACAS	-1h	22°C/26°C	PARIS	+5h	13°C/22°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/22°C	ROMA	+5h	16°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/17°C	SANTIAGO	-1h	5°C/12°C
GENEBRA	+5h	12°C/20°C	SYDNEY	+13h	13°C/18°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/18°C	TEL-AVIV	+6h	21°C/25°C
LIMA	-2h	18°C/19°C	TÓQUIO	+12h	16°C/20°C
LISBOA	+4h	18°C/27°C	TORONTO	-1h	11°C/21°C
LONDRES	+4h	14°C/17°C	WASHINGTON	-1h	15°C/22°C

Clima

Frente fria chega ao País e deve causar queda brusca de temperatura

Região Sul deve receber massa de ar polar entre hoje e amanhã, causando frio também em Estados do Sudeste

RENATA OKUMURA

Uma frente fria deve chegar ao Rio Grande do Sul entre hoje e amanhã, causando tempo severo e queda brusca de temperatura na Região Sul do Brasil, e entre Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, com o choque entre massas de ar quente e frio. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), há possibilidade de temperaturas mais baixas na cidade de São Paulo.

"A intensa massa de ar frio empurrada pelo anticiclone presente na retaguarda da frente fria deverá avançar para latitudes mais baixas, chegando a Rondônia, Acre e parte do Amazonas, evidenciando, desta forma, o episódio de friagem mais intenso ocorrido este ano na Amazônia", projeta o Inmet.

Para quinta-feira, a expectativa é de temperaturas negativas e condição de chuva, o que pode favorecer a incidência de neve em áreas das serras gaúcha e catarinense. No Sul, são esperados entre -3°C e -5°C.

No Sudeste do País, ainda nesta quinta-feira há possibilidade de registro de queda nas temperaturas em áreas de São Paulo e do sul do Estado do Rio de Janeiro.

AR POLAR. Na semana passada, a empresa Climatempo já havia alertado para a chegada de ar polar muito intenso sobre a América do Sul, que vinha sendo confirmada havia vários dias. Faltando menos de um mês para o inverno, que terá início em 20 de junho, esta deverá ser a primeira onda de frio deste ano.

Ainda de acordo com a Climatempo, o frio deve se intensificar entre 31 de maio e 1.º de junho sobre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Neste ano, o inverno no Brasil deve apresentar temperaturas de médias a mais altas na maior parte do País, especialmente entre o Paraná, o Sudeste e o Centro-Oeste, onde os principais desvios de temperatura são esperados.

Isso não significa que haverá calor constantemente durante a estação, mas que a média de temperatura será superior à climatologia durante todos os meses do inverno.

"Podemos ter eventos de onda de frio mais intensas, que podem avançar até a região central, mas não serão frequentes", projeta Paulo Lombardi, meteorologista da Tempo OK.

POTENCIAL DE CHUVAS. No mês de junho, os meteorologistas apontam que o que preocupa é o aumento do potencial de chuvas entre o Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, com volumes que podem superar a média climatológica do mês.

Inverno chegando

Faltando menos de um mês para a estação, esta deverá ser a primeira onda de frio deste ano

"Há lugares que podem receber chuva onde não costuma chover nesta época", afirma Lombardi.

A maior umidade nessas regiões pode controlar as temperaturas máximas, evitando extremos de calor em junho.

RISCO PARA GEADA. Conforme o meteorologista, também é difícil afirmar neste momento se haverá geada tardia neste inverno, já que a tendência mostra que entre agosto e setembro o risco para geada é mais baixo.

"O fim do inverno será marcado por temperaturas acima do normal, com a atuação de uma área de alta pressão na costa do Sul e do Sudeste", estima ele. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra de fabricante entrega de peça de carro

Reclamação de Paulo Reali Nunes: "Nos primeiros dias de janeiro, levei meu Fiat 500 para revisão na concessionária Amazonas de Perdizes, zona oeste de São Paulo. Como sempre, fui muito bem atendido e o serviço, realizado. Na entrega do veículo, fui informado que haviam constatado a necessidade de troca de um tubo de combustível (peça K68086084AB). Poderia andar com o carro normalmente (o que, aliás, estou fazendo, mas com receio de pegar estrada). A concessionária fez o pedido à fábrica em 10 de janeiro. Após dois meses sem a entrega da peça, em 6 de março liguei no 0800 da Fiat e fiz a reclamação. A informação foi de que, em alguns dias, alguém entraria em contato comigo. No dia 10 de março, recebi um SMS de um 'Caio da Fiat' dizendo que era o responsável pelo meu atendimento. Dizia, mais, que havia tentado contato comigo sem sucesso e que se colocava à minha disposição. Mentiram: não houve nenhuma tentativa de contato por telefone nem por e-mail. O fato é que, decorridos três meses, continuo sem a peça."

Resposta: "A Stellantis informa que se encontra em tratativa com o cliente para entrega da peça e agendamento do serviço." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Vegetação chimica

A vegetação chimica constitue actualmente um divertimento da moda nas salas de Paris, Londres outras capitais da grande sociedade.

Poucos phenomenos se nos apresentam tão sorprehendentes como os da crystallisação; poucos são mais apropriados a attrair a attenção d'aquellas pessoas que estão menos familiarisadas com as maravilhas da scieucia. ●



FRANÇA E BRASIL

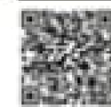
35-RUA DA IMPERATRIZ-35

ROUPA FEITA

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Alena Katerina Bruml Garon – Dia 25, aos 89 anos. Deixa parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Cemitério Vale dos Pinheirais.

MISSAS

Valeria Coppola Garcia – Hoje, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

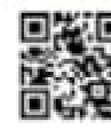
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**



Seleção brasileira

Ancelotti deixa Neymar de fora e traz Casemiro de volta

Técnico italiano chama 25 jogadores para as partidas com Equador e Paraguai: 'Não tenho dúvida do que esperam de mim'

RIO

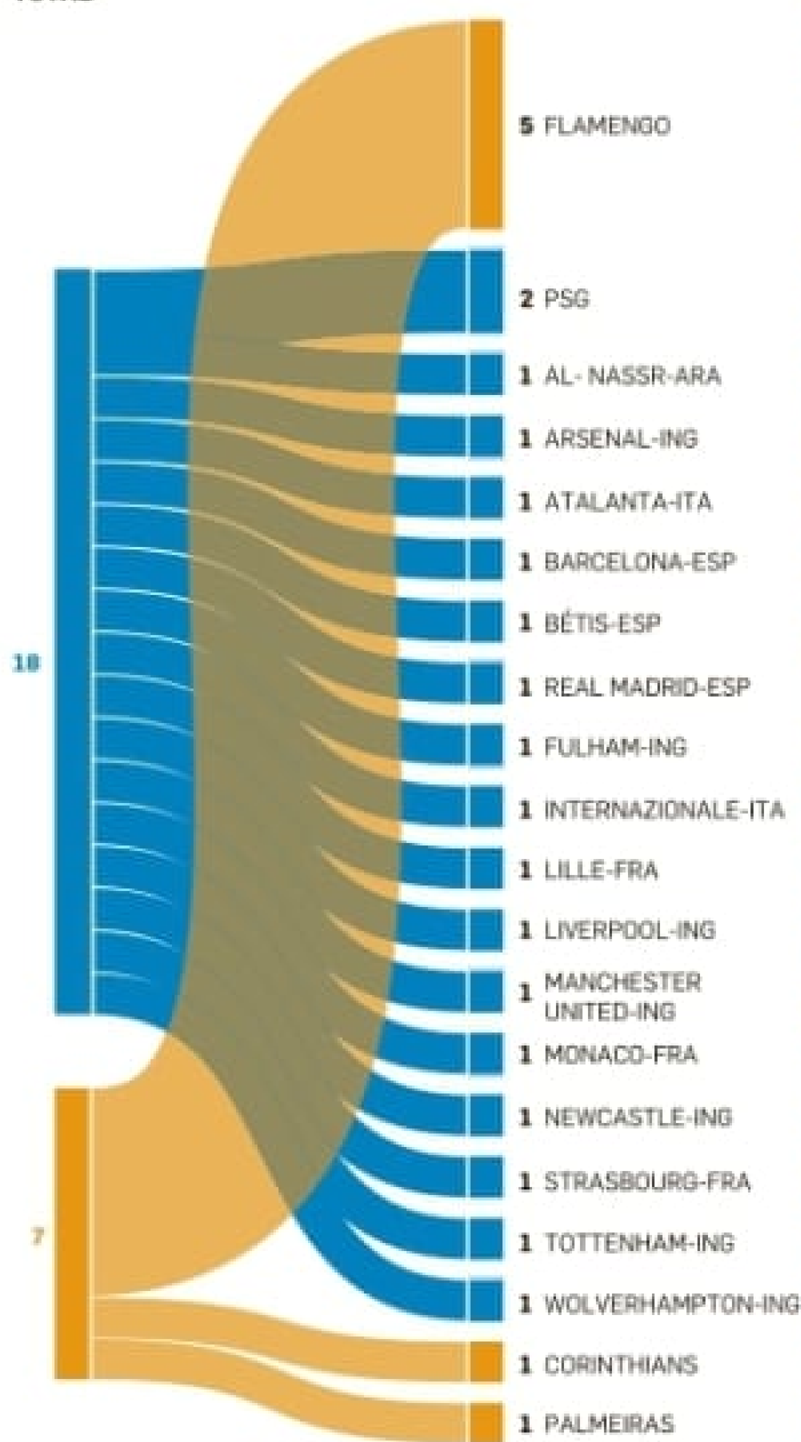
Com preocupação de chamar "jogadores que estão bem" e consciente do que se espera dele, o italiano Carlo Ancelotti foi apresentado ontem, em um hotel da zona sul do Rio de Janeiro, como treinador da seleção brasileira e fez sua primeira convocação. Elaborou uma lista com 25 atletas para as partidas das Eliminatórias contra Equador e Paraguai. Deixou Neymar, que voltou a jogar recentemente após se recuperar de lesão, de fora, e trouxe de volta o volante Casemiro, a quem conhece bem dos tempos de Real Madrid.

"Não tenho dúvida do que esperam de mim. Pelo conhecimento que eu tenho de futebol, pelo tempo e experiência que eu tenho, esperam que eu faça um bom trabalho. Eu posso ajudar a seleção e me conectar à seleção", disse o treinador de 65 anos. "É um aspecto importante para a CBF, para os jogadores, para o time. É importante ter o apoio (da torcida) e a ajuda de um país."

Com presença significativa do Flamengo, que emplacou cinco atletas (Danilo, Léo Ortiz, Alex Sandro, Wesley e Gerson), e apenas mais dois que atuam no futebol brasileiro (Estêvão, do Palmeiras, e Hugo Souza, do Corinthians), Ancelotti sinalizou um olhar atento ao Campeonato Brasileiro, mas sem descartar grandes nomes que atuam no exterior.

OS CONVOCADOS

Na sua primeira lista, Carlo Ancelotti chamou 25 jogadores para as partidas contra Equador e Paraguai



GOLEIROS	
ALISSON	LIVERPOOL-ING
BENTO	AL- NASSR-ARA
HUGO SOUZA	CORINTHIANS
DEFENSORES	
ALEX SANDRO	FLAMENGO
ALEXSANDRO RIBEIRO	LILLE-FRA
LUCAS BERALDO	PSG-FRA
CARLOS AUGUSTO	INTERNAZIONALE-ITA
DANILO	FLAMENGO
LÉO ORTIZ	FLAMENGO
MARQUINHOS	PSG-FRA
VANDERSON	MONACO-FRA
WESLEY	FLAMENGO
MEIO-CAMPISTAS	
ANDREAS PEREIRA	FULHAM-ING
ANDREY SANTOS	STRASBOURG-FRA
BRUNO GUIMARÃES	NEWCASTLE-ING
CASEMIRO	MANCHESTER UNITED-ING
EDERSON	ATALANTA-ITA
GERSON	FLAMENGO
ATACANTES	
ANTONY	BÉTIS-ESP
ESTÊVÃO	PALMEIRAS
MARTINELLI	ARSENAL-ING
MATHEUS CUNHA	WOLVERHAMPTON-ING
RAPHINHA	BARCELONA-ESP
RICHARLISON	TOTTENHAM-ING
VINÍCIUS JÚNIOR	REAL MADRID-ESP

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O italiano explicou, com poucas palavras, que o fato de Neymar não estar em sua melhor forma física foi determinante para deixá-lo de fora da lista. "Nesta convocação eu tentei selecionar jogadores que estão bem. Neymar teve uma lesão há pouco tempo. Neymar é um jogador muito importante, sempre foi e sempre será. Logicamente, infelizmente, atualmente temos muitos jogadores que sofrem lesões e que não podem estar na seleção", afirmou.

O treinador foi enfático, porém, ao dizer que conta com o astro do Santos. Ele revelou ter conversado com o jogador antes da convocação. "O que eu quero dizer é que o Brasil tem muitos jogadores talentosos e logicamente, no caso específico de Neymar, contamos com ele", disse Ancelotti.

Data-Fifa
O Brasil enfrenta o Equador dia 5 de junho, em Guayaquil, e o Paraguai dia 10, em São Paulo

RECEPÇÃO. Antes de começar a falar, o italiano recebeu um recado de Carlos Alberto Parreira e ganhou, das mãos de Luiz Felipe Scolari, uma jaqueta da seleção brasileira, como símbolo de que estava passando o bastão a ele. Hoje coordenador do Grêmio, Felipão foi o último técnico campeão do mundo com o Brasil, em 2002.

Ex-jogadores como Zico, Rivellino, Kaká, Falcão, Ricardo Rocha, Rogério Ceni e Formiga, a craque Marta e até ex-atletas de outras modalidades – casos de Fabi, Felipe Massa e Bernardinho – enviaram recados de apoio ao treinador, mostrados em um telão.

Ancelotti estreia contra o Equador no dia 5 de junho, em Guayaquil, às 20h (de Brasília). No dia 10, enfrentará o Paraguai, na Neo Química Arena, em São Paulo, às 21h45. ●

'Carlinhos' começa com boa lista na seleção brasileira

ANÁLISE

MAURO BETING

A primeira lista de 25 chamados por Ancelotti é muito boa. Como seria a de dona Lucila, minha mãe. A seleção tem como fazer um bom grupo. A questão é jogar um bom futebol. Pelos convocados, Carletto não deve fugir muito de Alisson; Vanderson, Marquinhos, Beraldo (pelo entrosamento de PSG) e Alex Sandro; Casemiro e Gerson; Antony, Raphinha e Vini; Richarlison.

Um dos tantos méritos na carreira vitoriosa de Carletto é se adaptar ao que tem: se no Real Madrid ele optava por um 4-3-3 com a bola, e um 4-4-2 quando atacado, e foi campeão no 4-3-2-1 ou 4-3-1-2 no Milan, no Brasil deve começar no 4-2-3-1 (ou 4-1-4-1), mais adotados nos últimos anos.

Os meus 25 convocados para as Eliminatórias contra Equador e Paraguai seriam Alisson, Bento (pela idade, também) e Hugo Souza (pela ausência de Ederson por lesão, e em grande fase), como goleiros. Estamos em ótimas mãos.

Mesmo caindo de produção desde a primeira convocação,

Flexibilidade
Um dos méritos de Ancelotti em seu trabalho é se adaptar ao que tem à disposição

Wesley seria o meu titular da lateral-direita. Até para aproveitar o entrosamento com outros convocados do Flamengo. No outro lado, Alex Sandro merece a titularidade. No miolo da defesa, pelas lesões de Gabriel Magalhães e Militão, Ancelotti terá problemas. Léo Ortiz e Marquinhos fariam minha dupla titular. Na cabeça da área, retornaria com Casemiro e manteria Bruno Guimarães. A fase de Andreas Pereira não é das melhores.

Na armação, Raphinha – o melhor brasileiro na temporada. Neymar? Não seria um absurdo a convocação. Mas entendo a bronca e a birra se fosse chamado. Pela direita, vou com Savinho e Estêvão. Matheus Cunha e Endrick (lesionado) seriam minhas opções – sem convicção – no ataque. Pedro ainda carece de mais minutos. Richarlison tem experiência de Copa e Europa, Ancelotti o conhece bem.

No frigir das bolas, da lista de Ancelotti, trocaria quatro nomes: Danilo por André – mais uma opção na cabeça da área; deixaria Neymar no grupo; Antony vai muito bem, mas prefiro Savinho; por questão de gosto, prefiro Pedro a Richarlison. ●

COMENTARISTA DO SBT, TNT, JOVEM PAN E EFOOTBALL, ESCRITOR E DOCUMENTARISTA

Eufrázio

Seleção brasileira

Ancelotti diz que equipe não vai ter identidade única sob seu comando

Técnico justifica dizendo que há muitas maneiras de jogar; ele espera ser possível uma reaproximação com o torcedor

RICARDO MAGATTI



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Felipão entrega a Ancelotti um agasalho da seleção brasileira

Sem ganhar uma Copa do Mundo desde 2002, o Brasil voltará a ser vencedor, na visão de Carlo Ancelotti, com "atitude, compromissos e sacrifício de todos". Essa é síntese da estratégia que o renomado treinador italiano vai implementar para tentar reerguer a seleção mais vitoriosa do mundo.

"É tentar colocar em pouco tempo toda a qualidade que nós temos", começou a dizer Ancelotti ontem, em sua primeira entrevista como treinador da seleção brasileira após escolher 25 atletas para os confrontos com Equador e Paraguai, no próximo mês. "Primeiro é se classificar e depois se preparar para o Mundial. Qualidade nós temos. Eu tenho muita confiança de que podemos nos sair bem e construir um time que possa competir contra qualquer um."

O técnico rejeitou que, sob seu comando, o Brasil terá uma identidade clara. A explicação é simples: há muitas maneiras de jogar, respondeu ele quando questionado se a equipe nacional vai propor o jogo ou não.

"Propositivo ou reativo? É interessante. Acho que, no futebol, não se pode fazer uma única leitura. Tem que ser futebol propositivo em alguns jogos, e reativo em outros. Não gosto de time que eu treine e tenha uma identidade, significa que você só é capaz de fazer uma coisa. Se quer ter sucesso, precisa fazer muitas coisas bem. Existem muitas coisas para ter sucesso. Por isso, eu não quero ter uma identidade clara", disse o italiano.

ALTERNATIVAS. Multicampeão em sua trajetória de 30 anos como técnico, Ancelotti afirmou não ter uma única estratégia de jogo. O sistema tático depende do elenco que tem em mãos, seja em clubes ou seleção. Vitorioso em times de diferentes países, o técnico terá sua primeira experiência no comando de uma seleção.

"Sei que o sistema tem que depender das características dos jogadores que você tem para fazer com que o jogador, quando estiver no campo, se sinta confortável. Essa é a ideia que eu quero ter aqui também, aproveitar a enorme qualidade que este país tem com estes jogadores e trabalhar para que toda essa qualidade possa se agrupar com um único objetivo, que é ganhar a Copa do Mundo."

Ancelotti repetiu, durante a entrevista, que não falta qualidade na atual geração brasileira, dos mais jovens aos experientes, e que jogadores como Endrick, fora da lista por causa de lesão, ainda vão evoluir. "O futebol hoje é mais exigente do que quando eu comecei, por exemplo. Agora se exige dos jovens, principalmente nos grandes clubes, que eles sejam espertos para jogar no nível máximo. Tem que estar preparado para fazer isso."

Ele reforçou não olhar a idade para convocar, mas sim "o passaporte" e os atributos, quando questionado sobre a ideia de unir jovens e veteranos. "Casemiro está aqui, porque ele merece estar aqui pelas suas qualidades. Entre as qualidades, estão experiência, conhecimento, liderança. Não significa que este jogador esteja aqui porque é jovem. O Estevão está aqui porque tem qualidade", explicou o treinador.

"Logicamente, a conexão com jovens traz entusiasmo, motivação e vontade. Experiência traz conhecimento, leitura das situações, liderança. Em um time, tudo isso tem que se juntar. O Estevão pode ajudar o Casemiro com o seu entusiasmo. O Casemiro pode ajudar o Estevão na atitude, no compromisso. Sempre é questão de conexão", acrescentou.

PRESENTE. Durante sua apresentação, Ancelotti recebeu das mãos de Luiz Felipe Scolari, técnico pentacampeão da Copa do Mundo de 2002, um agasalho do Brasil, semelhante ao icônico usado por Zagallo na Copa do Mundo de 1998, disputada na França.

> ***"Propositivo ou reativo? É interessante. Acho que, no futebol, não pode se fazer uma única leitura. Tem que ser futebol propositivo em alguns jogo, e reativo em outros. Não gosto de time que eu treine e tenha uma identidade, significa que você só é capaz de fazer uma coisa"***
>
> **Carlo Ancelotti**
> Técnico da seleção brasileira

Ele se mostrou honrado com o presente e com a presença de Felipão. Depois, utilizou suas redes sociais para postar uma foto do momento e pedir o apoio da torcida.

"É uma honra e um orgulho comandar a melhor seleção do mundo. Tenho diante de mim um grande desafio – e uma enorme alegria: trabalhar para que o Brasil volte a ser campeão. Vamos juntos. Precisamos de todos vocês", escreveu Ancelotti. ●

Corinthians

Conselheiros aprovam impeachment e afastam Augusto Melo do clube

RODRIGO SAMPAIO

Augusto Melo está afastado da presidência do Corinthians. Em reunião ontem na sede do Parque São Jorge, o Conselho Deliberativo do clube votou pelo avanço no processo de impeachment do mandatário por irregularidades no contrato com a Vai de Bet, antiga patrocinadora do clube. O dirigente foi indiciado pela Polícia Civil na última semana por associação criminosa, furto qualificado pelo abuso de confiança e lavagem de dinheiro.

Agora, o presidente do Conselho Deliberativo, Romeu Tuma Jr., tem até cinco dias para marcar a data da assembleia com os sócios para referendar ou não a decisão. Não há data definida para a reunião, mas a expectativa é de que ela aconteça entre 30 e 60 dias.

O placar foi de 176 votos a favor do impeachment contra 57 – e um voto em branco. Bastava a maioria simples dos votos do colegiado, formado por 300 membros, para o processo avançar. Ao todo, 236 conselheiros marcaram presença, com 234 votos e duas abstenções. Quem assume é o 1º vice-presidente Osmar Stábile, eleito na chapa de Augusto Melo e rompido com o dirigente.

A defesa de Melo corre com duas ações no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e busca levar o tema ao Supremo Tribunal Federal (STF). Aliados do presidente contrataram o advogado José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça no governo de Dilma Rousseff, para fazer sua defesa.

Ontem, pouco antes da segunda chamada da votação, Melo admitiu a derrota. Ele deixou o clube após o discurso. "Não é uma renúncia. Vou brigar para continuar. Eles são a maioria. Tem 60 dias para a assembleia-geral e vou brigar pelo Corinthians. O jogo não acabou, mas saio de cabeça erguida. Saio do Corinthians neste momento, por enquanto, com salários em dia há sete meses, com planejamento de um ano que tinha tudo para dar certo."●

> **Próximo passo**
> **Assembleia dos sócios a ser realizada em até 60 dias vai fazer a votação definitiva no processo**

Time de Dorival Júnior joga suas últimas fichas na Copa Sul-Americana

21h30: SBT e ESPN

O Corinthians visita Huracán, hoje, às 21h30 em Buenos Aires, na última rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. O time argentino é o líder da chave C, com 11 pontos.

Segundo colocado, com oito, a equipe alvinegra ainda tem chances de avançar diretamente às oitavas de final. Para isso, precisa vencer por quatro gols de diferença para alcançar a mesma pontuação do adversário e reverter a desvantagem no saldo de gols – 8 a 1 para o Huracán no momento.

Se vencer por diferença menor do que a de quatro gols, a equipe do técnico Dorival Júnior garante vaga na repescagem contra um time eliminado da Libertadores.

Se perder ou empatar, o Corinthians terá que torcer para que o América de Cali, terceiro colocado no grupo com sete pontos, não vença o eliminado Racing do Uruguai, na Colômbia, na outra partida da chave, também marcada para as 21h30. ● BRUNO ACCORSI

> FASE DE GRUPOS DA SUL-AMERICANA
>
> HURACÁN × CORINTHIANS
>
> **HURACÁN:** Galíndez; De la Fuente, Nicolás Goitea (Pereyra), Lucas Carrizo e Leandro Lescano; Leonel Pérez, Emmanuel Ojeda (Víctor Cantillo), Walter Mazzanti, Rodrigo Cabral e Gabriel Alanís; Leonardo Sequeira. **Técnico:** Frank Kudelka.
> **CORINTHIANS:** Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Cacá e Angileri; Raniele, Bidon, Maycon e Igor Coronado; Romero e Hernández (Memphis). **Técnico:** Dorival Júnior.
> **Árbitro:** Árbitro: Derlis Lopez (PAR).
> **Horário:** 21h30. **Local:** Tomás Adolfo Ducó, em Buenos Aires (ARG).

Copa Libertadores

São Paulo mira segunda melhor colocação geral

LEONARDO CATTO



Após perder em casa para o Mirassol pelo Brasileirão, o São Paulo recebe o Talleres hoje, às 19h, no MorumBis. Já classificada, a equipe mira a segunda melhor campanha geral da fase de grupos da Libertadores, atrás do Palmeiras, que garantiu o melhor aproveitamento.

O time de Luis Zubedía precisa apenas de um empate para garantir o primeiro lugar do Grupo D. Para ficar com a segunda melhor campanha, porém, além da vitória, é preciso secar Central Córdoba e River Plate, que também chegam à última partida com 11 pontos.

No caso de os três vencerem, fica com a segunda melhor campanha aquele que tiver o melhor saldo de gols. Por enquanto, o River Plate tem o melhor desempenho, com seis, contra cinco do São Paulo e três do Central Córdoba.

O São Paulo pena no Campeonato Brasileiro, em que venceu apenas dois jogos, fez somente oito gols e já levou nove em 10 partidas. Na Libertadores, porém, o desempenho é outro. Em cinco compromissos, são três vitórias, oito gols marcados e três sofridos.

Além disso, o time defende a maior série invicta em sua história no torneio. São 14 jogos sem perder. O último algoz foi justamente o Talleres, que venceu por 2 a 1 o Tricolor em 4 de abril de 2023.

Entretanto, o torcedor não separa as competições para medir seu contentamento. Até o final da tarde de ontem, apenas 23 mil ingressos haviam sido vendidos para a partida.

Entre os desfalques, o time não terá Alisson e Oscar. O volante está suspenso por ter sido expulso na última partida, enquanto o meia acabou substituído no jogo de sábado por causa de dores na região posterior da coxa esquerda. Ele não teve lesão detectada, mas será desfalque. ●

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES



SÃO PAULO | TALLERES

SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Arboleda, Alan Franco e Enzo Díaz; Bobadilla, Pablo Maia e Luciano; Lucas Ferreira, Cédric Soares e André Silva. **Técnico:** Luis Zubeldía.
TALLERES: Guido Herrera; Augusto Schott, Juan Portillo, Blas Cáceres e Miguel Navarro; Juan Portilla e Matías Galarza; Valentín De Pietri, Rubén Botta e Rick; Federico Girotti.
Técnico: Mariano Levisman.
Árbitro: Piero Maza (CHI).
Horário: 19h.
Local: Estádio do MorumBis, em São Paulo (SP).

LEILÃO ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
2 TERRENOS
SANTA CRUZ, ITATIBA/SP

FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ITATIBA E ÀS RODOVIAS DOM PEDRO I E ENG. CONSTÂNCIO CINTRA (SP-360), CONECTANDO ITATIBA A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO





DESOCUPADOS
250M² CADA

1º LEILÃO
05/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$203.220,00
(CADA)

2º LEILÃO
12/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$137.414,25
(CADA)

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ n.o 21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: LOTE 001: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). LOTE 002: Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Roland Garros

João Fonseca estreia hoje

Maior promessa do tênis brasileiro atual, João Fonseca estreia hoje no Grand Slam de Roland Garros enfrentando o polonês Hubert Hurkacz, 28º colocado no ranking da ATP. A partida é a última da quadra 7 e deve ter início por volta de 12h (horário de Brasília).

João Fonseca, número 65 do mundo, vive um momento instável na temporada. O brasileiro acumula três derrotas consecutivas: na segunda rodada do Masters 1000 de Madri e nas primeiras rodadas do Challenger de Estoril e do Masters 1000 de Roma.

Rival de João Fonseca, Hubert Hurkacz é o tenista número um da Polônia. O europeu foi vice-campeão do ATP 250 de Genebra, na Suíça, no último final de semana, perdendo a decisão para o sérvio Novak Djokovic.

Bia Haddad também estreia hoje e entra em ação mais cedo em Paris pela chave feminina. Ela vai jogar na mesma quadra de João Fonseca, mas fará o primeiro jogo do dia, a partir das 6 horas. A brasileira, 23ª colocada no ranking, terá como adversária a norte-americana Hailey Baptiste, número 70 na classificação da WTA. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
6h / ESPN e Disney+

FUTEBOL
● Brasileirão Sub-20
Corinthians x Santos
17h45 / SporTV
● Copa Libertadores
São Paulo x Talleres
19h / ESPN e Disney+
Estudiantes x Carabobo
21h30 / ESPN 4
Botafogo x Univ. de Chile
21h30 / Paramount+
● Copa Sul-Americana
Vasco x Melgar
19h / Paramount+
21h30 / Huracán x Corinthians
ESPN e Disney+

BASQUETE
● NBB
Flamengo x Franca
19h45 / SporTV 2
● NBA
Pacers x New York Knicks
21h / Prime Vídeo

Diplomação

Única aluna de faculdade tem 'formatura solo'

Jovem mobilizou as redes sociais ao mostrar como foi ser a única a se formar em curso na Federal de Lavras

ALESSANDRA MONNERAT

Isadora Rezende, de 21 anos, mobilizou as redes sociais ao mostrar como foi ser a única aluna a se formar em seu curso na Universidade Federal de Lavras (Ufla), em Minas Gerais. Na cerimônia, havia somente ela jogando o capelo, o chapéu de formando, para cima. E, como única a receber o diploma, Isadora foi responsável por fazer tanto o discurso como o juramento.

BACHARELADO. Isadora se formou no bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) do câmpus da Ufla em São Sebastião do Paraíso, pequeno município na divisa de Minas Gerais com o Estado de São Paulo. O curso tem duração mínima de três anos.

Ela foi a primeira aluna a se formar no curso, cuja primeira turma começou a estudar em março de 2022. Embora a Ufla tenha 117 anos de história, o câmpus Paraíso foi inaugurado naquele ano.

O bacharelado é o ciclo inicial dos cursos de Engenharia na Ufla. No TikTok (https://www.tiktok.com/@isarezzennde), Isa conta que foi a única a passar sem reprovação no ciclo básico. "A partir do momento que eu sabia que seria a única aluna da minha turma a se formar, eu sabia que eu ia ser a única que ia fazer o discurso, o juramento... lavar o banheiro, se precisar", brincou em um vídeo que postou na rede social.

Isa foi a única aluna a escolher a especialização em Engenharia de Produção – por isso, ela documentou de forma bem-humorada no TikTok como foi a sua rotina em salas de aula vazias, somente com o professor. Mesmo sendo a única estudante, a jovem mostrou que precisava passar em provas e apresentar trabalhos.

'CARREIRA SOLO'. Em uma das postagens, ela mostra que costuma falar sozinha para estudar. A jovem também não pode faltar quando quiser e precisa avisar o professor com antecedência se vai faltar. Mas Isa afirma que vê vantagens na carreira solo.


@ISAREZZENNDE/INSTAGRAM

Isadora foi responsável por fazer discurso e também pelo juramento

"Eu não dependo de gente sonsa para fazer trabalho em grupo, até porque o grupo é de uma pessoa só", brinca ela em um dos vídeos. "Outra vantagem é que eu me sinto mais confortável para dizer quando eu não entendi uma parte da matéria. Ou às vezes a matéria inteira."

No dia de formatura, Isadora registrou no TikTok todos os passos, desde a ida ao cabeleireiro para "se tornar uma princesa da Disney", como ela mesmo define, até o emocionante momento do discurso de formanda (para uma plateia praticamente vazia).

> **Bacharel**
> **Isadora foi a única aluna a escolher a especialização em Engenharia de Produção**

'MOMENTO DE BRILHAR'. "E finalmente chegou o meu momento de brilhar! Eu fui a primeira pessoa a me formar na minha faculdade. Sim, eu virei embaixadora!", comemora. "Eu treinei esse discurso mil vezes para, na hora, não conseguir segurar a emoção e chorar! Eu sou e serei eternamente grata a cada pessoa que contribuiu para que esse momento acontecesse." ●

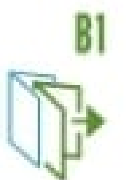




MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas **Reação**

Setor privado e Congresso agem para derrubar aumento do IOF

Representantes da indústria, do comércio, do agro e de bancos costuram manifesto; presidente da Câmara diz que País 'não precisa de mais impostos'

Parlamentares de oposição ao governo e representantes do setor privado se articulam para tentar derrubar o decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre uma série de transações, num momento em que a equipe econômica busca formas de cumprir a meta de déficit fiscal zero estabelecida para este ano. Além da alta do tributo, o governo anunciou também o congelamento de R$ 31,3 bilhões em despesas do Orçamento.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicou que vai levar para discussão no colégio de líderes projeto de decreto legislativo que pede a suspensão do aumento do IOF. Trata-se de um instrumento usado pelo Congresso para barrar decisões do Executivo. O projeto é assinado por cinco deputados do Novo. No Senado, texto com o mesmo teor foi apresentado pelo líder da oposição na Casa, Rogério Marinho (PL-RN). Para valer, um decreto legislativo tem de passar tanto na Câmara quanto no Senado.

Em mensagem no X, Motta afirmou que "o Brasil não precisa de mais imposto, precisa de menos desperdício". "O Estado não gera riqueza – consome. E quem paga essa conta é a sociedade. A Câmara tem sido parceira do Brasil ajudando a aprovar os bons projetos que chegam do Executivo, e assim continuaremos. Mas quem gasta mais do que arrecada não é vítima, é autor. O Executivo não pode gastar sem freio e depois passar o volante para o Congresso segurar."

Articulação

Entidades do setor privado dizem que alta do IOF eleva custos e impacta negativamente a economia

Em outra frente, representantes da indústria, do agronegócio, do comércio, dos bancos e das seguradoras costuraram manifesto pedindo a intervenção do Congresso no tema. No texto, as entidades afirmam que o aumento do imposto foi recebido com "preocupação" e representa aumento de custos para o setor privado. "Iniciativas arrecadatórias, com aumento de impostos, impactam negativamente a construção de um ambiente econômico saudável", afirmam. "Esperamos que o Congresso Nacional se debruce sobre o tema e avalie com responsabilidade a anulação do teor do decreto do governo federal."

O documento é assinado pelas confederações nacionais da indústria (CNI), do agronegócio (CNA), do comércio e serviços (CNC), das instituições financeiras (CNF), das seguradoras (CNseg), além da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Todas têm atuação forte de lobby no Congresso, o que pode pressionar o governo.

Diante da reação inicial, o governo recuou de impor o IOF sobre aplicações financeiras de fundos de investimento e de pessoas físicas no exterior. Advogados tributaristas e empresários afirmam, porém, que ainda haverá efeitos sobre o dia a dia de multinacionais brasileiras na relação com suas filiais no exterior e também na importação de máquinas e equipamentos. ● MARIANA CARNEIRO E PEPITA ORTEGA/BRASÍLIA

COMPENSAÇÃO DO IOF SERÁ DECIDIDA ATÉ O FIM DA SEMANA, DIZ HADDAD. PÁG. B2

LEILÃO DE IMÓVEIS IMPERDÍVEL!
7 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS, RESIDENCIAIS E COMERCIAIS COM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO EM SÃO PAULO E SOROCABA
LANCE INICIAL DE R$ 10.000,00 CADA
12/06 ÀS 11H
ONLINE
TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS



CASA DE ALTO PADRÃO
MORUMBI - SÃO PAULO
CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO BI CRISÓSTOMO, 3 SUÍTES(SENDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDALA, SALAS E ESCRITÓRIO ESPAÇOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM. (LOCADO)



SALA COMERCIAL
REPÚBLICA - SÃO PAULO
SALA COMERCIAL DE 50,30 M² NO EDIFÍCIO RUY BARBOSA, A 450M DA ESTAÇÃO REPÚBLICA E PRÓXIMA À GALERIA DO ROCK, BANCOS E CARTÓRIOS. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA PARA IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO. (LOCADO)



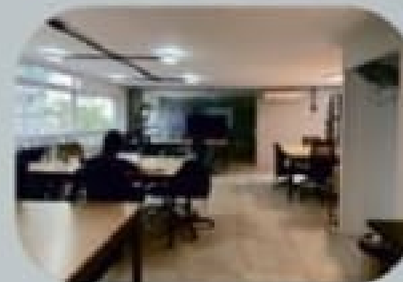
APARTAMENTO
BELA VISTA - SÃO PAULO
APARTAMENTO DE 46,36M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400 M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (LOCADO)



APARTAMENTO
BELA VISTA - SÃO PAULO
APARTAMENTO DE 46,73M² NO ED. ODETE, A 900M DO METRÔ JAPÃO/LIBERDADE E 400M DO TERMINAL BANDEIRA. CHARME, PRATICIDADE E MOBILIDADE EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO. (DESOCUPADO)



APARTAMENTO
CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO
APARTAMENTO DE 63,10 M² NO ED. BETONE A 60M DO METRÔ HIGIENÓPOLIS-MACKENZIE. MUITO BEM LOCALIZADO, ENTRE HIGIENÓPOLIS, BELA VISTA E CENTRO. FÁCIL ACESSO A COMÉRCIO, CULTURA, SAÚDE E LAZER. (LOCADO)



CONJUNTO COMERCIAL
CONSOLAÇÃO - SÃO PAULO
CONJUNTO COMERCIAL DE 121,65 M², 400M DA AVENIDA PAULISTA E 500M DO METRÔ CONSOLAÇÃO. IDEAL PARA QUEM BUSCA O ESCRITÓRIO DOS SONHOS, COM PRESTÍGIO, MOBILIDADE E INFRAESTRUTURA COMPLETA. (LOCADO)



IMÓVEL COMERCIAL
CENTRO - SOROCABA
IMÓVEL DE 110 M² COM 2 ANDARES, SALÕES AMPLOS E TERRAÇO, A POUCOS PASSOS DA CATEDRAL METROPOLITANA. PRATICIDADE E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PARA QUEM BUSCA VIVER OU INVESTIR NO CORAÇÃO DE SOROCABA. (DESOCUPADO)

*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR.
PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Além das 200 milhas

ARTIGO

José Reynaldo Bastos da Silva
Geólogo, mestre e doutor pela Unesp, pós-doutor em Planejamento e Gestão Mineral e Ambiental pela Unicamp, é advogado ambientalista

Além das 200 milhas marítimas da Margem Continental do Brasil, a Geologia indica possibilidades assertivas de haver petróleo, gás natural, ouro, cobre, chumbo, zinco, níquel, platina, diamante, depósitos nodulares de manganês, calcários com cálcio e/ou magnésio, sais de fósforo e potássio para corretivos e fertilizantes agrícolas dos quais somos dependentes de importação para abastecer nossa robusta agricultura.

Essas ocorrências já foram constatadas pelo Serviço Geológico Brasileiro e se estendem em toda a costa litorânea no fundo oceânico e para além das 200 milhas. Tanto é que, em 26 de março de 2025, uma decisão da Organização das Nações Unidas (ONU) fez o Brasil agregar uma área comparada ao tamanho da Alemanha no litoral norte.

A Comissão de Limites da Plataforma Continental reconheceu pertencer à jurisdição brasileira a área da Margem Equatorial, com 360 mil quilômetros quadrados além do Mar Territorial das 200 milhas, onde a Petrobras pretende pesquisar petróleo e gás.

Desde 2004 o Brasil pleiteava o que agora se torna realidade, fortalecendo ainda mais nossa soberania, como também anteriormente, pois já foram ampliadas as fronteiras marítimas nas costas gaúcha e catarinense, tanto quanto será brevemente ampliada a faixa do solo e subsolo marinho que vai de São Paulo à Paraíba, unindo a Margem Oriental Meridional à Margem Equatorial e totalizando mais de 2 milhões de quilômetros quadrados agregados ao território brasileiro, além das 200 milhas.

O Brasil, com as riquezas naturais e gente suficiente para gestão, não pode perder o bonde da história

Sabemos que o mar é a última fronteira de reservas naturais do planeta, bem como a chamada "Floresta Azul", tão importante e vulnerável ecologicamente quanto a "Floresta Verde" da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica.

Porém, para todas existe sofisticada tecnologia brasileira, não só da Petrobras para águas profundas, como da pesquisa e desenvolvimento científico públicos e privados, que podem promover a explotação em equilíbrio com a sustentabilidade dos ecossistemas marinhos e continentais.

Não há por que temer a evolução se houver controle e fiscalização condizentes das agências nacionais, abrindo novas oportunidades de trabalho e renda à juventude que as universidades colocam no mercado laboral a cada ano, em áreas científicas que se especializam cada vez mais em novas profissões qualificadas para os novos tempos que vão chegando.

O Brasil, com as riquezas naturais e gente suficiente para gestão, não pode perder o bonde da história. A consciência ecológica já vem agregada ao aprendizado técnico e científico. Assim, construiremos uma autêntica nação brasileira em prosperidade comunitária, renda compartilhada e qualidade de vida socialmente justa. Para além das 200 milhas continua um mar de oportunidades. ●

Contas públicas **Alternativa**

Compensação vai ser decidida até o fim da semana, afirma Haddad

Ministro da Fazenda diz que alíquotas eram maiores na gestão passada e avisa que governo vai 'seguir regra fiscal'

RIO
BRASÍLIA
SÃO PAULO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que a equipe econômica decide até o fim da semana como compensar o que deixará de ser arrecadado pelo recuo no decreto sobre a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre investimentos em fundos no exterior.

"A gente tem até o fim da semana para decidir como vai compensar. Se com mais contingenciamento ou com alguma substituição", declarou Haddad a jornalistas, após a abertura do evento Nova Indústria Brasil, em comemoração ao Dia da Indústria, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio.

Trechos do manifesto

Entidades se queixam de mudança em tributo

_____ A decisão (*sobre aumentar o IOF*) gera imprevisibilidade e aumenta os custos para produzir no País. Com as medidas, os custos das empresas e dos negócios com operações de crédito, câmbio e seguros serão elevados em R$ 19,5 bilhões apenas no que resta do ano de 2025. Para 2026 o aumento de custo chega a R$ 39 bilhões.

_____ A tributação no câmbio impacta a importação de insumos e bens de capital necessários para o investimento privado e a modernização do parque produtivo nacional.

_____ A tributação sobre VGBL amplia distorções no mercado financeiro, uma vez que outros produtos não foram tributados e desincentiva a formação de poupança nacional de longo prazo em favor de investimentos de curto prazo.

_____ Iniciativas arrecadatórias, com aumento de impostos, impactam negativamente a construção de um ambiente econômico saudável. O IOF, aliás, é um imposto regulatório, e não arrecadatório.

_____ Esperamos que o Congresso Nacional se debruce sobre o tema e avalie com responsabilidade a anulação do teor do decreto do governo federal.

Questionado sobre o aumento do custo do crédito para empresas por conta do IOF, Haddad lembrou que as alíquotas do imposto eram mais elevadas no governo anterior, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Se vocês fizerem um dever de casa e pegar as alíquotas do IOF do governo anterior, vocês vão ver que eram bem maiores", declarou a jornalistas. "Quando aumenta a Selic, aumenta o custo do crédito, e nem por isso os empresários deixam de compreender a necessidade da medida."

Questionado se já havia um cenário para que o Banco Central pudesse aliviar a política monetária, Haddad respondeu que trabalha para resolver fiscal e monetário "o quanto antes".

"O que nós queremos é resolver isso o quanto antes, o fiscal e o monetário, para voltar a patamares adequados tanto de tributação quanto de taxa de juros, para o País continuar crescendo", reforçou.

Haddad afirmou que o governo vai seguir a regra fiscal mesmo em ano eleitoral. "Nós temos um marco fiscal, que está sendo reforçado pelas medidas. Nós temos até 2,5% de aumento real do gasto público de teto. É daí para menos. Nós vamos seguir a regra fiscal conforme combinado com o Congresso Nacional", concluiu.

CARGA TRIBUTÁRIA. Haddad disse que é preciso compreender o desafio do equilíbrio orçamentário. "É papel de todos", afirmou durante o evento.

Ele admitiu que a carga tributária da indústria é elevada, mas lembrou que, em 1964, era de 16% do PIB, quando a "ditadura militar colocou 10% a mais" nessa conta. "Foi de 16% para 26% do PIB a carga tributária ao final do período militar. E ela só subiu de 26% para 32% na ocasião da estabilização da moeda, com o Plano Real. E aí ficou", comparou, acrescentando que, hoje, a carga tributária federal, é menor do que a de 10 anos atrás.

"Temos de ter compreensão de que temos desafios a enfrentar, sobretudo em relação ao equilíbrio orçamentário, que, como disse o Mercadante (*Aloizio, presidente do BNDES*), tem de ser papel de todos", disse. ● DANIELA AMORIM, CÉLIA FROUFE E EDUARDO LAGUNA

Como alternativa, Mercadante sugere aumentar taxas de bets

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, defendeu ontem aumentar os impostos das bets para diminuir o impacto do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) anunciado na semana passada pelo governo.

Em um novo aceno ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Mercadante minimizou as medidas ligadas ao IOF que geraram reação negativa do setor privado, e criticou o trabalho do Banco Central na coordenação da política monetária.

Segundo ele, quem não está satisfeito com as medidas precisa dizer qual é a alternativa.

"Já faço uma sugestão pública aqui: vamos aumentar os impostos das bets, que estão corroendo as finanças populares, e é uma área que precisa de mais receita. Isso poderia diminuir, por exemplo, o impacto do IOF e criar alternativas. Vamos pensar em alternativas viáveis, seguras, que deem segurança para receita fiscal e não têm impacto", afirmou Mercadante durante o evento Nova Indústria Brasil, em comemoração ao Dia da Indústria, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro. ● D.A./RIO, C.F./BRASÍLIA E E.L./SÃO PAULO

Eufrázio

DM9

JHSF
SURPREENDENTE

NASCE UMA
NOVA TRADIÇÃO

BOA VISTA
ESTATES

FOTO REAL DO BOA VISTA ESTATES

SAIBA MAIS



ESTADÃO



SUMMIT MOBILIDADE

É AMANHÃ!

28 DE MAIO | **DAS 8H30 ÀS 18H**
Teatro Bravos

Soluções e desafios do futuro da mobilidade no Brasil

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



PROGRAMAÇÃO

8h30 | Credenciamento e welcome coffee

9h | Abertura
Boas-vindas Estadão


ERICK BRETAS
CEO do Estadão

9h30 | Painel 1 | Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias


EMANUELE CAPPELLANO
Presidente da Stellantis na América do Sul


GASTÓN DIAZ PEREZ
Presidente e CEO da Bosch América Latina


GONÇALO AMARANTE GUIMARÃES PEREIRA
Líder do Laboratório de Genômica e Bioenergia da Unicamp


MARCELO GALLÃO
Diretor de Desenvolvimento de Negócios da Scania

MEDIAÇÃO

DIOGO DE OLIVEIRA
Editor do Jornal do Carro

10h20 | Painel 2
A perspectiva da indústria: o Brasil como protagonista


MAURO CORREIA
CEO da HPE Mitsubishi


ROGELIO GOLFARB
Consultor e conselheiro sênior de empresas


RICARDO BASTOS
Diretor de Assuntos Institucionais da GWM Brasil

MEDIAÇÃO

TIÃO OLIVEIRA
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

11h10 | Brand Talk
Stellantis: protagonista no desenvolvimento da mobilidade segura, acessível e sustentável no Brasil e na América do Sul


EMANUELE CAPPELLANO
Presidente da Stellantis na América do Sul

MEDIAÇÃO

CAMILA SILVEIRA
Jornalista

11h30 | Painel 3
Retomada dos investimentos públicos


EDUARDO GONZAGA DA SILVA
Diretor de Operações e Serviços Técnicos da Infraero


FERNANDO QUINTAS
CEO da CS Infra e da Ciclus Ambiental

MEDIAÇÃO

WLADIMIR D'ANDRADE
Jornalista, editor do E-Investidor

12h20 – 14h | Almoço livre

14h10 | Estadão Entrevista

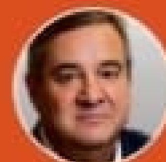

PAULO GUIMARÃES
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária

MEDIAÇÃO

LUCIANA GARBIN
Editora executiva do Estadão

14h30 | Painel 4 | Transporte sobre trilhos


FEDERICO ANDRÉS
Diretor de Implantação da TIC Trens


JAIME JURASZEK
CEO da Concessionária Linha Universidade

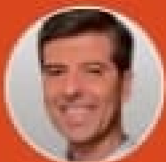

JOUBERT FORTES FLORES FILHO
Presidente do Conselho Administrativo da ANPtrilhos


SERGIO AVELLEDA
Coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana do Laboratório Arq. Futuro de Cidades do Insper

MEDIAÇÃO

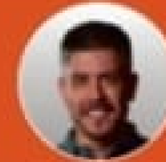
VICTOR VIEIRA
Editor de Metrópole do Estadão

15h20 | Move Talk


CLAUDE DOMINGUES PADILHA
Diretor comercial da Arrow Mobility

15h40 | Painel 5 | Vias mais modernas e sustentáveis


DANILO OLIVEIRA COSTA
Presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Trânsito


FAUSTO CAMILOTTI
Diretor de Operações da Motiva Rodovias


MARCO AURÉLIO BARCELOS
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)

MEDIAÇÃO

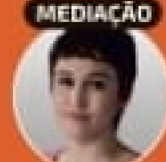
VICTOR VIEIRA
Editor de Metrópole do Estadão

16h30 | Painel 6 | Motos por aplicativo: por que a sociedade precisa discutir esse tema


BRUNO ROSSINI
Diretor de Comunicação da 99


PAULO GUIMARÃES
CEO do Observatório Nacional de Segurança Viária


RENATA FALZONI
Vereadora e presidente da Subcomissão de Regulamentação do Mototáxi na Câmara Municipal de São Paulo

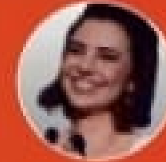
MEDIAÇÃO

CAROLINA ERCOLIN
Âncora e editora da Rádio Eldorado

17h20 | Palestra magna

KEYNOTE SPEAKER

HENRY JOSEPH JUNIOR
Diretor de Sustentabilidade e de Parcerias Estratégicas e Institucionais da Anfavea

18h | Encerramento

MESTRE DE CERIMÔNIAS

SILVIA FARO

Realização:





Parceria:







Restaurante oficial:



Apoio:



Patrocínio:



Contas públicas **Nova tributação**

Plano de previdência: IOF é inviável no curto prazo

Segundo especialistas, falta de autorização legal e de sistemas nas seguradoras são obstáculos à cobrança imediata do imposto

GIODANNA NEVES
BRASÍLIA

A medida do Ministério da Fazenda que prevê a aplicação de uma alíquota de 5% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre aportes mensais superiores a R$ 50 mil em planos de previdência, como o VGBL, anunciada na última quinta-feira, é inviável no curto prazo. A implementação esbarra em ausência de infraestrutura adequada e obstáculos legais, além de ser quase "nula" financeiramente, segundo pessoas do setor ouvidas pelo *Estadão/Broadcast*.

A alteração na tributação atinge planos de seguro de vida com cobertura por sobrevivência, como o Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL). Antes isentos de IOF, esses aportes passam a seguir uma nova regra: continuam com alíquota zero apenas até R$ 50 mil por mês. Acima desse valor, será cobrado IOF de 5%.

Segundo a justificativa apresentada pela equipe econômica, a medida busca corrigir o uso desses seguros como instrumentos de investimento com baixa tributação. As seguradoras projetam, no entanto, que a arrecadação gerada pela nova alíquota será praticamente nula. Com a publicação da medida, que entrou em vigor na sexta-feira, aportes superiores a R$ 50 mil já estão sendo suspensos pelas empresas.

Nos cálculos dos especialistas, do ponto de vista financeiro, a medida é pouco atrativa, já que o ganho com a redução de imposto em 10 anos é menor do que o que seria pago de IOF no primeiro dia.

Os técnicos apontam ainda que a proposta esbarra em alguns obstáculos. Do ponto de vista da sistemática, existem dois entraves principais: falta de sistemas nas seguradoras para recolher o imposto (já que essa obrigação é nova) e ausência de integração entre instituições, o que impede o controle de aportes fracionados por um mesmo investidor em empresas diferentes.

INVIÁVEL. Sem infraestrutura tecnológica e coordenação entre as partes, a medida é considerada inviável neste momento.

Já do ponto de vista legal, há um entendimento entre integrantes do setor de que a legislação atual não permite que as seguradoras realizem saques diretamente nos fundos de previdência dos clientes. Nessa modalidade, diferentemente de uma conta corrente, os recursos aplicados são convertidos em cotas que compõem o patrimônio do fundo. Por isso, a implementação da medida exigiria uma mudança na legislação para autorizar saques com a finalidade específica de recolher tributos, de acordo com técnicos ouvidos pela reportagem.

No entanto, mesmo com uma eventual mudança na lei, as seguradoras criticam o mérito da proposta, afirmando que o público atingido está longe de ser composto por "super-ricos", como sugerido pelo governo. Segundo estimativas do setor, cerca de 80% dos investidores são pessoas que aplicam uma parcela significativa do seu patrimônio na previdência privada como parte de um planejamento financeiro de longo prazo.

Em nota, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) e a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi) informaram ter recebido com preocupação a incidência de IOF nos planos de seguros de vida com cobertura por sobrevivência. "A incidência de IOF em um seguro que visa à proteção da população na aposentadoria está na contramão de todo o esforço que vem sendo feito pelo mercado segurador para conscientização da importância do planejamento securitário e previdenciário de longo prazo, cada vez mais necessário no cenário de envelhecimento da população", dizem as entidades, informando que abriram diálogo com o governo para evitar que haja "retrocesso". ●

Receio com tributo freia Bolsa, que registra alta moderada

Sem a referência dos índices americanos, cujas Bolsas não tiveram pregão ontem em razão do Memory Day, a Bolsa de Valores aqui fechou em alta, de 0,23%. O resultado que poderia ser melhor, não fosse o receio dos investidores diante das mudanças anunciadas na semana passada no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), disseram analistas.

Em favor do índice, observaram ainda, pesaram as declarações do presidente dos EUA, Donald Trump, que no domingo disse que adiou tarifas de 50% à União Europeia para julho. "A oposição já entrou com um pedido para derrubar essa medida do governo em relação ao IOF, e a gente tem, obviamente, todo o contexto do Trump que causa volatilidade no mercado", disse Alison Correia, analista e cofundador da Dom Investimentos. ● LUÍS EDUARDO LEAL

Controle sanitário **Investigação**

País diz ter erradicado foco de gripe aviária

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O Brasil notificou a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) sobre a conclusão da política de erradicação, prevista no Plano Nacional de Contingência para Influenza Aviária, na granja comercial onde foi detectado um caso da doença em Montenegro, na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Segundo o relatório, as ações na região foram concluídas em 21 de maio.

Controle

Governo avisa a Organização Mundial de Saúde Animal que não há mais casos na região investigada, no Sul

O governo brasileiro informou também à OMSA que não foram identificados outros casos da doença durante a investigação epidemiológica conduzida pelo Serviço Veterinário Oficial na área perifocal, 3 km ao redor do surto, e na área de vigilância, 10 km do foco.

Em relação à origem do foco, o Ministério da Agricultura destacou à OMSA que há similaridade no genoma sequenciado com genomas de aves silvestres infectadas já rastreados.

"O sequenciamento completo do genoma detectou alta identidade com cepas previamente isoladas na América do Sul, e similaridade de 98,21% a 99,79% quando comparado com as sequências de aves silvestres relatadas. Foi detectada a presença de mutações indicando potencial adaptação a mamíferos, como já havia sido identificado nas sequências analisadas em evento anterior", afirmou o governo brasileiro à OMSA.

Segundo o ministério, não foi identificada na análise laboratorial da doença qualquer mutação relevante de resistência antiviral. "A genotipagem revelou que as amostras apresentam genótipos semelhantes aos previamente identificados em aves silvestres no Brasil", acrescentou o ministério.

Ao todo, 17.025 aves morreram ou foram sacrificadas, conforme relatório publicado no site da OMSA. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

UM DIA PARA GUARDAR NA MEMÓRIA!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, seu grande dia será marcado pela beleza e pelo cuidado em cada detalhe.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

LRF do inimigo

Janja não vai se calar. Nos jornais, só dá Janja e o Judiciário. "Não há protocolo que me faça calar", disse especificamente a primeira-dama. É tudo pelas crianças, explicou, e é por isso que a pauta dela é o TikTok.

Isso foi antes de ela falar no podcast da Tati Bernardi. "Às vezes, é exaustivo, Tati." Desabafou: "Tenho de pensar na minha roupa. Tenho de pensar no meu cabelo. Porque eu mesma que faço meu cabelo".

Tenho uma pauta para Janja. Envolve crianças. Envolve mulheres exaustas. É o veto do presidente Lula à pensão vitalícia para as crianças com microcefalia, sobreviventes da epidemia de zika.

Janja, precisamos agora falar de "responsabilidade fiscal do inimigo". Essas mulheres estão há anos viajando para Brasília em busca de ajuda e organizando sua luta a partir dos lugares mais pobres do Nordeste. Desses que servem de cenário para os filmes do Kleber Mendonça Filho que bombam em Cannes.

São mães solo, avós solo, que bateram perna, negociaram com relatores, discutiram pareceres em comissões. Conseguiram centenas de votos e aprovação das duas Casas no Congresso. Depois de anos, foi autorizado o pagamento no teto do INSS. Fizeram todo o longo percurso demandado pela democracia que o Judiciário, que tanto luta por ela, não faz para autorizar a si pagamentos acima do teto do serviço público.

Tenho uma pauta para Janja. Envolve crianças. Envolve mulheres exaustas

Mas o presidente Lula vetou. Algum burocrata justificou que a pensão fere o interesse público. Colecionou uma série de artigos da LRF e do ADCT, desses que exigimos para mulheres negras e dispensamos para as decisões do Conselho Nacional de Justiça. Coisas como estimativa de impacto, compensação no Orçamento.

O custo é pequeno. Boa parte das crianças já morreu. As outras vão morrer em alguns anos. Não vai afetar a Cultura. Não vai afetar as indenizações dos magistrados, o Judiciário vai poder continuar – civilizadamente – evitando o Imposto de Renda.

Há culpa estatal. O ministro da Saúde minimizou a epidemia na época, não queríamos estressar os visitantes que vinham para a Olimpíada. Chegou a dizer que era uma doença benigna. Ele foi nosso negacionista.

Grã-Cruz, essas famílias comeram o pão que o diabo amassou e lidaram pioneiramente com uma doença ainda pouco conhecida pela ciência. Há pais que abandonaram o lar, uma mãe que jogou o filho pela janela. São crianças que choram sem parar e vivem entre convulsões, que derrubam o astral de qualquer feed, que são ignoradas pelo algoritmo. As brasileiras caladas não estão no TikTok. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

ERA DO CLIMA

Henry Joseph Junior

'Infraestrutura para carros elétricos gera preocupação'

Diretor da Anfavea diz que instalação de pontos de recarga não acompanha aumento das vendas

ANFAVEA/DIVULGAÇÃO



ENTREVISTA

Engenheiro químico pela Universidade Mackenzie, com especialização pela Universidade de Tsukuba, no Japão; atuou por 36 anos na VW

CLEIDE SILVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

À frente da diretoria de Sustentabilidade e de Parcerias Estratégicas e Institucionais, criada no ano passado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Henry Joseph Junior está entre os principais experts do Brasil em temas relacionados a combustíveis e emissão veicular.

Ele diz acreditar que o espaço para veículos eletrificados no Brasil tem crescido de forma consistente – já atingiram 10,1% das vendas de veículos novos em abril – e que essa participação tende a subir ainda mais.

Para ele, porém, a questão da infraestrutura ainda é um ponto que preocupa, principalmente no caso dos carros 100% elétricos. "Não vemos uma expansão dos pontos de recarga na mesma velocidade do aumento das vendas", diz.

Henry atuou por 36 anos na engenharia da Volkswagen e foi um dos responsáveis pela criação da tecnologia flexfuel, hoje dominante na frota brasileira. O executivo será um dos participantes do Summit Mobilidade, promovido pelo **Estadão**. O evento deste ano será realizado amanhã, no Teatro Bravos, em Pinheiros, zona oeste da capital paulista.

Como está hoje o mercado de carros elétricos e híbridos no Brasil?

Apesar dos poucos incentivos tributários, a participação de eletrificados nas vendas brasileiras de veículos novos já atingiu 10,1% no último mês de abril e continua crescendo mês a mês. Nos primeiros quatro meses de 2025, está em 9,8%. Em todo o ano de 2024 esta participação foi de 7,2%.

Boa parte desses veículos é composta por carros 100% elétricos, todos importados, e que precisam ser carregados em tomadas. Como está a infraestrutura de abastecimento?

Certamente, a situação da infraestrutura preocupa, pois não vemos uma expansão dos pontos de recarga na mesma velocidade do aumento das vendas. Um exemplo é a situação das frotas de ônibus elétricos adquiridos na capital paulista e que estão parados nas garagens dos operadores por falta de condições de recarga. Mas acreditamos que este quadro possa se modificar rapidamente, à medida que investimentos privados aumentem.

A Anfavea defende que, no Brasil, a melhor opção são os híbridos flex que podem usar etanol. Diante do que vem ocorrendo em vários países, em especial na Europa e nos EUA, onde as vendas de elétricos estão caindo ou pararam de crescer, o sr. diria que a opção do Brasil é mais viável e que o País pode ser líder na descarbonização veicular quando for feito um balanço global dos resultados das políticas e estratégias adotadas por cada país?

"O nosso último estudo mostrou que as vendas de veículos leves híbridos e plug-in serão de 29% a 38% em 2030. O quanto deste total será flex é difícil dizer, mas certamente será a maioria"

A Anfavea não defende nenhuma rota tecnológica específica. Defendemos a necessidade da descarbonização, seja por via da eletrificação ou dos biocombustíveis. Estudos nossos de 2021 e de 2024 mostraram claramente que ambas as rotas podem ser seguidas e são complementares. A decisão de qual rota seguir é dos fabricantes. Obviamente, dada a experiência que temos com o uso de biocombustíveis, a associação destes com a eletrificação nos veículos híbridos flex se torna uma solução muito adequada para o mercado local.

Praticamente todas as montadoras instaladas no País anunciaram investimentos para produção local de carros híbridos e híbridos plug-in (que podem ser recarregados na tomada). Já é possível projetar qual será a participação desses modelos nas vendas totais até 2030?

Sim. O nosso último estudo mostrou que as vendas de veículos leves híbridos e plug-in serão de 29% a 38% em 2030. O quanto deste total será flex é difícil dizer, mas certamente será a maioria.

Há uma reivindicação da Anfavea para que o governo federal antecipe a cobrança integral do Imposto de Importação de carros elétricos e híbridos, cuja alíquota cheia de 35% está prevista para meados de 2026. Há alguma sinalização do governo?

O governo tem se mostrado bastante sensível a esta reivindicação e acreditamos que o aumento da alíquota é somente uma questão de tempo. Certamente toda esta discussão internacional sobre tarifas de importação é um dos principais motivos do porquê esta decisão ainda não foi adotada.

O sr. pode explicar por que essa antecipação é necessária para o setor, já que, no caso dos elétricos, especificamente, é uma nova tecnologia e não há produção local desse tipo de veículo?

A explicação é simples: não temos produção local porque não temos fornecedores locais dos principais componentes. E não temos estes fornecedores porque a importação dos veículos completos é mais barata do que investir para produzir os componentes localmente. Sem uma proteção tarifária, não há segurança para o investimento. ●



NA WEB
Inscreva-se no Summit Mobilidade, que ocorre amanhã
summitmobilidade.estadao.com.br

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Apas Show.



Diversidade, gestão, inovação e negócios: os destaques da Apas Show 2025

Edição recorde recebe mais de 151 mil profissionais da área, movimenta R$ 16,5 bilhões e reafirma liderança no setor


Divulgação/APAS

Visitantes puderam experimentar especialidades de diversos países

Bastou caminhar pelos corredores do Expo Center Norte, em São Paulo, para perceber: o Festival APAS SHOW é mais do que uma feira de negócios — é uma experiência sensorial completa. Em poucos passos, aromas, sotaques e sabores transportam os visitantes para diferentes paises — da Itália à Coreia, do Chile à Polônia. Durante quatro dias, o maior evento do setor supermercadista da América Latina reuniu os principais players do varejo, com destaques em alimentos, bebidas, tecnologia e inovação. Além da feira, o festival contou com o Congresso Update-se, que teve como tema "Um novo líder para um novo varejo" e reuniu mais de 130 palestrantes especialistas em varejo e liderança — incluindo nomes como Luciano Huck e Ram Charan — em 30 horas de palestras focadas na transformação do setor, abordando temas como inovação, comportamento do consumidor, sustentabilidade e gestão de pessoas.

"Este ano contamos com 900 marcas e 250 expositores representando 22 países. Batemos o recorde, recebendo mais de 151 mil visitantes (profissionais do setor), movimentando R$ 16,5 bilhões e reafirmando a liderança no setor.", afirma Carlos Correa, diretor-geral da Apas. "Também atingimos a nossa expectativa de aumentar em 7,8% o valor de negócios gerados no circuito. Fechamos esta edição com uma movimentação de R$ 16,5 bilhões, atingindo a meta e reforçando a relevância do evento para o setor supermercadista", afirma o executivo da Associação Paulista de Supermercados.

De acordo com Correa, mais uma vez, o Festival APAS SHOW 2025 disse a que veio. "O evento não é apenas uma feira, mas também um reflexo da transformação do nosso setor e da sociedade como um todo. A cada nova edição, estabelecemos um marco na forma como conectamos negócios, inovação e propósito para todo o setor supermercadista. Ver o pavilhão vibrante, repleto de ideias, trocas e oportunidades reafirma que seguimos juntos construindo um varejo mais moderno, humano e sustentável. Em resumo, foi uma edição memorável que consolidou ainda mais a importância desse evento para o futuro do varejo."

Paralelo aos negócios, o conhecimento. A edição de 2025 do Festival APAS SHOW também contou com o Congresso Update-se. Entre os destaques, nomes como o apresentador Luciano Huck, Ram Charan e José Roberto Guimarães, um dos maiores técnicos da história do vôlei. "A escolha desse time diverso foi proposital, pois entendemos a importância da pluralidade que existe no nosso setor. Sem dúvida, a diversidade de vozes enriqueceu nossas discussões e refletiu as mudanças constantes do varejo", afirma Correa. Para o diretor-geral da Apas, as diferentes perspectivas apresentadas aos participantes do congresso mostram como a Associação está realmente atenta às nuances e possíveis transformações do mundo. "O congresso se consolidou como um evento atual e estratégico, cumprindo seu principal objetivo: oferecer um espaço de aprendizado e troca que atenda às novas demandas do varejo", ratifica Correa.

Clima transforma o hábito do consumidor

Como tudo depende do consumidor, entender o comportamento das pessoas diante de uma gôndola — mesmo que seja virtual — também é um ponto importante, tanto para empresas quanto para a indústria que atende os supermercados e também marcou presença, este ano, no Expo Center Norte. "Temos agora um recorte interessante a partir da pesquisa de percepção realizada por meio da parceria da Apas com a Scanntech", afirma Correa.

A sondagem "O Varejo em um Mundo de Transformação", realizada com 1.086 pessoas em todas as regiões do Brasil, entre os dias 13 e 18 de março de 2025, com foco em consumidores com idade entre 36 e 42 anos, revela que existe um tripé por trás dos novos hábitos de consumo, formado pelo clima, pela economia e pelo lado consciente das tomadas de decisão.



Este ano contamos com 900 marcas e 250 expositores representando 22 países. Batemos o recorde, recebendo mais de 151 mil visitantes (profissionais do setor), movimentando R$ 16,5 bilhões e reafirmando a liderança no setor."
Carlos Correa,
diretor-geral da Apas

De acordo com o estudo, nada menos que 95% dos consumidores afirmam ter percebido alterações na oferta de produtos devido a fatores climáticos, como secas, enchentes ou altas temperaturas — elementos que hoje impactam diretamente o que se encontra (ou não) nas gôndolas. E mais: 71% declararam ter mudado seus hábitos de consumo nos últimos 12 meses. Essa mudança de comportamento tem múltiplas facetas. Mais de 59% passaram a consumir produtos mais saudáveis, enquanto 35% deram preferência a opções mais baratas, e 32% buscaram alternativas sustentáveis e de preparo prático.

A adaptação, no entanto, não para por aí. O cenário de preços em alta tem levado consumidores a reavaliar marcas e categorias. Cerca de 64% dos entrevistados relataram ter trocado ou abandonado marcas que costumavam consumir, em resposta direta à inflação. O impacto é visível, sobretudo em itens do dia a dia.

Eufrázio

Energia fóssil Corte em análise

Se petróleo cair, combustíveis terão redução, diz Magda

Presidente da Petrobras afirma que gasolina, diesel, GLP e querosene de aviação podem cair de preço a depender da cotação internacional

DANIELA AMORIM
RIO
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA
EDUARDO LAGUNA
SÃO PAULO

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse ontem que tanto a gasolina quanto o diesel estão abaixo do preço de paridade internacional, e que a empresa pode reduzir seus preços nas refinarias caso a cotação do petróleo continue caindo.

"O acompanhamento dos preços é uma constante na Petrobras. Nós olhamos isso a cada 15 dias. E também buscamos eliminar a volatilidade do mercado. A gente tem visto os preços do petróleo caírem, a gente tem visto o real se valorizar. E, por óbvio, acompanhamos também o market share dos nossos produtos. Tanto a gasolina quanto o diesel estão abaixo do preço de paridade internacional. Então, por enquanto, o que nós estamos é acompanhando. Se cair mais o preço do petróleo, por certo vamos reduzir o preço dos combustíveis. Eu não estou falando só da gasolina, não. Eu estou falando da gasolina, do diesel, do QAV (*querosene de aviação*), do GLP, enfim, o que nós fazemos é um acompanhamento constante", declarou Magda a jornalistas, após participar do evento Nova Indústria Brasil, em comemoração ao Dia da Indústria, no BNDES, no Rio de Janeiro.

Segundo a executiva, no momento, a empresa está "confortável" com o patamar de preços. "Nesse momento, nós estamos confortáveis com o preço da gasolina e do diesel, o que não quer dizer que nós não vamos seguir acompanhando e verificando as tendências de aumento, as tendências de diminuição e o fornecimento dos nossos produtos em todas as refinarias brasileiras", declarou.

Questionada sobre se já é possível esperar uma redução no querosene de aviação, reajustado todo mês, Magda disse que pode haver redução já no próximo anúncio, previsto para o dia 1.º de cada mês, caso a cotação do barril do petróleo Brent – referência no mercado brasileiro – baixe e o real se valorize. "Não fiz a conta ainda, mas, se o preço do Brent baixou e se o câmbio se valorizou, tem tudo para ter redução." ●

> **Monitoramento**
>
> **15 dias** é o intervalo de tempo que a empresa utiliza para verificar preços

Planos econômicos Mais 24 meses

STF amplia prazo para acordo por perdas

BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) prorrogou, por 24 meses, o prazo para adesão ao acordo coletivo firmado com bancos e associações de poupadores para compensar as perdas inflacionárias decorrentes dos planos econômicos Bresser, Verão, Collor 1 e Collor 2 entre as décadas de 1980 e 1990.

O acordo entre entidades de defesa dos consumidores e representantes de bancos foi homologado pelo Supremo em 2018. Na prática, o acordo agiliza o processo de recebimento dos valores para as pessoas que já têm processos judiciais abertos. Quem não entrou na Justiça até 11 de dezembro de 2017 não será beneficiado. Além do ressarcimento, o acordo prevê o encerramento de milhares de processos na Justiça sobre as perdas financeiras.

Em dezembro de 2022, o Supremo havia prorrogado por 30 meses a adesão ao acordo coletivo – que já tem mais de 326 mil adesões e pagamentos superiores a R$ 5 bilhões. Estima-se que milhares de poupadores ou herdeiros ainda estão aptos à adesão. Em dezembro de 2024, a Frente Brasileira Pelos Poupadores (Febrapo) divulgou levantamento que dizia que cerca de 300 mil pessoas ainda poderiam aderir.

> **Beneficiados**
> **Acordo agiliza processo de recebimento para quem entrou com processo até 11 de dezembro de 2017**

O Supremo ainda vai julgar ação que discute a validade do critério adotado pelo Banco do Brasil para reajustar as dívidas decorrentes de empréstimos rurais em março de 1990, mês da implementação do Plano Collor 1. O banco estima impacto de R$ 239 bilhões como consequência da devolução de juros cobrados a mais em empréstimos, mas o valor é contestado. ● LAVÍNIA KAUCZ

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Câmpus de Franca – Unesp, o Pregão Eletrônico 02-2025-CF, para Aquisição material de proteção - Piso modular para a quadra da Arena de Eventos, conforme especificações do Edital. A realização da sessão pública "on-line" será no dia 09-06-2025 às 09h00, junto ao endereço eletrônico: www.gov.br/compras/pt-br. As propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico supracitado, durante o período compreendido entre 27-05-2025 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da licitação serão realizados pela Seção Técnica de Materiais, localizada à à Av. Eufrásia Monteiro Petráglia, 900, CEP 14409-160, Franca-SP, e-mail: material.franca@unesp.br, telefone (16) 3706-8764. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.compras.gov.br, www.imprensaoficial.com.br, www.unesp.br/licitacao e www.franca.unesp.br/licitacoes. Proc.515/2025-CF.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0781/2025-00 "ASSINATURA DE TV A CABO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1994/2024-00 (RC 42.059) DRAGER DO BRASIL LTDA, 61.185.922/0001-05.
FFM 0310/2025-00 (RC 4.114) ITENS 1,6 BACE COMERCIO INTERNACIONAL LTDA, 47.411.780/0001-26. ITEM 2 COLOPLAST DO BRASIL LTDA, 02.794.555/0005-01. ITENS 3,4,5 MOGAMI IMP. E EXP. LTDA, 50.247.071/0001-61

SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO – RETIFICAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA – SEJU – vem tornar público a realização de certame licitatório, cujo objeto é a **Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de oficinas de cultura, esporte e lazer para execução do Projeto Movimento e Arte, destinada ao atendimento de todas as Unidades Socioeducativas do Estado do Paraná** distribuído em 03 (três) lotes, conforme protocolado nº 20.417.6442. A data de divulgação e recebimento de propostas é de **12/05/2025 a 10/06/2025**, sendo a **fase de lances no dia 10/06/2025, às 10h00m**, por meio da plataforma Compras.Gov https://www.gov.br/compras/pt-br. O valor máximo admitido para a totalidade dos lotes para o período de 24 (vinte e quatro) meses é de **R$ 2.840.080,02 (Dois milhões, oitocentos e quarenta mil, oitenta reais e dois centavos)**. O edital, pedidos de esclarecimentos e impugnações serão admitidos no sítio eletrônico oficial de compras públicas do Estado do Paraná: https://www.administracao.pr.gov.br/Compras/Pagina/Compras-ParanaConsulta-de-Editais-e-Licitacoes/.

Everton Carlos dos Anjos
Agente de Contratação/Pregoeiro
Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.
Pregão Eletrônico nº 12/2025.
Processo nº 12158/2025.
Objeto: Aquisição de rações para cães e gatos.
Data limite para recebimento das propostas: 09/06/2025 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 09/06/2025 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.

Ourinhos, 26 de maio de 2025.
Guilherme Andrew Gonçalves da Silva – Prefeito.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
7h
ESTADÃO

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.


LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS


+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS


A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês


LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE


PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:


ESTADÃO 150 · ESTADÃO RI · ELDORADO FM 107.3 · ESTADÃO BLUE STUDIO · AGÊNCIA ESTADO · broadcast

Fontes: Portal – Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)

JSL

JSL S.A.

Companhia de Capital Aberto Autorizado
CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 - NIRE 35.300.362.683

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 23 de Abril de 2025

1. Data, Hora e Local. Aos 23 dias do mês de abril de 2025, às 15:00 horas, na sede social da JSL S.A. ("Companhia"), situada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Convocação e Publicações.** **(i)** o Edital de Convocação da presente Assembleia foi publicado nos dias 28, 29 e 30 de março de 2025, no jornal "O Estado de São Paulo", nas páginas B38, B13 e B3, respectivamente; **(ii)** as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram publicadas na edição do dia 25 de março de 2025 no jornal "O Estado de São Paulo", no Caderno de Economia & Negócios, página B23. **3. Presenças.** Participaram da Assembleia Geral Ordinária e da Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando aproximadamente 81,33% do capital social e votante da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia e conforme votos proferidos por meio dos boletins de voto a distância recebidos na forma da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("RCVM 81"). Presentes, também, o administrador da Companhia, o coordenador do Comitê de Auditoria, e o representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia. **4. Mesa.** Presidente: Maristela Aparecida do Nascimento - Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **5. Ordem do Dia.** Em Assembleia Geral Ordinária: **(i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes; **(ii)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024; Em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** Fixar o limite global da remuneração anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2025; **(ii)** Modificar o Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar o artigo 27, parágrafo 5º, para incluir nas atribuições do Comitê de Auditoria: (a) possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos, regulamentos e códigos internos, com proteção do prestador e confidencialidade da informação; e (b) requerer informações detalhadas de políticas, devendo avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas; e **(iii)** Consolidar o estatuto social da Companhia. **6. Deliberações.** Instalada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue (conforme mapa de votação que consta do **Anexo I** à presente ata): Em Assembleia Geral Ordinária: **(i)** Foram aprovadas, pela unanimidade dos votos dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e sem registro de votos contrários, sem terem sido apresentadas quaisquer reservas ou restrições, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. **(ii)** Foi aprovada, pela unanimidade dos votos dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e sem registro de votos contrários, a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, constante da Proposta da Administração. Nesse sentido, foi ratificado o pagamento de **(i)** juros sobre capital próprio no valor bruto total de R$ 91.516.752,72 (noventa e um milhões e quinhentos e dezesseis mil e setecentos e cinquenta e dois centavos e setenta e dois reais) e **(ii)** dividendos no valor de R$ 28.150.234,77 (vinte e oito milhões e cento e cinquenta mil e duzentos e trinta e quatro reais e setenta e sete centavos), conforme deliberado na reunião do Conselho de Administração de 19 de dezembro de 2024. Os juros sobre capital próprio (líquidos do imposto de renda na fonte) e os dividendos foram imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2024 e pagos em 31 de janeiro de 2025. Foi registrado o pedido de instalação do conselho fiscal por minoritários detentores de ações suficientes para o exercício do direito previsto no artigo 161, § 2º, da Lei das S.A., sem a indicação de candidatos. Solicitada a indicação de candidatos para compor o conselho fiscal, nenhum acionista indicou quaisquer candidatos. Assim, restou prejudicado o pedido de instalação do conselho fiscal. Em Assembleia Geral Extraordinária: **(i)** Foi aprovada, por maioria dos votos dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registrados os votos contrários, a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia (membros do Conselho de Administração e diretores estatutários) para o exercício social de 2025, no montante de R$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais), mais encargos. **(ii)** Foram aprovadas, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, sem registro de abstenções e de votos contrários, as modificações do Estatuto Social da Companhia, nos termos da Ordem do Dia. **(iii)** Foi aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, sem registro de abstenções e de votos contrários, a consolidação do Estatuto Social da Companhia, sob a forma do Anexo II a esta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e inexistindo qualquer outra manifestação, foram encerrados os trabalhos, suspendendo antes a assembleia para que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida, discutida e achada conforme, foi aprovada e assinada. São Paulo, 23 de abril de 2025. Mesa: Maristela Aparecida do Nascimento - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. Acionistas presentes: SIMPAR S.A. (p. Maristela Aparecida do Nascimento); IT NOW IDIV FUNDO DE INDICE; IT NOW IGCT FUNDO DE INDICE; IT NOW ISE FUNDO DE INDICE; IT NOW SMALL CAPS FUNDO DE INDICE; ITAÚ GOVERNANÇA CORPORATIVA AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL; ITAU SMALL CAP MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES; ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI; ITAÚ EXCELÊNCIA SOCIAL AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL; ITAÚ QUANTAMENTAL GEMS MASTER AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO; WM SMALL CAP FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES; IT NOW IDIV RENDA DIVIDENDOS FUNDO DE ÍNDICE - RESPONSABILIDADE LIMITADA. (p. Ricardo J. M. Gimenez); Acionistas que votaram a distância: CARLOS IVAN FALCAO FEHLBERG; CLEBER BATISTA CORREA; ANDERSON RICARDO DO NASCIMENTO SILVA; KAIQUE GOMES VIANA; CASSIO FERNANDES BELLUCO; ANDRE MARINO KULLER; LEVY LUIS RODRIGUES HORLI; HOOSIC RIVER CAPITAL DEVELOPING WORLD LP; STATE OF ALASKA RETIREMENT AND BENEFITS PLANS; ALASKA PERMANENT FUND; DIMENSIONAL EMERGING MKTS VALUE FUND; EMER MKTS CORE EQ PORT DFA INVEST DIMENS GROU; DIMENSIONAL EMERGING CORE EQUITY MARKET ETF OF DIM; METIS EQUITY TRUST; UTAH STATE RETIREMENT SYSTEMS; CONSULTING GROUP CAPITAL MKTS FUNDS EMER MARKETS EQUITY FUND; VANECK VIP EMERGING MARKETS FUND; VANECK FUNDS - EMERGING MARKETS FUND; VANECK ICAV; MIGUEL HLEBCZUK JUNIOR; EDUARDO ROGERIO DE FARIA; SPDR SP EMERGING MARKETS SMALL CAP ETF; CITY OF NEW YORK GROUP TRUST; AMERICAN CENTURY ETF TRUST - AVANTIS EMERGING MARK; WELSON LACERDA POTON; THOMAS MAGNO DE JESUS SILVEIRA; NORGES BANK; FRANCISCO OLAVIO TEIXEIRA COUTINHO; UTILICO EMERGING MARKETS TRUST PLC; HENRIQUE PACHECO DE JESUS SILVA. Cópia Fiel da Ata Lavrada em Livro Próprio. Maristela Aparecida do Nascimento - Presidente; Maria Lúcia de Araújo - Secretária. **JUCESP** nº 166.523/25-2 em 14/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício. **JSL S.A.** - Companhia de Capital Aberto Autorizado - CNPJ/MF nº 52.548.435/0001-79 - NIRE 35.300.362.683 - **Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 23 de Abril de 2025 - Anexo II - Estatuto Social Consolidado da Companhia - JSL S.A. - Estatuto Social - Capítulo I - Da Denominação, Sede, Objeto e Duração - Artigo 1º** - A **JSL S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege pelo presente Estatuto Social, pela legislação aplicável e pelo Regulamento de Listagem no Novo Mercado ("Regulamento do Novo Mercado") da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). **Parágrafo 1º** - Com a admissão da Companhia no segmento especial de listagem denominado Novo Mercado, da B3, sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado. **Parágrafo 2º** - As disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas neste Estatuto. **Artigo 2º** - A Companhia tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, por deliberação da Diretoria, alterar o endereço da sede social, bem como instalar e encerrar filiais, agências, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos, no país ou no exterior, observadas as disposições deste Estatuto Social. **Artigo 3º** - A Companhia tem por objeto a exploração dos seguintes serviços: (i) transporte rodoviário de cargas, incluindo, mas não se limitando, produtos de higiene, cosméticos, perfumes, para a saúde, medicamentos e insumos farmacêuticos e/ou farmoquímicos, inclusive os sujeitos a controle especial, saneantes domissanitários, materiais e biológicos e alimentos em geral e coletivo de passageiros, nos âmbitos municipal, estadual, federal e internacional; armazenagem de cargas; transporte entre aeronaves e terminais aeroportuários, manuseio e movimentação nos terminais aeroportuários e áreas de transbordo, bem como a colocação, arrumação e retirada de cargas, bagagens, correios e outros itens, em aeronaves; deslocamento de aeronaves entre pontos da área operacional mediante a utilização de veículos rebocadores (reboque de aeronaves); transporte de superfície para atendimento às necessidades de transporte de passageiros e tripulantes entre aeronaves e terminais aeroportuários; exploração de despachos aduaneiros e de depósito alfandegado público; prestação de serviços especializados de escolta aos veículos próprios e de terceiros utilizados nos transportes de cargas indivisíveis e excedentes em pesos ou dimensões e de outras que por sua periculosidade dependam de autorização e escolta em transporte; operações portuárias em conformidade com a Lei 8.630/93; monitoramento de sistemas de segurança; armazenamento de cargas destinadas à exportação; fretamento e transporte turístico de superfície; logística; operação de terminais rodoviários; operação e manutenção de estacionamento de veículos; reboque, pátio e estacionamento de veículos; operação e manutenção de aterros sanitários e incineração de lixo e resíduos em geral; coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial e de produtos perigosos e não perigosos, incluindo, sem limitação, resíduos biológicos e industriais; limpeza pública em ruas, logradouros e imóveis em geral, públicos ou privados (terrenos, edifícios, etc., incluindo-se varrição, capina manual, mecânica e química, roçada, poda e extração de árvores, execução e conservação de áreas verdes, limpeza e manutenção de bueiros, córregos, rios e canais); prestação de serviços mecanizados e/ou manuais, de natureza agropecuária e florestal em imóveis rurais; operação e exploração de pedágios em estradas rodoviárias; conservação, manutenção e implantação de estradas rodoviárias; construção civil em geral; abastecimento de água e saneamento básico (coleta e tratamento de esgotos e efluentes industriais); medição e cobrança de serviços de fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto executados por terceiros; bem como (ii) a locação de veículos, máquinas e equipamentos de qualquer natureza; (iii) o comércio de contêineres plásticos, papeleiras plásticas; comercialização (compra e venda) de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos novos e usados em geral; prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva), inclusive máquinas e equipamentos; intermediação de negócios, contratos e bens móveis; (iv) comercialização, inclusive importação e exportação de veículos, novos e usados (automóveis de passeios, caminhões, ônibus, furgões, veículos comerciais e tratores), peças e acessórios, máquinas, motores estacionários e geradores; prestação de serviços de oficina mecânica, funilaria e pintura; administração e formação de consórcios para aquisição de bens móveis duráveis; prestação de serviços de intermediação de: venda de contrato de seguros por empresas especializadas, venda de contratos financeiros por empresas especializadas, venda de contratos de consórcios promovidos por empresas especializadas, contratação de serviços de despachantes, e venda de veículos, peças e acessórios diretamente pelas fabricantes; administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros dos ramos de vida, seguros dos ramos de saúde, capitalização e planos previdenciários; (v) atividades voltadas ao embalamento e oleamento, para transporte, de produtos de terceiros, podendo ainda, (vi) participar de outras sociedades, como sócia ou acionista, inclusive de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Parágrafo Único** - O exercício das atividades relacionadas ao objeto social da Companhia deverá considerar: (a) Os interesses de curto e longo prazo da Companhia e de seus acionistas; (b) Os efeitos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos de curto e longo prazo das operações da Companhia em relação aos empregados ativos, fornecedores, consumidores, e demais credores da Companhia e de suas subsidiárias, como também em relação à comunidade em que ela atua local e globalmente. **Artigo 4º** - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Capítulo II - Do Capital Social, das Ações e dos Acionistas - Artigo 5º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 842.781.426,13 (oitocentos e quarenta e dois milhões, setecentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e seis reais e treze centavos) dividido em 286.431.078 (duzentas e oitenta e seis milhões, quatrocentas e trinta e uma mil e setenta e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. **Parágrafo 1º** - Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. **Parágrafo 2º** - As ações serão indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Parágrafo 3º** - É vedado à Companhia a emissão de ações preferenciais e partes beneficiárias. **Parágrafo 4º** - Todas as ações da Companhia são escriturais e serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. O custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição depositária, conforme venha a ser definido no contrato de escrituração de ações, sendo respeitados os limites impostos pela legislação vigente. **Artigo 6º** - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 600.000.000 (seiscentos milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Parágrafo 1º** - O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado. **Parágrafo 2º** - Dentro do limite do capital autorizado, a Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição. **Artigo 7º** - A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição com exclusão do direito de preferência dos antigos acionistas, ou com redução do prazo para seu exercício, quando a colocação for feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda através de permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do artigo 172 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 8º** - A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 9º** - A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos seus administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, podendo essa opção ser estendida aos administradores ou empregados das sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente. **Capítulo III - Da Assembleia Geral - Artigo 10** - A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 (quatro) meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação as prescrições legais pertinentes e as disposições do presente Estatuto Social. **Parágrafo Único** - As Assembleias Gerais serão convocadas com, no mínimo, o prazo previsto em lei ou na regulamentação aplicável e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por outra pessoa por ele indicada. Na ausência de indicação, ocupará tal função a pessoa que a Assembleia Geral designar. O presidente da Assembleia Geral indicará o secretário. **Artigo 11** - Para tomar parte na Assembleia Geral, o acionista deverá apresentar no dia da realização da respectiva assembleia: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia Geral; ou (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e deste Estatuto Social, na hipótese de representação do acionista. O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. **Parágrafo 1º** - O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 01 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado, instituição financeira ou administrador de fundo de investimento que represente os condôminos. **Parágrafo 2º** - As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei e observado o disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. **Parágrafo 3º** - As atas das Assembleias deverão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas, observado o disposto no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 12** - Compete à Assembleia Geral, além das demais atribuições previstas em lei: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) eleger e destituir os membros do Conselho de Administração, bem como definir o número de cargos a serem preenchidos no Conselho de Administração da Companhia; c) fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; d) reformar o Estatuto Social; e) aprovar planos de outorga de opção de compra de ações aos seus administradores e empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, e aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia; f) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio, com base nas demonstrações financeiras anuais; g) deliberar acerca do cancelamento do registro de companhia aberta perante a CVM; e h) dispensar a realização de oferta pública de aquisição de ações ("OPA") para saída do Novo Mercado. **Parágrafo Único** - A Assembleia Geral poderá suspender o exercício dos direitos, inclusive o de voto, do acionista que deixar de cumprir obrigação legal, regulamentar ou estatutária. **Capítulo IV - Dos Órgãos da Administração - Seção I - Disposições Gerais - Artigo 13** - A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social. **Parágrafo 1º** - Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa, exceto na hipótese de vacância, observados os termos do Regulamento do Novo Mercado. **Parágrafo 2º** - No desempenho de suas funções, os administradores deverão considerar o melhor interesse da Companhia, incluindo os interesses, as expectativas e os efeitos de curto e longo prazo de seus atos sobre os seguintes atores relacionados à Companhia e suas subsidiárias: a) os acionistas; b) os empregados ativos; c) os fornecedores, clientes e demais credores; e d) a comunidade e o meio ambiente local e global. **Artigo 14** - A Assembleia Geral fixará o montante anual global da remuneração dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a sua distribuição. **Seção II - Do Conselho de Administração - Artigo 15** - O Conselho de Administração será composto por 5 (cinco) membros eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. **Parágrafo 1º** - Dos membros do conselho de administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, observada a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros Independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerados como independentes os conselheiros eleitos mediante faculdade prevista pelo artigo 141, parágrafos 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de haver acionista controlador. **Parágrafo 2º** - Quando, em decorrência da observância do percentual referido no parágrafo acima, resultar número fracionário, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior, nos termos do Regulamento do Novo Mercado. **Parágrafo 3º** - Os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante: (i) assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social; e (ii) atendimento dos requisitos legais aplicáveis. Os membros do Conselho de Administração poderão ser destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, devendo permanecer em exercício nos respectivos cargos, até a investidura de seus sucessores. **Artigo 16** - O Conselho de Administração terá 01 (um) Presidente e 01 (um) Vice-Presidente, eleitos por seus membros na primeira reunião que ocorrer após a eleição dos Conselheiros. No caso de ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, assumirá as funções do Presidente o Vice-Presidente. Na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, as funções do Presidente serão exercidas por outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente. **Artigo 17** - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, 4 (quatro) vezes por ano, ao final de cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, mediante notificação escrita entregue com antecedência mínima de 05 (cinco) dias corridos, e com apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados. **Parágrafo 1º** - Em caráter de urgência, as reuniões do Conselho de Administração poderão ser convocadas por seu Presidente sem a observância do prazo acima, desde que inequivocamente cientes todos os demais integrantes do Conselho. As convocações poderão ser feitas por carta com aviso de recebimento, ou por qualquer outro meio, eletrônico ou não, que permita a comprovação de recebimento. **Parágrafo 2º** - Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os Conselheiros. **Artigo 18** - As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas com a presença da maioria dos seus membros. **Parágrafo 1º** - As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e secretariadas por quem ele indicar. No caso de ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, essas reuniões serão presididas pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por Conselheiro escolhido por maioria dos votos dos demais membros do Conselho de Administração, cabendo ao presidente da reunião indicar o secretário. **Parágrafo 2º** - No caso de ausência temporária de qualquer membro do Conselho de Administração, o respectivo membro do Conselho de Administração poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito por meio de delegação feita em favor de outro conselheiro, por meio de voto escrito antecipado, por meio de carta entregue ao Presidente do Conselho de Administração, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 3º** - Em caso de vacância do cargo de qualquer membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado, para completar o respectivo mandato, pelo Conselho de Administração. Para os fins deste parágrafo, ocorre vacância com a destituição, morte, renúncia, impedimento comprovado ou invalidez. **Parágrafo 4º** - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do parágrafo 2º deste artigo. **Artigo 19** - As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, preferencialmente, na sede da Companhia. Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência ou videoconferência, admitida gravação e degravação das mesmas. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros do Conselho de Administração que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração poderão expressar seus votos, na data da reunião, por meio de carta ou correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 1º** - Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Conselheiros fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia. Os votos proferidos por Conselheiros que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração ou que tenham se manifestado na forma do artigo 18, parágrafo 2º, deste Estatuto Social, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, devendo a cópia da carta ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Conselheiro, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. **Parágrafo 2º** - Deverão ser publicadas e arquivadas no registro público de empresas mercantis as atas de reunião do Conselho de Administração da Companhia que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros. **Parágrafo 3º** - O Conselho de Administração poderá admitir outros participantes em suas reuniões, com a finalidade de acompanhar as deliberações e/ou prestar esclarecimentos de qualquer natureza, vedado a estes, entretanto, o direito de voto. **Artigo 20** - O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho, cumprindo-lhe, especialmente além de outras atribuições que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto Social: a) definir as políticas e fixar as estratégias orçamentárias para a condução dos negócios, bem como liderar a implementação da estratégia de crescimento e orientação geral dos negócios da Companhia; b) aprovar o orçamento anual, o plano de negócios, bem como quaisquer planos de estratégia, de investimento, anuais e/ou plurianuais, e projetos de expansão da Companhia e o organograma de cargos e salários para a Diretoria e para os cargos gerenciais; c) eleger e destituir os Diretores da Companhia; d) atribuir aos Diretores suas respectivas funções, atribuições e limites de alçada não especificados neste Estatuto Social, inclusive designando o Diretor Presidente, o Diretor Administrativo Financeiro e o Diretor de Relações com Investidores, se necessário, bem como a definição do número de cargos a serem preenchidos, observado o disposto neste Estatuto; e) criação e alteração nas competências, regras de funcionamento, convocação e composição dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração; f) distribuir a remuneração global fixada pela Assembleia Geral entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria; g) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, quando julgar conveniente, ou no caso do artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações; h) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; i) apreciar os resultados trimestrais das operações da Companhia; j) escolher e destituir os auditores independentes, observando-se, nessa escolha, o disposto na legislação aplicável. A empresa de auditoria externa reportar-se-á ao Conselho de Administração; k) convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários; l) apreciar o Relatório da Administração e as contas da Diretoria e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral; m) manifestar-se previamente sobre qualquer proposta a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral; n) aprovar a proposta da administração de distribuição de dividendos, ainda que intercalares ou intermediários, ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais; o) deliberar sobre (i) a associação com outras sociedades para formação de consórcios ou (ii) subscrição ou aquisição de participação no capital social de sociedades das quais a Companhia não seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social; p) autorizar a emissão de ações e bônus de subscrição da Companhia, nos limites autorizados no artigo 6º, parágrafo 1º, deste Estatuto, fixando as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização; q) deliberar, dentro dos limites do capital autorizado, sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações, especificando o limite do aumento de capital decorrente da conversão das debêntures, em valor do capital social ou em número de ações, bem como (i) a oportunidade da emissão, (ii) a época e as condições de vencimento, amortização e resgate, (iii) a época e as condições do pagamento dos juros, da participação nos lucros e do prêmio de reembolso, se houver, e (iv) o modo de subscrição ou colocação, e o tipo das debêntures; r) autorizar a exclusão ou redução do prazo do direito de preferência nas emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou em permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei; s) deliberar sobre a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão, ou sobre o lançamento de opções de venda e compra, referenciadas em ações de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação; t) outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas nos termos dos planos aprovados em Assembleia Geral; u) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real, bem como sobre a emissão de *commercial papers*, notas promissórias, *bonds*, *notes* e de quaisquer outros títulos, valores mobiliários e/ou instrumentos de crédito para captação de recursos, de uso comum no mercado, deliberando ainda sobre suas condições de emissão e resgate, para distribuição pública ou privada; v) aprovar (i) a criação de ônus reais sobre bens da Companhia para garantir obrigações próprias e/ou de suas controladas; (ii) a outorga de quaisquer outras garantias a terceiros, inclusive fiança e aval, no âmbito de operações envolvendo suas controladas observado o disposto no parágrafo 1º deste artigo; w) deliberar sobre a alienação, venda, locação, doação ou oneração, direta ou indiretamente, a qualquer título e por qualquer valor, de participações societárias pela Companhia; x) aprovar a Política para Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflitos de Interesse; y) apresentar à Assembleia Geral proposta de distribuição de participação nos lucros anuais aos empregados e aos administradores; z) autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou da forma de realização; qualquer proposta envolvendo as operações aqui descritas deverá ser apresentada ao Conselho de Administração pela Diretoria da Companhia, devendo constar da referida proposta, no mínimo, as seguintes informações: (i) avaliação sobre a relevância dos derivativos para a posição financeira e os resultados da Companhia, bem como a natureza e extensão dos riscos associados a tais instrumentos; (ii) objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos, particularmente, a política de proteção patrimonial (hedge); e (iii) riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado, adequação dos controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos. Não obstante as informações mínimas que devem constar da proposta, os membros do Conselho de Administração poderão solicitar informações adicionais sobre as tais operações, incluindo, mas não se limitando, a quadros demonstrativos de análise de sensibilidade; aa) aprovar a emissão de título de valor mobiliário, assim como a obtenção de qualquer linha de crédito, financiamento e/ou empréstimo atrelado ou de qualquer outra forma baseado em moeda estrangeira; bb) aprovar os regimentos internos ou atos regimentais da Companhia e sua estrutura administrativa, incluindo, mas não se limitando ao: (a) Código de Conduta; (b) Política de Remuneração; (c) Política de Indicação e Preenchimento de Cargos de Conselho de Administração, comitês de assessoramento e diretoria estatutária; (d) Política de Gerenciamento de Riscos; (e) Política de Transações com Partes Relacionadas; (f) Política de Negociação de Valores Mobiliários; e (g) Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante; cc) elaborar e divulgar parecer fundamentado, favorável ou contrário à aceitação de qualquer OPA que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da OPA, no qual se manifestará, ao menos: (i) sobre o preço da OPA; (ii) sobre a conveniência e oportunidade da OPA quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; (iii) sobre as repercussões da oferta sobre os interesses da Companhia; (iv) quanto aos planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (v) sobre a descrição das alterações relevantes na situação financeira da Companhia ocorridas desde a data das últimas demonstrações financeiras ou informações trimestrais divulgadas ao mercado; (vi) a respeito de alternativas à aceitação da OPA disponíveis no mercado; e (vii) quanto aos demais aspectos relevantes para a tomada de decisão dos acionistas; dd) aprovar a celebração, pela Companhia e/ou por suas controladas, de contrato, transação ou operação que, independentemente do valor, contenha: (i) qualquer restrição à distribuição de quaisquer tipos proventos pela Companhia e/ou por suas controladas (incluindo dividendos e juros sobre capital próprio); (ii) qualquer restrição à celebração de contratos de mútuo pela Companhia e/ou por suas controladas; e/ou (iii) qualquer restrição à celebração de contratos de qualquer natureza entre, de um lado, a Companhia e/ou suas controladas e, de outro, suas Partes Relacionadas, bem como à realização, pela Companhia e/ou por suas controladas, de pagamentos que sejam deles decorrentes; ee) aprovar a celebração, pela Companhia e/ou por suas controladas, de contrato ou operação financeira que estabeleça níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, de cujo descumprimento possa resultar a aplicação de penalidades, a assunção de obrigações adicionais pela Companhia e/ou por suas controladas, e/ou o vencimento antecipado de obrigações da Companhia e/ou de suas controladas; e ff) aprovar, anualmente, no último mês de cada exercício social para vigência no exercício seguinte, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração, sem prejuízo de revisão, a qualquer tempo, sempre que o Conselho de Administração julgar necessário. **Parágrafo 1º** - A constituição de ônus reais sobre bens da Companhia para garantir obrigações próprias e/ou de suas controladas e/ou a outorga de quaisquer outras garantias a terceiros, inclusive fiança e aval, no âmbito de operações envolvendo suas controladas estão autorizadas, independentemente de aprovação prévia do Conselho de Administração, nas seguintes hipóteses: (i) nos contratos de financiamentos ou de similar efeito celebrados pela Companhia ou pelas controladas da Companhia que tenham por objeto a aquisição de bens móveis e equipamentos operacionais, e nos quais os próprios bens adquiridos sejam objeto de garantia real em favor do respectivo credor; (ii) contratos e negócios jurídicos em geral realizados por qualquer de suas subsidiárias integrais ou por controladas das quais seja titular, direta e/ou indiretamente, da totalidade do respectivo capital social, observado que, nesse caso, só está permitida a outorga de aval ou fiança. **Parágrafo 2º** - Todos os valores estabelecidos neste artigo deverão ser anualmente atualizados de acordo com a variação do IPCA, a cada data de aniversário do presente Estatuto Social. **Seção III - Da Diretoria - Artigo 21** - A Diretoria será composta de no mínimo 03 (três) e no máximo 15 (quinze) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, autorizada a cumulação de mais de um cargo por qualquer Diretor, sendo designado um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo Financeiro e um Diretor de Relações com Investidores e os demais diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º** - Um diretor poderá acumular mais de uma função, desde que observado o número mínimo de Diretores previsto na Lei de Sociedades por Ações. **Parágrafo 2º** - A posse dos Diretores estará condicionada: (i) à prévia subscrição de termo de posse que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social e (ii) ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Artigo 22** - O mandato dos membros da Diretoria será unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. **Artigo 23** - A Diretoria reunir-se-á sempre que assim exigirem os negócios sociais, sendo convocada pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, ou por 2/3 (dois terços) dos Diretores, neste caso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, e a reunião somente será instalada com a presença da maioria de seus membros. **Parágrafo 1º** - O Diretor Presidente será substituído pelo Diretor Administrativo Financeiro, em suas ausências ou impedimentos temporários. **Parágrafo 2º** - No caso de ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito antecipadamente, por meio de carta ou fac-símile entregue ao Diretor Presidente, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 3º** - Ocorrendo vaga na Diretoria, compete à Diretoria como colegiado indicar, dentre os seus membros, um substituto que acumulará, interinamente, as funções do substituído, perdurando a substituição interina até o provimento definitivo do cargo a ser decidido pela primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar, que deve ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após tal vacância, atuando o substituto então eleito até o término do mandato da Diretoria. **Parágrafo 4º** - Os Diretores não poderão afastar-se do exercício de suas funções por mais de 30 (trinta) dias corridos consecutivos sob pena de perda de mandato, salvo caso de licença concedida pela própria Diretoria. **Parágrafo 5º** - As reuniões da Diretoria poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros da Diretoria que participarem remotamente da reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. **Parágrafo 6º** - Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Diretores fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas da Diretoria. Os votos proferidos por Diretores que participarem remotamente da reunião da Diretoria ou que tenham se manifestado na forma do parágrafo 2º deste artigo, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas da Diretoria, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Diretor, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. As atas das reuniões da Diretoria da Companhia a serem registradas na Junta Comercial poderão ser submetidas na forma de extrato da ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, assinado pelo Secretário da Mesa da Reunião da Diretoria. **Artigo 24** - As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do artigo 23, parágrafo 2º deste Estatuto Social. **Artigo 25** - Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social, seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, incluindo deliberar sobre e aprovar a aplicação de recursos, transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos, firmar compromissos, contrair obrigações, celebrar contratos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, prestar caução, emitir, endossar, caucionar, descontar, e sacar títulos em geral, assim como abrir, movimentar e encerrar contas em estabelecimentos de crédito, observadas as restrições legais e aquelas estabelecidas neste Estatuto Social. **Parágrafo 1º** - Compete ainda à Diretoria: a) cumprir e fazer cumprir este Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; b) submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o relatório da administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de aplicação dos lucros apurados no exercício anterior; c) submeter ao Conselho de Administração orçamento anual; d) apresentar trimestralmente ao Conselho de Administração o balancete econômico-financeiro e patrimonial detalhado da Companhia e suas controladas; e e) representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 26 deste Estatuto Social. **Parágrafo 2º** - Compete ao Diretor Presidente, coordenar a ação dos Diretores e dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia, além das funções, atribuições e poderes a ele cometidos pelo Conselho de Administração, e observadas a política e orientação previamente traçadas pelo Conselho de Administração, bem como: I. convocar e presidir as reuniões da Diretoria; II. superintender as atividades de administração da Companhia, coordenando e supervisionando as atividades dos membros da Diretoria; III. propor sem exclusividade de iniciativa ao Conselho de Administração a atribuição de funções a cada Diretor no momento de sua respectiva eleição; IV. representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 26 deste Estatuto Social; V. coordenar a política de pessoal, organizacional, gerencial, operacional e de marketing da Companhia; VI. anualmente, elaborar e apresentar ao Conselho de Administração o plano anual de negócios e o orçamento anual da Companhia; VII. administrar os assuntos de caráter societário em geral; e VIII. supervisionar atividades de planejamento e desenvolvimento empresariais e de suporte à consecução do objeto social. **Parágrafo 3º** - Compete ao Diretor Administrativo Financeiro, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) auxiliar o Diretor Presidente na coordenação da ação dos Diretores e direção da execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia; (ii) substituir o Diretor Presidente em caso de ausência ou afastamento temporário deste, hipótese em que lhe incumbirá as funções, atribuições e poderes àquele cometidos pelo Conselho de Administração, bem como as atribuições indicadas nos subitens do parágrafo 2º deste artigo; (iii) propor alternativas de financiamento e aprovar condições financeiras dos negócios da Companhia; (iv) administrar o caixa e as contas a pagar e a receber da Companhia; (v) dirigir as áreas contábil, de planejamento financeiro e fiscal/tributária; e (vi) executar outras atividades delegadas pelo Diretor-Presidente. **Parágrafo 4º** - Compete ao Diretor de Relações com Investidores, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; (ii) prestar informações ao público investidor, à CVM, às Bolsas de Valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; e (iii) manter atualizado o registro de companhia aberta perante a CVM. **Parágrafo 5º** - Compete aos diretores sem designação específica assistir e auxiliar o Diretor Presidente na administração dos negócios da Companhia, bem como as funções que lhes sejam atribuídas pelo Conselho de Administração, por ocasião de sua eleição, ressalvada a competência do Diretor Presidente fixar-lhes outras atribuições não conflitantes. **Artigo 26** - A Companhia considerar-se-á obrigada quando representada por 02 (dois) diretores em conjunto, sendo um deles necessariamente o Diretor Presidente ou o Diretor Administrativo e Financeiro. **Parágrafo 1º** - A Companhia, representada na forma estabelecida no caput deste artigo, poderá nomear procuradores para a prática de determinados atos, conforme assim conferidos nas procurações; **Parágrafo 2º** - As procurações serão outorgadas por tempo determinado, exceto quando destinadas a advogados para defesa dos interesses da Companhia em processos judiciais e procedimentos administrativos nas respectivas esferas judicial e administrativa, que poderão ser outorgadas por tempo indeterminado. **Seção V - Do Comitê de Auditoria - Artigo 27** - A Companhia terá o comitê de auditoria permanente ("Comitê de Auditoria"), que é órgão de assessoramento e reporte direto ao Conselho de Administração, com as atribuições e encargos estabelecidos na regulamentação em vigor e no seu regimento interno. **Parágrafo 1º** - O Comitê de Auditoria exerce suas funções em conformidade com as disposições deste Estatuto Social, de seu regimento interno, e com as regulamentações da CVM e B3 aplicáveis, e suas deliberações são meramente opinativas, não vinculando àquelas do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º** - O Comitê de Auditoria será composto por no mínimo, 3 (três) membros, em sua maioria independentes, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 5 (cinco) anos, renovável a critério do Conselho de Administração, respeitados os limites previstos em lei ou em regulamentação aplicável. **Parágrafo 3º** - A composição do Comitê de Auditoria deve observar o seguinte: (i) ao menos 1 (um)

continua →

Eufrázio

continuação

membro deve ser conselheiro independente, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; (ii) ao menos 1 (um) membro deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; (iii) é vedada a participação, como membros do Comitê de Auditoria, dos diretores da Companhia, de suas Controladas, de seus controladores, de coligadas ou sociedades sob controle comum; e (iv) o mesmo membro do Comitê de Auditoria pode acumular ambas as características previstas no Regulamento do Novo Mercado. **Parágrafo 4º** - O Comitê de Auditoria terá um coordenador cujas atividades serão definidas no regimento interno do Comitê de Auditoria, conforme aprovado pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 5º** - São atribuições do Comitê de Auditoria, além daquelas previstas na regulamentação em vigor e em seu regimento interno: **I** - opinar sobre a contratação e destituição do auditor independente para a elaboração de auditoria externa independente ou para qualquer outro serviço; **II** - supervisionar as atividades: a) dos auditores independentes, a fim de avaliar: 1. a sua independência; 2. a qualidade dos serviços prestados; e 3. a adequação dos serviços prestados às necessidades da companhia; 4. da área de controles internos da companhia; 5. da área de auditoria interna da companhia; e 6. da área de elaboração das demonstrações financeiras da companhia; **III** - monitorar a qualidade e integridade: a) dos mecanismos de controles internos; b) das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da companhia; e c) das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras; **IV** - avaliar e monitorar as exposições de risco da companhia, podendo inclusive requerer informações detalhadas de políticas e procedimentos relacionados com: a) a remuneração da administração; b) a utilização de ativos da companhia; e c) as despesas incorridas em nome da companhia; **V** - avaliar e monitorar, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela companhia e suas respectivas evidenciações; **VI** - possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos, regulamentos e códigos internos, com proteção do prestador e confidencialidade da informação; **VII** - requerer informações detalhadas de políticas, devendo avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com partes relacionadas; e **VIII** - elaborar relatório anual resumido, a ser apresentado juntamente com as demonstrações financeiras, contendo a descrição de: a) suas atividades, os resultados e conclusões alcançados e as recomendações feitas; e b) quaisquer situações nas quais exista divergência significativa entre a administração da companhia, os auditores independentes e o CAE em relação às demonstrações financeiras da companhia. **Seção IV - Do Conselho Fiscal - Artigo 28** - O Conselho Fiscal da Companhia funcionará em caráter não permanente e, quando instalado, será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral para mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho Fiscal da Companhia será composto, instalado e remunerado em conformidade com a legislação em vigor. **Parágrafo 1º** - O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito por seus membros na primeira reunião do órgão após sua instalação. **Parágrafo 2º** - Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho Fiscal, o respectivo suplente ocupará seu lugar. Não havendo suplente, a Assembleia Geral será convocada para proceder à eleição de membro para o cargo vago. **Parágrafo 3º** - Caso qualquer acionista deseje indicar um ou mais representantes para compor o Conselho Fiscal, que não tenham sido membros do Conselho Fiscal no período subsequente à última Assembleia Geral Ordinária, tal acionista deverá notificar a Companhia por escrito com 10 (dez) dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia Geral que elegerá os Conselheiros, informando o nome, a qualificação e o currículo profissional completo dos candidatos. **Parágrafo 4º** - Não poderá ser eleito para o cargo de membro do Conselho Fiscal da Companhia aquele que mantiver vínculo com sociedade que possa ser considerada concorrente da Companhia, estando vedada, entre outros, a eleição da pessoa que: (I) seja empregado, acionista ou membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de concorrente ou de Acionista Controlador ou Controlada concorrente; (II) seja cônjuge ou parente até 2º grau de membro de órgão da administração, técnico ou fiscal de Concorrente ou de Acionista Controlador ou Controlada de concorrente. **Parágrafo 5º** - A posse dos membros do Conselho Fiscal estará condicionada: (i) à prévia subscrição do termo de posse, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social; e (ii) ao atendimento aos requisitos legais aplicáveis. **Artigo 29** - Quando instalado, o Conselho Fiscal se reunirá, nos termos da lei, sempre que necessário e analisará, ao menos trimestralmente, as demonstrações financeiras. **Parágrafo 1º** - Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. **Parágrafo 2º** - O Conselho Fiscal se manifesta por maioria absoluta de votos, presente a maioria dos seus membros. **Parágrafo 3º** - Todas as deliberações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e assinadas pelos Conselheiros presentes. **Capítulo V - Do Exercício Fiscal, Demonstrações Financeiras e da Destinação dos Lucros - Artigo 30** - O exercício fiscal terá início em 1º janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras. **Parágrafo 1º** - As demonstrações financeiras serão auditadas por auditores independentes registrados na CVM, de acordo com as disposições legais aplicáveis. **Parágrafo 2º** - Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá (i) levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores, e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio dos lucros verificados em tais balanços; ou (ii) declarar dividendos ou juros sobre capital próprio intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual. **Parágrafo 3º** - Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório previsto no artigo 30 abaixo. **Artigo 31** - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. **Parágrafo 1º** - Do saldo remanescente, a Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação nos lucros correspondente a até um décimo dos lucros do exercício e desde que o valor não ultrapasse a remuneração global anual aplicada em Assembleia Geral. É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório previsto no parágrafo 3º deste artigo. **Parágrafo 2º** - O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) serão aplicados antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas, observado o disposto no parágrafo 3º deste artigo; d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do parágrafo 3º deste artigo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações; e) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; f) a Companhia poderá manter a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado, conforme proposta da administração, até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia observando-se, ainda, que a soma do saldo dessa reserva de lucros aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% do capital subscrito da Companhia; e g) o saldo remanescente será distribuído na forma de dividendos, conforme previsão legal. **Parágrafo 3º** - Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (I) importância destinada à constituição de reserva legal; e (II) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. **Parágrafo 4º** - O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido realizado, nos termos da lei. **Artigo 32** - Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório previsto neste Estatuto. **Parágrafo 1º** - Em caso de creditamento de juros aos acionistas no decorrer do exercício social e atribuição dos mesmos ao valor do dividendo obrigatório, será assegurado aos acionistas o pagamento de eventual saldo remanescente. Na hipótese do valor dos dividendos ser inferior ao que lhes foi creditado, a Companhia não poderá cobrar dos acionistas o saldo excedente. **Parágrafo 2º** - O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte. **Artigo 33** - A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável. **Artigo 34** - Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. **Capítulo VI - Da Liquidação da Companhia - Artigo 35** - A Companhia entrará em liquidação nos casos determinados em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer a forma de liquidação, eleger o liquidante, bem como fixar a sua remuneração. **Capítulo VII - Da Alienação do Controle - Artigo 36** - A alienação direta ou indireta do controle da Companhia tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar OPA tendo por objeto as ações e valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas e detentores de títulos conversíveis em ações, observadas as condições e os prazos previstos na legislação, na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. **Capítulo VIII - Da Arbitragem - Artigo 37** - A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, e em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforma alterada, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado. **Capítulo IX - Da Reestruturação Societária - Artigo 38** - Na hipótese de reorganização societária que envolva a transferência da base acionária da Companhia, as sociedades resultantes devem pleitear o ingresso no Novo Mercado em até 120 (cento e vinte) dias da data da Assembleia Geral que deliberou a referida reorganização. **Parágrafo Único** - Caso a reorganização envolva sociedades resultantes que não pretendam pleitear o ingresso no Novo Mercado, a maioria dos titulares das ações em circulação da Companhia presentes na assembleia geral deverão dar anuência a essa estrutura. **Capítulo X - Disposições Finais - Artigo 39** - A Companhia observará, quando aplicável, os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista, signatário de Acordo de Acionistas devidamente arquivado na sede social, que for proferida em desacordo com o que tiver sido ajustado no referido acordo, sendo também expressamente vedado à Companhia aceitar e proceder à transferência de ações e/ou à oneração e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquilo que estiver previsto e regulado em acordo de acionistas. **Artigo 40** - Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações e o Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 41** - Observado o disposto no artigo 45 da Lei das Sociedades por Ações, o valor do reembolso a ser pago aos acionistas dissidentes terá por base o valor patrimonial, constante do último balanço aprovado pela Assembleia Geral.

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS PROMOVENDO AÇÕES QUE DEFENDEM O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO E AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL.

CONHEÇA AS VANTAGENS DE PUBLICAR SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúdee muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.

https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3006/2025

A FFM ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"SISTEMA DROPLET DIGITAL PCR (DDPCR)"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

Loteria do Estado do Paraná - LOTTOPAR
EXTRATO – AVISO
Edital de Chamamento Público nº 001/2025
Protocolo: 23.228.206-1
Modalidade: Credenciamento
Edital nº: 001/2025

Objeto: Credenciamento de empresas que oferecem serviços de Know Your Customer (KYC) ou "Conheça o seu Cliente" para prestação de serviços aos concessionários de loterias, autorizados pela Loterias do Estado do Paraná - Lottopar, conforme condições estabelecidas no edital e seus anexos.

Período de Inscrição: A partir de 09/06/2025, permanecendo aberto por tempo indeterminado.

Período de esclarecimentos e impugnação: 27/05/2025 à 06/05/2025.

Informações e edital completo: O edital completo poderá ser consultado e obtido gratuitamente no site da autarquia https://www.lottopar.pr.gov.br/.

Curitiba, 26 de maio de 2025
Daniele Batista dos Santos
Agente de Contratação – Portaria 064/2024 Lottopar

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2025 – CREDENCIAMENTO DE LEILOEIROS OFICIAIS PARA REALIZAÇÃO DE LEILÕES DE BENS MÓVEIS E INSERVÍVEIS DE PROPRIEDADE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ. RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS DO DIA: 28/05/2025 até 26/06/2025 das 08:00 horas às 12:00 horas e das 13:00 horas às 16:00 horas; ABERTURA DOS ENVELOPES NO DIA: 27/06/2025 às 09:30 horas, na sala de reuniões, sito a Rua José Basilio Alvarenga, 90 – Vila Flora Regina – Arujá – SP.

Os Edital(is) completo(s) poderá(ão) ser solicitado(s) através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br ou baixado através do site oficial do Município www.aruja.sp.gov.br a partir do dia 28/05/2025.

Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 26 de maio de 2.025

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06 – 56.577.059/0012-54

COMPRA REGULAMENTO FFM 2976/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL"**, para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços **"especializados e ininterruptos de operação, manutenção preditiva, preventiva e corretiva (incluindo suporte técnico, gerenciamento, controle, ISO 55001 - Gestão dos Ativos e ISO 50001 - Gestão de Energia), englobando a totalidade dos ativos das instalações civis, sistemas de utilidades prediais e hospitalares, elétrica, mecânica, automação, instrumentação, controles e sistema supervisão, aquisição e tratamento de dados de campo em áreas críticas, não críticas e administrativas"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL"**, para Contratação de empresa especializada na prestação de serviços **"especializados e ininterruptos de operação, manutenção preditiva, preventiva e corretiva (incluindo suporte técnico, gerenciamento, controle e ISO 55001 - Gestão dos Ativos e ISO 50001 - Gestão de Energia), englobando a totalidade dos serviços de atendimento e suporte técnico à rede de gases medicinais, controles e supervisão, aquisição e tratamento de dados de campo em áreas críticas e não críticas"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA - CADE

MINISTÉRIO DA **JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL Nº 343, DE 22 DE MAIO DE 2025

O Superintendente-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, Sr. Alexandre Barreto de Souza, diante do disposto no art. 70, §2º, da Lei nº 12.529/11, NOTIFICA, pelo presente EDITAL DE NOTIFICAÇÃO, os Representados Alejandro Martinez Roig, Fabio de Santis, Francesco Pentasuglia, Frederic Sanz, Fulco van Kooperen, Jefferson Slack, Julien Ternisien, Marco Bianchi, Mark Schillig, Matteo Mammi, Rainer Marte, Sameer Pabari, Shiva Misra, Stephan Herth e Tim Cotton, que se encontram em local local ignorado, incerto, não sabido e/ou inacessível, acerca da instauração do Processo Administrativo nº 08700.002012/2021-26 (Apartado de Acesso aos Representados nº 08700.002015/2021-60), destinado a apurar suposta prática de condutas anticompetitivas no mercado internacional de aquisição de direitos de mídia esportiva e outros direitos associados a eventos esportivos, e de fornecimento de serviços relacionados de consultoria ou aconselhamento, com potenciais efeitos no Brasil, conduta passível de enquadramento no art. 36, I a IV c/c seu § 3º, I, "a", "b", "c" e "d" e VIII da Lei nº 12.529/2011, na forma do art. 69. Os Representados deverão, sob pena de revelia, apresentar Defesa no prazo legal de 30 (trinta) dias, que se iniciará depois de findo o prazo de validade do edital, de 20 (vinte) dias, sendo que este último prazo é contado a partir da última publicação do Edital de Notificação dos referidos Representados em jornal de grande circulação nacional. As demais intimações serão realizadas por publicação no Diário Oficial da União-DOU. Afixe-se e publique-se nos termos da Lei.

ALEXANDRE BARRETO DE SOUZA
Superintendente-Geral

DEXCO

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE MARÇO DE 2025

1. DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 12 de março de 2025, às 9h00, realizada na sede da Companhia na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 15, item 15.2 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 8º, item 8.3.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração da Dexco S.A ("Companhia"). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** dispensada as formalidades de convocação nos termos do artigo 15, item 15.1 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 8º, item 8.2.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração, diante da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Alfredo Egydio Setubal, Helio Seibel, Andrea Laserna Seibel, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal, Andréa Cristina de Lima Rolim e Harry Schmelzer Junior. Representantes do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes. **3. MESA:** Alfredo Egydio Setubal (Presidente), Alfredo Egydio Arruda Villela Filho e Helio Seibel (Vice-Presidentes) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **4. ORDEM DO DIA:** deliberar sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e aprovação da destinação do lucro líquido do exercício de 2024. **5. DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos: **(a)** aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2024, que foram objeto de (i) recomendação para aprovação, consignada no Relatório do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; (ii) relatório sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes; (iii) parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal e (iv) manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras; e **(b)** aprovar a destinação do lucro líquido do exercício de 2024, e com base na recomendação do Comitê de Finanças, fundamentado no item 29.1 do Estatuto Social da Companhia, *e ad referendum* da Assembleia Geral, declarar dividendos relativos ao exercício findo em 31.12.2024, no valor de R$ 6.042.522,52, sendo R$ 0,00747499648 por ação ("Dividendos"). Os dividendos serão atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício findo em 31.12.2024, e serão pagos até 31.12.2025 em adição aos Juros sobre o Capital Próprio, tendo como base de cálculo a posição acionária final de 17.03.2025. Por fim, autorizar a Diretoria a divulgar esses documentos na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no website da Companhia (https://ri.dex.co/), e a publicá-los na imprensa. **6.** APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes, a saber: (aa) Alfredo Egydio Arruda Villela Filho (Presidente), Alfredo Egydio Setubal e Helio Seibel (Vice-Presidentes), Andrea Laserna Seibel, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal, Andréa Cristina de Lima Rolim e Harry Schmelzer Junior (Membros) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). São Paulo (SP), 12 de março de 2025. JUCESP sob nº 142.431/25-4, em 06.05.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ASSAÍ

Sendas Distribuidora S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Abril de 2025

1. Data, Horário e Local: Aos 25 (vinte e cinco) de abril de 2025, às 18:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. **4. Ordem do Dia:** Análise e eleição dos membros dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração da Companhia. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem ressalvas, pela eleição dos membros dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração da Companhia, todos com mandato unificado até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026, conforme segue: (i) **Comitê de Gente, Cultura e Remuneração**: **(a)** Leila Abraham Loria, brasileira, casada, administradora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 31645393 IFP/RJ, inscrita no CPF/MF sob o nº 375.862.707-91, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03523-020, na qualidade de Coordenadora; **(b)** Júlio Cesar de Queiroz Campos, brasileiro, casado, engenheiro e administrador, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.685.283 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 129.447.578-90, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03523-020, na qualidade de membro; e **(c)** José Roberto Meister Müssnich, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 20.048.723-35 SSP/RS e registrado no CPF/MF sob nº 164.206.830-68, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03.523-020, na qualidade de membro. **(ii) Comitê de Governança Corporativa, Sustentabilidade e Indicação: (a)** Júlio Cesar de Queiroz Campos, acima qualificado, na qualidade de Coordenador; **(b)** Leila Abraham Loria, acima qualificada, na qualidade de membro; e **(c)** Oscar de Paula Bernardes Neto, brasileiro, casado, engenheiro químico, portador da Cédula de Identidade RG nº 7158672 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 037.057.307-20, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03523-020, na qualidade de membro. **(iii) Comitê Financeiro e de Investimentos**: **(a)** Miguel Maia Mickelberg, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 62680742-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 006.105.080-67, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03523-020, na qualidade de Coordenador; **(b)** Enéas Cesar Pestana Neto, brasileiro, em união estável, empresário, portador da carteira de identidade nº 11.383.698-3 e registrado no CPF/MF nº 023.327.978-40, com endereço comercial na Avenida Aricanduva, nº 5.555, Jardim Marília, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03527-020, na qualidade de membro; e **(c)** José Roberto Meister Müssnich, acima qualificado, na qualidade de membro. **(iv) Comitê de Auditoria**: **(a)** Enéas Cesar Pestana Neto, acima qualificado, na qualidade de Coordenador; **(b)** Heraldo Gilberto de Oliveira: brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº 37.402.930-1 SSP/SP, e registrado no CPF/MF nº 454.094.479-72, com endereço comercial na Rua Bandeira Paulista, nº 104, ap. 181, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04532-002, na qualidade de membro, atendendo ao requisito de reconhecida experiência de contabilidade societária, nos termos do art. 31-C, § 5º da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021 e do art. 22, v, b do Regulamento Novo Mercado; **(c)** Miguel Maia Mickelberg, acima qualificado, na qualidade de membro; e **(d)** Guillermo Oscar Braunbeck, brasileiro naturalizado, solteiro, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.225.773-1 SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 106.627.498-39, com endereço comercial na Av. Professor Luciano Gualberto, 908, Ed. FEA 3, Butantã, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05508-010. **6. Aprovação e assinatura da ata**: Nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, foi a presente ata lida e aprovada, tendo sido assinada pela Secretária. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2025. Presidente: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Julio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Miguel Maia Mickelberg e Oscar de Paula Bernardes Neto. Rio de Janeiro, 25 de abril de 2025. Tamara Rafiq Nahuz - **Secretária. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro -** Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORAS S.A. NIRE: 333.0027290-9. Protocolo 2025/00536617-3. Data do protocolo: 19/05/2025. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

ALTERAÇÃO - MODO DE DISPUTA: FECHADO - PRESENCIAL: 1/2024/328
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: TÉCNICA E PREÇO

OBJETO: Prestação de serviços de comunicação corporativa integrada a serem prestados para apoio e atendimento específico às necessidades da CETESB, por intermédio de sua assessoria de comunicação, no Estado de São Paulo.

Informamos que face a alteração do Anexo III do Edital, a data da sessão pública da licitação fica alterada para o dia 04/08/2025 - Às 11h. Custo do Edital: **GRATUITO**.

O Edital, na íntegra, poderá ser retirado no sítio www.cetesb.sp.gov.br, informações pelo endereço eletrônico: aass_cetesb@sp.gov.br ou na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, prédio 1, 3º andar - Divisão de Suprimentos - Alto de Pinheiros, São Paulo - SP, das 8h às 17h.

CETESB — Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

DEXCO

Dexco S.A.

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2025

1. DATA, HORA, FORMA E LOCAL: Em 24 de março de 2025, às 9h00, realizada na Casa Dexco, localizada na Avenida Paulista, 2073, Conjunto Nacional 1, 2 e 5, São Paulo (SP) ("Companhia"). **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS**: Dispensada as formalidades de convocação nos termos do artigo 15, item 15.1 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 8º, item 8.2.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração, diante da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Alfredo Egydio Setubal, Helio Seibel, Andrea Laserna Seibel, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal, Andréa Cristina de Lima Rolim e Harry Schmelzer Junior. **3. MESA**: Alfredo Egydio Setubal (Presidente) e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário). **4. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre: (a) a proposta da administração sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração e indicação de conselheiros titulares e suplentes; (b) a verificação do cumprimento dos critérios de independência dos membros independentes; (c) a proposta de remuneração global dos administradores para 2025 e a fixação de salários mensais individuais dos membros do Conselho Fiscal; (d) a proposta de eleição dos membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal; (e) a aprovação das alterações ao Estatuto Social; (f) a convocação para a Assembleia; e (g) a autorização para a Diretoria tomar medidas preventivas à formalização das deliberações aprovadas. **5. DELIBERAÇÕES TOMADAS**: Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos: a) aprovar a proposta da administração para provimento de 10 cargos titulares e 3 suplentes para o Conselho de Administração para o próximo mandato anual, conforme previamente acordado entre os Controladores da Companhia, nos termos do Acordo de Acionistas, tendo sido indicados à eleição: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho, Alfredo Egydio Setubal, Helio Seibel, Andrea Laserna Seibel, Márcio Fróes Torres, Marcos Campos Bicudo, Ricardo Egydio Setubal, Andréa Cristina de Lima Rolim, Harry Schmelzer Junior e Antonio Joaquim de Oliveira, e como conselheiros suplentes: Alex Laserna Seibel, Rodolfo Villela Marino e Paula Lucas Setubal; b) com base na recomendação favorável do Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação: (i) registrar que os membros do Conselho de Administração indicados pelos acionistas controladores à eleição em chapa única, a ser submetida aos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 24 de abril de 2025 ("Assembleia"), cumprem os critérios e requisitos previstos na Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, seus Comitês de Assessoramento e Diretoria ("Política de Indicação"); (ii) manifestar-se favoravelmente ao enquadramento aos critérios de independência estabelecidos no Regulamento do Novo Mercado da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e na legislação vigente, com base nas autodeclarações de independência apresentadas pelos candidatos à membros independentes: Marcos Campos Bicudo, Andréa Cristina de Lima Rolim e Márcio Fróes Torres, que comporão a chapa única dos acionistas controladores; (iii) registrar que foram observadas as abstenções legais, de modo que os atuais membros do Conselho de Administração indicados à eleição, não deliberaram acerca dos próprios enquadramentos aos requisitos da Política de Indicação, e tampouco sobre a aderência aos critérios de independência; c) propor como remuneração global anual dos administradores da Companhia para 2025, o montante de até R$60.591.914,00 milhões, no qual está incluída a remuneração mensal individual dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o mesmo exercício, no valor de R$ 11.400,00, na forma descrita na proposta da administração; d) propor a eleição da chapa indicada pelos acionistas controladores para compor o Conselho Fiscal de caráter permanente da Companhia para o próximo mandato, sendo: Guilherme Tadeu Pereira Júnior e João Batista Sevilha como efetivos e, com os respectivos suplentes, Lucianna Raffaini Carvalho Costa e Gustavo Amaral de Lucena. e) aprovar a proposta de alteração ao Estatuto Social, para as quais não são esperados efeitos jurídicos e/ou econômicos relevantes, com base nas justificativas constantes da referida proposta da administração; f) aprovar a convocação dos acionistas da Companhia para se reunirem na Assembleia, e a íntegra da proposta da administração, a qual será submetida à deliberação da Assembleia, a fim de: Em pauta extraordinária: (i) Alterar o artigo 11.1 do Estatuto Social para ajustar a correta referência ao artigo da cláusula compromissória; e alterar os artigos 12 e 12.1 do Estatuto Social, com o objetivo de (ii) criar 1 (um) novo cargo no Conselho de Administração, de forma que o número máximo de membros do Conselho de Administração, que poderá ser, inclusive, fixado para o próximo mandato anual, passará a ser de 10 (dez) membros efetivos, (iii) ajustar o número de membros independentes do Conselho de Administração; e (ii) consolidar o Estatuto Social, para refletir as alterações estatutárias aprovadas nesta Assembleia. Em pauta ordinária: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2024; (ii) deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício de 2024, ratificar a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos e correspondente imputação ao dividendo mínimo obrigatório; (iii) fixar o número de membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; (iv) eleger membros titulares e suplentes do Conselho de Administração; (v) deliberar sobre a independência dos candidatos a membros independentes do Conselho de Administração; (vi) eleger membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal; (vii) fixar a verba global destinada à remuneração dos administradores para o exercício social de 2025; e (viii) fixar a remuneração mensal individual dos membros do Conselho Fiscal para o exercício social de 2025. (g) autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias à formalização das deliberações ora aprovadas, incluindo, mas não se limitando, à disponibilização aos acionistas da Companhia, da presente ata, do edital de convocação, da proposta da administração, e dos boletins de voto a distância da referida Assembleia nos websites de Relação com Investidores da Companhia (https://ri.dex.co/) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), e na sede social. **6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes. São Paulo (SP), 24 de março de 2025. (aa) Alfredo Egydio Setubal - Presidente do Conselho e da Mesa; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho - Vice - Presidente; Helio Seibel - Vice - Presidente; Andrea Laserna Seibel; Márcio Fróes Torres; Marcos Campos Bicudo; Ricardo Egydio Setubal; Andréa Cristina de Lima Rolim; Harry Schmelzer Junior - Membros e Guilherme Setubal Souza e Silva - Secretário da Mesa. JUCESP sob nº 141.150/25-7, em 30.04.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Eufrázio

ERA DO CLIMA

Rogério Zampronha

‘Ação sustentável só existe se fizer sentido econômico’

CEO da Prumo diz que grupo já trabalha para ter um novo hub de combustível verde no Porto do Açu

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-1/3/2021



“Não creio em ações sustentáveis apenas por ter um bom coração. Têm de fechar a conta, para ser perenes”

ENTREVISTA

Economista graduado pela USP, passou pela Schneider Electric e Omega Energia; é CEO da Prumo Logística desde março de 2020

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

À frente da Prumo Logística, holding que administra o Porto do Açu, no norte fluminense, e outras empresas, Rogério Zampronha, CEO do grupo, está empolgado com os resultados obtidos com o projeto. Boa parte deles, diz o executivo, está alicerçada em pilares focados na sustentabilidade.

Com dez anos, o Porto do Açu, hoje, no Brasil, só perde para o Porto de Santos em movimentação de carga. O empreendimento, perto da divisa do Rio com o Espírito Santo, foi idealizado pelo empresário Eike Batista, em 2007, e seu grupo EBX. A Prumo, por meio da EIG Global Energy Partners, abraçou a ideia em 2014, após o colapso do empreendimento de Eike.

A seguir, os principais trechos da entrevista.

A sustentabilidade está no centro da estratégia da Prumo Logística?

A sustentabilidade é central à nossa estratégia, não é algo acidental. E isso acontece por diversas razões. Trabalhamos com três pilares principais: a geração de negócios sustentáveis no nosso ecossistema, a redução da nossa própria pegada de carbono e o uso da sustentabilidade como vetor de desenvolvimento econômico e social, principalmente na região onde atuamos.

O primeiro pilar que o sr. menciona é a geração de negócios sustentáveis. Como isso se concretiza no Porto do Açu?

Criamos o primeiro hub de produção de hidrogênio de baixo carbono da América Latina. É um espaço de um milhão de metros quadrados licenciado para a produção de produtos de baixo carbono. Quando começamos, a ideia era que levaríamos quatro ou cinco anos para atrair empresas, mas no primeiro ano esgotamos toda a área disponível com acordos firmados com empresas estrangeiras – como a Fuella, da Noruega, a Yamna, da Inglaterra, a HIF Global, americana com base no Chile, e a Sempen, outra multinacional. Elas produzem ali amônia verde, hidrogênio, e-gasolina e outros produtos.

Qual é a razão desse sucesso?

Temos uma vantagem natural. O porto tem 130 quilômetros quadrados – o equivalente a uma Manhattan e meia. Temos mais de sete quilômetros de cais e uma imensa área retroportuária para instalação industrial. E o Brasil tem grandes virtudes: regimes de vento, insolação, abundância de água e biomassa. Isso nos posiciona como líderes na produção de combustíveis limpos, como biocombustíveis e hidrogênio verde. Esses combustíveis são utilizados na descarbonização do setor marítimo, na indústria e também para exportação.

Há também uma conexão direta com o mercado nacional ou todo o ecossistema é voltado para a exportação?

Sim, também estamos voltados para o mercado brasileiro. Por exemplo, a amônia verde é insumo para fertilizantes – e o Brasil importa mais de 90% do que consome. O metanol verde, que também será produzido no hub, é um substituto do diesel marítimo e um componente da cadeia dos biocombustíveis. O Brasil importa praticamente todo o metanol que usa. Com o sucesso do primeiro hub, já começamos o licenciamento de mais 2,5 milhões de metros quadrados para expansão.

No caso da redução da pegada de carbono, quais os resultados palpáveis já obtidos?

Temos como meta ser o porto com a menor emissão de CO_2 do Brasil – e das menores do mundo. Medimos todas as nossas emissões e buscamos alternativas constantemente. Por exemplo, a nossa térmica Gás Natural Açu tem a menor emissão de CO_2 por megawatt entre todas as que operam no País. Fizemos também a primeira operação com HVO, um biocombustível renovável para navegação de curtas distâncias – nunca antes usado no Brasil. Firmamos também um acordo com uma empresa de rebocadores para usar energia renovável em determinadas operações. Isso reduz significativamente a pegada de carbono desse meio de transporte.

E o terceiro pilar da estratégia envolve impacto social. Do que estamos falando exatamente?

Criamos uma Reserva Particular do Patrimônio Natural, a Reserva Caruara, com 40 quilômetros quadrados adjacentes ao porto – a maior reserva privada de restinga do Brasil. Lá cuidamos de mais de 120 espécies animais, mais de 20 em risco de extinção. Temos um viveiro de plantas nativas que permite expandir a reserva como compensação ambiental de novos projetos no porto. Também firmamos parceria com o projeto Tamar – temos uma das maiores bases de proteção de tartarugas do País. Também contratamos jovens de São João da Barra, onde o porto está localizado, como guias da reserva. A Caruara virou ponto de ecoturismo no Rio de Janeiro. Recebemos cerca de cinco mil visitantes por mês, principalmente alunos das escolas da região, de forma gratuita. Isso gera oportunidade econômica, promove educação ambiental e fortalece nosso compromisso com o desenvolvimento da região.

E a conta dessas ações sustentáveis estão fechando?

Não acredito em ações sustentáveis apenas por “ter um bom coração”. Elas só são sustentáveis de verdade se fizerem sentido econômico. Precisam fechar a conta, senão não são perenes. É isso que garante que essas ações continuem no longo prazo e que realmente impactem positivamente o meio ambiente e a sociedade.

Qual o impacto atual do Porto do Açu em termos de movimentação portuária para o Brasil?

O porto completou dez anos de operação em outubro do ano passado. Ainda somos jovens, mas já superamos o Porto de Santos no número de embarcações que nos acessam, pelo segundo ano consecutivo. Claro que Santos é imbatível em contêineres, mas temos muitas embarcações de apoio à produção de petróleo no pré-sal, o que gera um alto volume de movimentações. Esse grande número de embarcações cria uma base de consumo relevante para os novos combustíveis que produzimos e testamos ali. Muitas das empresas que operam conosco são multinacionais que buscam descarbonizar suas cadeias. Encontram aqui uma multiplicidade de soluções que poucos portos no mundo conseguem oferecer. ●

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 27/05/2025

Punta del Este: rentabilidade em dólar e qualidade de vida no radar do investidor brasileiro

*Por Diego Torres Gaudino**

Para quem busca retorno em moeda forte, segurança jurídica e um destino sofisticado para veraneio ou residência alternativa, Punta del Este, no Uruguai, desponta como uma das melhores e mais consistentes oportunidades imobiliárias da América Latina em 2025.

Conhecida como a "Miami da América do Sul", Punta vive um novo ciclo de valorização, impulsionado por investimentos em infraestrutura de alto padrão, segurança pública e incentivos fiscais para estrangeiros. Os preços por metro quadrado variam entre USD 663 e USD 3.504, com tendência clara de alta. A rentabilidade bruta de imóveis voltados para aluguel de temporada oscila entre 5% e 11% ao ano, com elevada liquidez, especialmente em apartamentos de dois e três dormitórios, muito procurados por famílias e turistas.



Investimentos em infraestrutura, segurança pública e incentivos fiscais para estrangeiros garantem um ciclo de valorização no país vizinho

Zonas como a Península e Playa Brava se destacam pela localização estratégica e vista privilegiada do mar, enquanto La Barra, Manantiales e José Ignacio oferecem imóveis exclusivos, de alto padrão, com grande apelo internacional. O mercado local tem se fortalecido com lançamentos de empreendimentos como o Cipriani Ocean Resort e o El Nido Beach Homes, que combinam luxo, design contemporâneo e compromisso com a sustentabilidade.

Além do atrativo imobiliário, o Uruguai oferece um ambiente estável, transparente e vantajoso para investidores estrangeiros. Entre os benefícios estão: isenção de imposto sobre patrimônio mantido fora do país, isenção de IVA para imóveis novos destinados à locação turística e tributação reduzida sobre aluguéis (IRPF fixo de 10%).

A residência fiscal uruguaia também se tornou mais acessível. Com um investimento a partir de USD 370 mil e permanência mínima de apenas 60 dias por ano, já é possível obter o status fiscal. Com aportes mais elevados e geração de empregos locais, a exigência de permanência pode ser dispensada.

Sem controle de câmbio e com liberdade total para repatriação de capital, o Uruguai se consolida como um destino estratégico para a diversificação patrimonial. Punta del Este é mais do que um lugar para viver ou visitar: é uma oportunidade concreta de proteger e expandir o patrimônio em um ambiente seguro, moderno e alinhado às exigências globais.

Com qualidade de vida elevada, serviços de excelência e uma população acolhedora, a cidade oferece um cenário ideal para quem busca unir estilo de vida sofisticado com rentabilidade real e estabilidade de longo prazo.

**Diego Torres Gaudino é CEO do Grupo Torres G*



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7779 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

agro.estadao.com.br



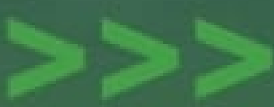
CONHEÇA O PORTAL
AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura
do agro sob nova perspectiva

Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:



ALINE BRONZATI E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Com mercado favorável no País, Petrobras avalia captar R$ 3 bilhões em debêntures

A Petrobras prepara uma emissão de cerca de R$ 3 bilhões em debêntures, aproveitando o baixo custo de emissão no Brasil. Bancos já estariam com mandatos para a operação, que deve vir a público nos próximos dias e ser precificada no fim do mês que vem, conforme fontes. Há anos a Petrobras não acessa o mercado doméstico de dívida. O mercado de dívida local vivencia um dos menores patamares de custos de captação de sua história, a despeito dos juros altos no País, dizem banqueiros de investimento no exterior e no Brasil. Nesse ambiente, há uma grande demanda de fundos de crédito e de investidores pessoas físicas para alocar mais recursos em renda fixa.

Emissão no exterior perdeu força

O baixo custo de captação local tem atraído grandes emissores brasileiros, acostumados a recorrer mais ao exterior. O preço para emitir no mercado internacional, em especial nos Estados Unidos, está elevado em meio à volatilidade nos títulos do Tesouro americano, por conta das incertezas das políticas do governo atual.

Vale emitiu R$ 6 bilhões

Na semana passada, a Vale anunciou uma emissão de R$ 6 bilhões em debêntures incentivadas. A transação será feita em três séries, com prazos de até 12 anos. Os recursos obtidos serão destinados a projetos de investimento. Somente em 2024, a mineradora desembolsou US$ 6 bilhões (quase R$ 34 bilhões) em investimentos.

EM CASA

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO -27/8/2022



Há anos a Petrobras não acessa o mercado local de dívida; grandes emissores costumam ir ao exterior, mas o custo nos EUA está elevado

● **PARA LEMBRAR.** A captação da Petrobras ocorre na sequência de uma mudança em seu estatuto social, que permitiu à diretoria executiva decidir sobre a emissão de debêntures não conversíveis em ações, desde que dentro do limite anual estabelecido pelo Conselho de Administração. A mudança está alinhada a alterações na Lei das S.A. Procurada, a Petrobras não comentou até ontem à noite.

● **JANELA.** O fortalecimento do mercado local em relação às emissões externas tem deixado o Brasil praticamente de fora das estatísticas de captações fora do País. Na última janela do mercado, apenas a Caixa Econômica Federal apareceu entre os emissores latinos, ao levantar US$ 700 milhões em seu retorno ao mercado internacional de títulos. A transação gerou uma demanda de US$ 3,5 bilhões.

● **LATINOS.** Enquanto isso, emissores vizinhos se mostraram muito mais ativos e fizeram a região da América Latina captar, até abril, praticamente metade do volume internacional anual, em torno de R$ 110 bilhões e R$ 120 bilhões. Entre os emissores estavam setores que têm pouca relação com a confusão tarifária causada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como um banco de desenvolvimento do Peru, o Cofide, um banco de crédito para exportação mexicano, o BancoMext, e companhias como a chilena de celulose Arauco.

● **POTENCIAL.** O varejo de bens de consumo de giro rápido, como alimentos e produtos de higiene pessoal, tem um volume de US$ 448,4 bilhões (o equivalente a R$ 2,5 trilhões) em vendas que podem entrar para o mundo de pagamentos eletrônicos na América Latina e no Caribe, de acordo com pesquisa encomendada pela Mastercard. A maior parte desse total se refere a pagamentos entre empresas, mas um volume considerável está nas vendas ao consumidor.

● **DIVISÃO.** O estudo envolveu 11 países da região e apontou que 12 milhões de comerciantes tradicionais operam nestes mercados. Nesse universo, são realizados US$ 155 bilhões em vendas ao consumidor final pagas em dinheiro, ou 43% do total. Além disso, 90% dos pagamentos entre empresas, ou US$ 293,4 bilhões, são em dinheiro vivo. Entram nessa conta pagamentos a fornecedores, por exemplo.

● **DIFERENÇAS.** O diretor de Produtos e Soluções para Pequenas e Médias Empresas e Atacado da Mastercard Brasil, Mario Rocha, afirma que os graus de digitalização são diferentes entre os países. Se no Brasil a bancarização é quase completa e impulsionada pelo digital, no México, 80% da economia ainda roda "em dinheiro", por exemplo.

● **PAPEL.** De acordo com o executivo da Mastercard Brasil, o setor precisa não apenas ter produtos que ajudem a ampliar a digitalização dos pagamentos, mas também torná-los mais conhecidos, em especial entre os pequenos negócios. Em particular, nos pagamentos entre empresas, o setor aposta na maior rapidez e na economia de custos como diferenciais para atrair negócios de todos os tamanhos a novas soluções.

SOBE

Consumo de sorvete cresceu 8,5% no Brasil em 2024

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 16/07/2024



O consumo de sorvete teve crescimento de 8,5% em 2024, superando as expectativas do setor, de 5%. O dado é da Abrasorvete, associação que representa fabricantes, fornecedores, distribuidores e varejistas de sorvete. Para a próxima alta temporada, de setembro a março, a indústria sorveteira está investindo aproximadamente R$ 100 milhões, sendo que 61,5% das empresas confiam em resultados ainda melhores.

DESCE

Ação da BYD tomba com guerra de preços na China

ALEX SILVA/ESTADÃO - 30/1/2024



As ações da BYD despencaram 8,6% ontem na Bolsa de Hong Kong, após a montadora chinesa de veículos elétricos dar início a uma nova rodada de cortes de preços de 10% a 30% em sua principal linha na China. A medida reacendeu a guerra de preços no setor, pressionando também os papéis de concorrentes como a Leapmotor, que caiu 8,4%. Geely Auto, IM Motors e outras fabricantes chinesas também anunciaram descontos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 138.136,14 PTS. | Dia 0,23% | Mês 2,27% | Ano 14,84%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ASSAI ON NM	10,60	5,47	16.311
AZUL PN N2	1,09	4,81	9.636
BRASKEM PNA N1	11,61	4,69	22.651

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
RAIZEN PN N2	1,97	-7,94	11.398
PETZ ON NM	4,31	-3,79	7.301
JBS ON ED NM	39,31	-3,51	37.207

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

21/5 a 21/6	0,1736	1,1195	0,6745	0,5000
22/5 a 22/6	0,1717	1,0675	0,6726	0,5000
23/5 a 23/6	0,1688	1,0173	0,6706	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.603,07	-0,61	2,30	-2,21
FRANKFURT - DAX	24.027,65	1,68	6,80	20,69
LONDRES - FTSE	8.717,97	-0,24	2,63	6,67
TÓQUIO - NIKKEI	37.531,53	1,00	4,12	-5,92

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,30	3.407,71
	15/8/2040	7,00	1.620,01
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,22	4.157,02
PREFIXADO	1º/1/2028	13,50	719,90
	1º/1/2032	13,95	424,36
SELIC	1º/3/2028	0,05	16.598,45

(*)TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	0,48	2,49	5,32
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,23	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	0,30	0,90	8,11
IPC (FIPE)	0,62	0,45	1,83	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	0,43	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,22	0,27	2,54	6,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,28	1,30	6,11

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	1,0553
IGP-DI (FGV)	1,0811	INPC (IBGE)	1,0532
IPC-FIPE	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,67	0,76	1,38	10,98
CDI	14,65	0,00	3,53	20,50

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	17,29	330.064	17,21	17,38	-0,63
CAFÉ NY*	SET/25	356,70	42.567	353,30	366,70	0,11
SOJA CBOT**	JUL/25	10,60	346.108	10,56	10,73	-0,68
MILHO CBOT**	SET/25	4,38	328.083	4,35	4,42	-0,74

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,68	-0,01	-4,27
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	301,40	0,40	35,74
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	71,24	0,11	19,25
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.423,17	5,35	96,40

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6757	0,51	-0,02	-8,16
DÓLAR TURISMO	5,9230	1,10	1,17	-7,24
EURO	6,4620	0,72	0,48	0,58
OURO US$/ONÇA TROY	3.341,00	-22,60	1,86	24,85
WTI US$/BARRIL	61,5000	-0,28	0,02	-14,19
BRENT US$/BARRIL	64,7800	-0,17	0,02	-13,40

	US$ 1/ NY	Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1386	1,3561	0,1764
EURO	0,878	1,0000	1,1907	0,1549
FRANCO SUÍÇO	0,821	0,9345	1,1130	0,1447
LIBRA ESTERLINA	0,737	0,8397	1,0000	0,1301
IENE	142,40	162,5240	193,0270	25,1180

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Eufrázio

e|investidor ESTADÃO

e-book gratuito

IMPOSTO DE RENDA 2025

ÚLTIMOS DIAS PARA DECLARAR!



Baixe o e-book **gratuito** do E-Investidor e veja o **passo a passo** para **finalizar a declaração** do IR 2025.

NELE VOCÊ ENCONTRA:

- Quem deve declarar
- Quais os documentos necessários
- Investimentos isentos X tributáveis
- Passo a passo para preencher a declaração

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito





Eufrázio

Tecnologia Visões diversas

Google e Microsoft mostram caminhos diferentes para inteligência artificial

Em fóruns sobre IA realizados na semana passada nos EUA, os 2 gigantes apresentaram estratégias divergentes para o setor

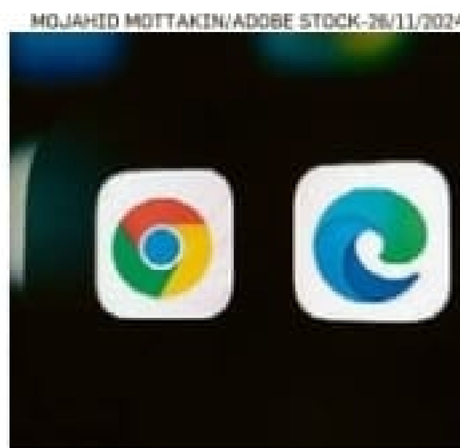
WASHINGTON

Duas das maiores empresas de tecnologia realizaram conferências para seus exércitos de desenvolvedores na semana passada. Embora as conferências Build, da Microsoft, e I/O, do Google, tenham sido sobre inteligência artificial (IA), as apresentações destacaram como os dois gigantes estão buscando conquistar o mercado por meio de estratégias diferentes.

Ambas deram um grande impulso aos assistentes de codificação de IA que podem criar e testar software de forma autônoma – com a Microsoft anunciando um novo recurso de programação autônoma para o GitHub Copilot, e o Google estreando seu agente de codificação, Jules.

MICROSOFT. Na Build, a Microsoft deu ênfase muito maior em seus anúncios sobre ferramentas projetadas para ajudar os clientes corporativos a criar agentes de IA e fazer com que eles automatizem fluxos de trabalho. Os anúncios da Microsoft foram sobre como permitir que os agentes usem ferramentas, fazer com que os agentes trabalhem com outros agentes e, principalmente, controlar quais dados os agentes de IA acessam. Esses aspectos

MOJAHID MOTTAKIN/ADOBE STOCK-26/11/2024



Empresas apresentaram seus planos na mesma semana

são importantes para grandes empresas e governos.

Em um episódio que ressaltou esse ponto, que pode ou não ter sido um deslize proposital, quando um manifestante pró-Palestina interrompeu uma sessão da Build sobre práticas de segurança na era da IA, Neta Haiby, chefe de segurança de IA da Microsoft, compartilhou por engano a tela de seu computador com a transmissão ao vivo. Ao fazer isso, ela revelou uma mensagem do Teams de um de seus colegas da Microsoft. Nela, o funcionário disse que o Walmart, que usa muitos aplicativos de IA no serviço de nuvem Azure, da Microsoft, estava planejando usar o recém-anunciado AI Gateway da empresa, que é uma camada de software que adiciona segurança e análise em torno de aplicativos de IA generativos, e seu novo produto Entra, que é uma ferramenta de gerenciamento de identidade para agentes de IA.

> **Táticas**
> **Enquanto a Microsoft deu ênfase nos clientes corporativos, o Google busca consumidores finais**

O funcionário citou um engenheiro de IA do Walmart dizendo que “a Microsoft está muito à frente do Google com segurança de IA”. A divulgação parecia completamente acidental, mas o fato é que ela reforçou perfeitamente a mensagem de marketing da Microsoft.

GOOGLE. No Google I/O, a ênfase foi quase que inteiramente nos consumidores, não em grandes organizações. A maior novidade foi a reformulação do principal produto de pesquisa, com mais visões gerais de IA, que fornecem respostas resumidas às consultas, e também um novo modo de IA que oferece uma experiência mais nativa. Ele também terá novos recursos que permitirão que os compradores experimentem roupas virtualmente durante as compras.

Outros anúncios do Google foram as novas ferramentas de IA geradoras de imagem, áudio e vídeo voltadas para consumidores em geral e criadores de mídia social. Isso faz sentido, já que o Google é proprietário do YouTube.

É claro que se falou um pouco sobre os recursos de agentes de IA, que estão sendo lançados no âmbito do que o Google está chamando de Project Mariner, mas eram agentes projetados para ajudar os consumidores a fazer coisas como comprar ingressos para eventos ou fazer compras. O Project Mariner trata da criação de um assistente pessoal universal. Não se trata de automatizar fluxos de trabalho corporativos.

O único produto com usos realmente empresariais que o Google destacou no I/O foi o Beam, um sistema que renderiza pessoas em 3D em chamadas de vídeo, mas não parece ser algo que vá transformar os negócios.

Em outras palavras, o Google não precisa apenas inventar a tecnologia, ele precisa se reinventar. ● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$600.000 S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.200.000 Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3gs, lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, liv.3ambs, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO
Vendo apto., 3ds, 1ste, copa/coz., armário, 10°A, quarto/banh.emp, granito, 2vgs. ☎(19)98720-4941

NEGÓCIOS E SERVIÇOS

FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS
E empréstimo banc. Aprovação em 24hs. Solicite simulação. ☎ (11) 94953-5000 (11) 95825-4000

OPORTUNIDADES

LEILÕES

MIGUEL SALLES ESCRITÓRIO DE ARTES
Exposição: A partir de 28 de maio de 2025, das 11h às 19h. Al. Gabriel Monteiro da Silva, 1935, Jd. Paulistano-SP. Leilão online dias 9, 10, 11 e 12 de junho de 2025, de 2ª a 5ª feira, às 20h. ☎(11)2579-6076 ou (11)96637-8576 Leil. Of. Rafael Zalaion - JUCESP Nº 1159

PRÉDIO 177M² EM SÃO PAULO/SP
226m²a.t., Rua Sobral Júnior, 07, Subdistrito Vila Maria. Inicial R$496.333,00. (Parcelável) www.giordanoleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Lei. Of. Giordano Bruno JUCESP 1061/2018

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
SR, Wagner Edinaelio Ferreira De Souza, comparecer em nossa empresa situada na Rua: Araguaia, 674 no Cep 03034-000, no Cnpj: 01.828.774/0001-78 SÃO PAULO SP , no prazo de 48horas para justificar suas constantes faltas desde o dia 15/03/2025 o seu não comparecimento será considerado abandono de emprego a qual nos faculta o artigo 482 CLT. ATENCIOSAMENTE - CAMPINEIRA UTILIDADES

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
"KELLY CRISTINA DE CARVALHO PLÁSTICOS, torna público que requereu ao SEMASA a LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA, DE INSTALAÇÃO E DE OPERAÇÃO - LPIO, para Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico, na Rua Barbara Heliodora, 310, Vila Metalúrgica, Utinga, conforme Processo Ambiental Nº 137965/2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA VENDO
R$200.000,00 Na região central SP! Tradicional, há 55 anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Direto c/prop. ☎(11)94153-2103/3258-0923

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO
O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

C6 E C7 **A fundo**



Um original mergulho no caráter e na obra do americano Mark Twain



Streaming **Estreia**

Diretor Guy Ritchie resgata mito em 'A Fonte da Juventude'

Filme traz Natalie Portman e John Krasinski como irmãos que se reaproximam para sair em uma jornada em busca de lugar mágico

APPLE TV+



Portman e Krasinski como os irmãos Charlotte e Luke, contratados por um bilionário que busca se curar de um câncer

JULIA QUEIROZ

O diretor Guy Ritchie não deu muito sossego para os atores Natalie Portman e John Krasinski durante as filmagens de *A Fonte da Juventude*. Não era exatamente por conta das cenas de ação complexas ou das gravações em locações grandiosas, mas sim porque o cineasta não conseguia evitar o desejo de discutir a filosofia por trás do que estavam filmando.

O longa, que acaba de chegar à Apple TV+, acompanha Charlotte (Natalie) e Luke (Krasinski), irmãos distanciados que se reúnem em uma missão ao redor do mundo para descobrir a localização de uma lendária fonte da juventude, um lugar escondido por uma conspiração que já dura milênios.

A empreitada é financiada por Owen Carver (Domhnall Gleeson, de *Questão de Tempo*), um bilionário que busca a ajuda de Luke e sua equipe porque quer ser curado de um câncer. A questão é que, em meio à busca, nenhum deles sabe o que seria esse lugar que supostamente oferece a vida eterna.

"Nós nos encontrávamos para falar sobre o trabalho do dia, mas ele sempre queria filosofar e falar sobre a ideia maior da jornada e do prêmio – e o que é a fonte da juventude", lembra Krasinski ao **Estadão**.

A trama nasceu inspirada por um mito que aparece em escritos datados desde o século 5.º a.C. O historiador grego Heródoto foi o primeiro a falar de um povo do Chifre da África que viveria por mais tempo por beber a água da tal fonte. Ao longo dos séculos, encontrar o local mágico foi objetivo de diversos exploradores; até Alexandre, o Grande, que governou a Macedônia, é citado como um deles.

Luke, o personagem de Krasinski – conhecido por séries como *The Office* e *Jack Ryan* –, é um explorador moderno, uma espécie de bon vivant clássico de filmes de ação. Ele quer continuar o caminho do pai, também um explorador famoso cujo lema era "o prêmio é a jornada".

Esse estilo de vida é confrontado pelo de Charlotte, que desistiu da vida de exploradora e agora trabalha como curadora em uma galeria de artes de Londres. Para Krasinski, é um ponto forte do roteiro a forma como o filme faz o espectador refletir sobre como conduz a própria vida. "O que há em sua vida que o faz feliz? Ou o que você quer mudar e melhorar? Achei isso muito interessante", diz. Natalie Portman concorda. "Há algo quase limitante em viver apenas um caminho. E você sempre pensa: e se eu seguisse caminhos diferentes?"

Trabalhando juntos pela primeira vez, Natalie e Krasinski precisaram desenvolver essa relação de tensão e cumplicidade entre dois irmãos que não veem mais o mundo da mesma forma. "Adoro o fato de que, ao procurar a fonte da juventude, eles são acompanhados pela pessoa que os conhece desde que eram crianças", diz.

"Há algo quase limitante em viver apenas um caminho. E você sempre pensa: e se eu seguisse caminhos diferentes?"
Natalie Portman
Intérprete de Charlotte

"Será que estamos valorizando o que já temos? Bilionários estão tentando ir à Lua. Há tantas coisas acontecendo que acho que as pessoas vão achar um pouco assustador, mas o filme continua sendo atemporal"
Eiza González
Intérprete de Esmé

AÇÃO. *A Fonte da Juventude* é a nova empreitada de Guy Ritchie no streaming depois de sucessos como *Guerra Sem Regras* (Prime Video) e *Magnatas do Crime* (Netflix). O diretor ficou famoso por filmes de ação com comédia como *Snatch: Porcos e Diamantes* e *Sherlock Holmes*, mas com o novo trabalho faz um resgate de filmes de aventura clássicos, como *Indiana Jones*.

Eiza González, atriz mexicana que interpreta Esmé, diz que se inspirou em Lara Croft (interpretada por Angelina Jolie na franquia *Tomb Raider*) para construir sua personagem, uma espécie de guardiã que entra no caminho de Luke e Charlotte por motivos que só ficam claros no final do filme.

Ela lembra que algumas das cenas foram desafiadoras por conta das condições durante as gravações. A produção percorreu locações mundo afora, como Bangcoc, na Tailândia, que abrigou a frenética cena de abertura do longa, e as pirâmides do Egito, onde a equipe passou cerca de duas semanas.

"Às vezes, assistimos a filmes e não pensamos no clima, nas condições em que ocorreram as filmagens ou em nada ao redor", diz. "No Cairo, tudo era feito ao ar livre, sob o sol, e Guy queria que eu ficasse completamente coberta, como em uma performance no estilo ninja."

Por outro lado, para Natalie, o ambiente ajudou de outra maneira: "As pirâmides são tão misteriosas. Quando você está lá, pensa: como eles construíram isso há centenas de anos? Isso contribuiu para o mistério e a admiração do que estamos explorando no filme".

HOJE. Eiza, que já está em sua terceira colaboração com Guy Ritchie, com uma quarta no horizonte, diz que *A Fonte da Juventude* faz uma homenagem ao tipo de filme de ação que fazia muito sucesso no início dos anos 1990, "mas, ao mesmo tempo, é atual e aborda de forma estranha assuntos que hoje parecem muito oportunos".

"Será que estamos valorizando o que já temos? Bilionários estão tentando ir à Lua. Há tantas coisas acontecendo simultaneamente que acho que as pessoas vão achar um pouco assustador, mas o filme continua sendo atemporal", explica a atriz.

Esses bilionários estilo Elon Musk e Jeff Bezos são emulados em Owen, apesar de Gleeson afirmar não ter se inspirado em nenhum magnata da vida real em sua preparação.

Para os atores, a fonte da juventude também pode ser uma metáfora sobre como a tecnologia tem avançado para ampliar a longevidade. "Nossos corpos não foram feitos para durar 90 anos, e agora eles duram. Não acho que 'para sempre' seja uma boa ideia", diz Gleeson.

Natalie lembra também o papel que a inteligência artificial tem nisso, conseguindo rejuvenescer atores como Harrison Ford, em *Indiana Jones e o Chamado do Destino*, e Tom Hanks, em *Aqui*. "A IA é uma espécie de fonte da juventude", diz. ●



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Luiz Felipe Pondé

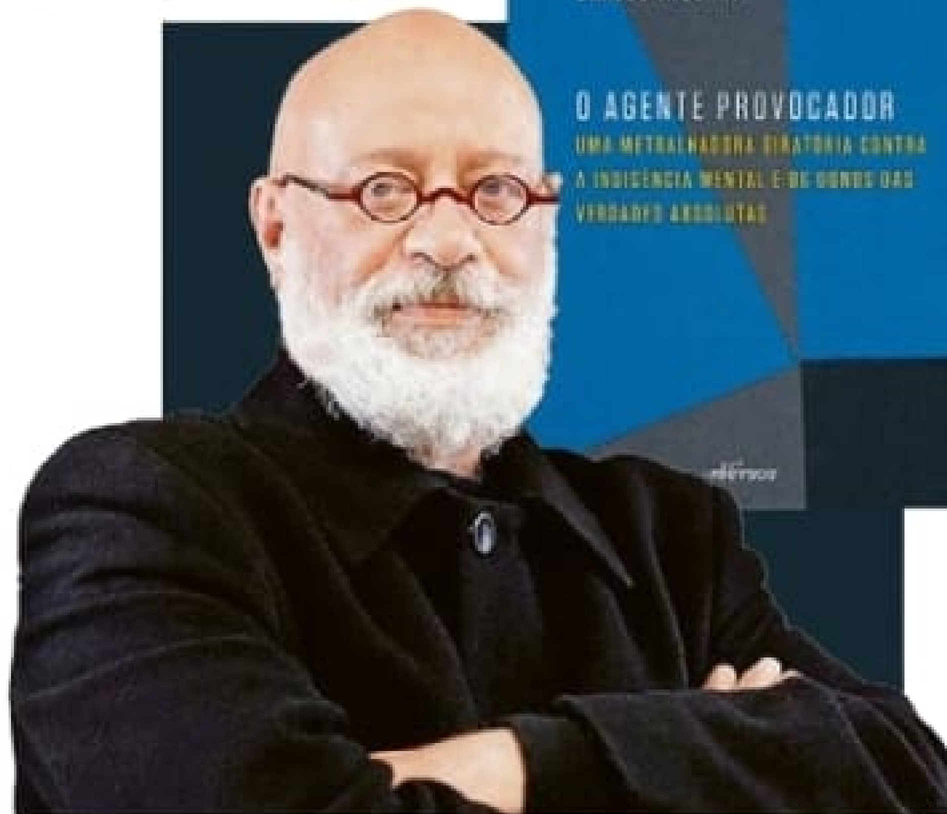
Dono da verdade

A busca humana por verdades absolutas é o tema de *O Agente Provocador*, novo livro de Luiz Felipe Pondé, anunciado em primeira mão à coluna. Confira a entrevista exclusiva com o filósofo:

• Por que queremos ser donos da verdade?
Tomar o que se pensa como verdade é uma vocação antiga, uma espécie de instinto de sobrevivência, sem o qual o ser humano se desespera.

• Qual a influência das redes sociais nessa busca?
Na superficialidade da linguagem das redes sociais, esse instinto de tomar o que pensamos como verdade se tornou banal, disperso e compartilhado em uma coletividade de palavras em repetição e sem significado. O resultado disso é uma pluralidade de verdades banais que mudam ao sabor do vento, dependendo de quem está engajando com mais força e a qual crença infantil mais gente está aderindo.

• A consequência?
O pensamento público que seria praticado por poucos com fórmulas mais sofisticadas foi se tornando mais imbecil. As redes sociais, ao mesmo tempo que democratizaram a emissão de conteúdo, tornaram a nossa espécie mais claramente boba na produção de um conteúdo miserável. ●



Escrito por Pondé, com Carlos Taquari, e publicado pela Editora nVersos, livro será lançado em 9 de junho

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO

• FALTA DIÁLOGO. Ex-presidente do Banco Central e ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles disse em entrevista exclusiva à coluna que discorda do uso do IOF como saída para equilibrar as contas públicas. "A carga tributária no Brasil já é muito elevada – muito elevada principalmente entre os países emergentes. Usar o IOF para tentar arrecadar mais é inadequado. O Executivo tem uma política expansionista. Mas é preciso haver um corte de despesas", afirmou. Meirelles avalia que o recuo de Fernando Haddad sobre a proposta foi certeiro, mas não deveria ser necessário. "O ideal é discutir com o mercado antes de anunciar a medida. Não anunciar, ver as reações e voltar atrás." O economista conversou com a coluna durante evento do Grupo Lide.

BLTA



Hotel Casa Brasileira, em Alagoas, onde a praia do Patacho recebeu o selo internacional Bandeira Azul de proteção do ambiente marinho

• TURISMO COM PROPÓSITO 1. Até 29 de maio, a BLTA (Brazilian Luxury Travel Association) realiza um encontro na Pousada Literária, em Paraty (RJ), com foco na melhora das práticas sustentáveis de seus associados. "Sairemos com parâmetros claros para orientar e cobrar as ações da associação e de seus membros", antecipa Camilla Barretto, CEO da BLTA. O objetivo é estabelecer um plano de metas de ESG para o período de 2025 a 2028. Participam nomes importantes do turismo consciente, como Vitória da Riva Carvalho, do Cristalino Jungle Lodge (MT), que se diz uma das pioneiras ao falar de ecoturismo na hotelaria brasileira. Luciano Caribé, dos hotéis Pedras do Patacho e Casa Brasileira (AL), destaca o selo Bandeira Azul, de proteção do ambiente marinho recebido pela praia de Patacho.

• TURISMO COM PROPÓSITO 2. O Anavilhanas Jungle Lodge (AM) é um dos poucos que já possuem o raro Selo B, certificação que afere padrões de desempenho social e ambiental. "Esses princípios nortearam o nosso negócio desde a fundação em 2005 e ficamos satisfeitos que a BLTA agora promova esse caminho", explica Fabiana Caricati, sócia do hotel.

LEANDRO MENEZES



Jorge Takla e Anselmo Zolla

• SABOR DA HISTÓRIA. Anna Bella Geiger, um dos grandes nomes da arte contemporânea brasileira, reapresenta aos 92 anos a emblemática *O Pão Nosso de Cada Dia* – obra mostrada apenas uma vez, na Bienal de Veneza de 1980. Quase meio século depois, a performance volta à cena nesta sexta, dia 30, no Teatro Unimed, em São Paulo, por iniciativa da ATTO Arte, Instituto Comadre e Mendes Wood DM. Criada em plena ditadura, a obra usa uma fatia de pão mordida para esculpir os mapas do Brasil e da América Latina – gesto simbólico que tensiona temas como fome, território e estrutura social. A nova edição vem com foto inédita, videoperformance e tiragem limitada de 20 múltiplos assinados, além de cinco provas de artista reservadas a instituições e à própria Anna Bella.

• RUMO AO ORIENTE. Anselmo Zolla e Jorge Takla estão de malas prontas para o Líbano. A dupla de talentos brasileiros foi convidada para levar ao palco do prestigiado Festival de Baalbek a ópera *Carmen*, de Georges Bizet. Takla assina a direção do espetáculo, enquanto Zolla será o responsável pela coreografia – parceria que já rendeu bons frutos em montagens como *Paris* e *Bolero*, ambas da Studio3 Cia. de Dança. A apresentação será nos dias 25 e 26 de julho, nas escadarias do monumental Templo de Baco, no Vale do Bekaa. Um cenário digno de cinema: o local, que integra desde 1984 a lista do Patrimônio Mundial da UNESCO, é conhecido por unir história milenar e expressões artísticas contemporâneas. É a primeira vez que os dois se apresentam no festival, que atrai público de toda a região. Promete.



Sergio Martins

Dona Francisca e Alice Cooper

Num desses recortes que as redes sociais despejam em nossos celulares e computadores, me deparo com uma conversa entre Rita Lee e sua neta sobre o funk carioca. "Já que seu pai e sua mãe não deixam, eu deixo. Mas põe um proibidão aí", diz ela, cumprindo a missão sagrada de toda avó – liberar aquela atividade que nossos pais proibiram de ser executada.

Tive o meu quinhão de independência através da minha avó, dona Francisca, que durante o período em que nós estivemos juntos – ela se foi quando eu tinha 9 anos – me ensinou hinos religiosos e permitiu que eu assistisse à televisão até tarde da noite. Foi assim que pude conhecer todos os filmes da Hammer, produtora inglesa que colocou Christopher Lee como intérprete do Conde Drácula, e conferir, entre maravilhado e aterrorizado, Alice Cooper, o personagem de hoje.

O roqueiro americano se apresentou no País pela primeira vez em 1974 e ganhou um especial na Rede Globo, exibido no proibitivo horário das 23h (a censura daquele período não achou de bom-tom colocar tão cedo alguém que no palco brincava com uma cobra, assassinava uma enfermeira e acabava executado na guilhotina). Alice me explicou décadas depois que suas apresentações trazem elementos do Le Grand Guignol, sanguinolento gênero teatral com um pé no macabro,

Minha avó acabou por me encaminhar ao mundo da música também por me fazer ouvir Vicente Celestino

mas com um final até moralista. Alice é um malfeitor que tem de morrer na guilhotina para pagar pelos seus crimes. "O vilão não pode ser absolvido", diz. Batizado de "shock rock", o estilo de Alice Cooper fascinou desde o comediante Groucho Marx ao surrealista Salvador Dalí.

A música é uma aula de rock, com estilos que se alternam entre rock de garagem e psicodélico e letras que abordam temas como o sobrenatural, rebeldia e política. O melhor de seu repertório, e que deverá ser a espinha dorsal de sua apresentação em São Paulo – ele é uma das atrações do festival The Best of Blues and Rock, que acontece em junho – está nos discos que lançou entre 1971 e 1973.

Dona Francisca, em sua bondade, acabou por me encaminhar ao mundo da música – porque também fazia com que eu escutasse Vicente Celestino, seu cantor predileto. E por mais que eu nunca tenha chegado à altura de suas bondades, também me permito aos meus mimos de avó. Em 2017, assisti ao espetáculo de Cooper em São Paulo no dia em que meu filho completou 18 anos. Dias atrás, falei da minha gentileza numa entrevista com o roqueiro, que tem um hino à maioridade – *I'm Eighteen* – no repertório. "Você deveria ter dito que eu só cantei ela para homenagear seu filho", brincou Cooper. E quem disse que eu não o fiz? ●

SERGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patricia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Cinema Em cartaz

Alegoria vazia sobre o lado sombrio da fama

LIONSGATE



Barry Keoghan e The Weeknd em cena do filme de Trey Edward Shults; superficialidade em narrativa que poderia se dedicar a compreender personalidade musical do artista

'Além dos Holofotes', do cantor The Weeknd, confunde perturbação com profundidade, mas elas não são a mesma coisa

BRANDON YU
THE NEW YORK TIMES

Por baixo da adrenalina vívida da música *Blinding Lights*, de The Weeknd, há na verdade uma história sobre o vazio, explica a fã Anima (interpretada por Jenna Ortega) ao próprio cantor (também conhecido como Abel Tesfaye) – enquanto as mãos dele estão amarradas na cama de um quarto de hotel.

Como uma viagem de ácido baseada em *Louca Obsessão*, história de Stephen King, essa passagem do filme *Hurry Up Tomorrow: Além dos Holofotes*, que parece dialogar com o último álbum de Tesfaye, é a representação apropriada da narrativa que sua música sempre ofereceu: a do pacto com o diabo da fama, o hedonismo.

Mas o filme de Trey Edward Shults, atualmente em cartaz, é pouco mais que um videoclipe ampliado, que encolhe e barateia o universo ao qual as músicas de The Weeknd se referem. Tesfaye interpreta a si mesmo como uma superestrela desolada, sempre alcoolizada ao lado do melhor amigo e agente, Lee (Barry Keoghan). Após perder sua voz durante um show, ele encontra consolo em Anima, uma misteriosa garota cuja obsessão o mergulha em uma história de terror.

Parecia uma despedida adequada para o codinome The Weeknd, uma identidade musical que sempre gravitou em torno do cinema sombrio, presente no som alt-R&B do qual ele foi pioneiro e na persona sombria que cultivava; o conceito de seus três últimos álbuns apresentava um protagonista atravessando submundos e vidas após a morte.

Mas esse tipo de sensibilidade na criação de enredos na música não dá substância suficiente para o drama humano real que alimenta a narrativa de longa-metragem. Ironicamente, a pessoa perfeita para dizer isso a Tesfaye seria Shults, cujo último longa-metragem, *As Ondas* (2019), apesar de seus grandes sentimentos e traumas forçados, foi construído principalmente como um recipiente estilizado para sua própria trilha sonora.

Interpretação
Músico acredita que uma boa atuação requer muitas cenas com lágrimas escorrendo pelo rosto

Juntos, eles trouxeram à tona os piores impulsos um do outro, fazendo um thriller psicológico cuja narrativa superficial é impulsionada pela estética, junto com a crença juvenil de que quanto mais perturbadoras as coisas parecem e soam, mais profundas são as ideias. Isso se aplica até mesmo à atuação de Tesfaye, que parece ser guiada pela noção de que boa atuação requer muitas cenas com lágrimas escorrendo pelo rosto.

O que nos resta é apenas atmosfera, esboços vagamente acentuados de personagens e uma fraca alegoria sobre o lado sombrio da fama – todos os ingredientes que poderiam funcionar no mundo visceral e evocativo dos vídeos de Tesfaye, mas não em um filme.

Por baixo das luzes ofuscantes, The Weeknd sempre nos disse, há um núcleo vazio. Nesse aspecto, é preciso dizer, o filme espelhou a música. ●

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A verdade te libertará
Data estelar: Mercúrio e Plutão em trígono

Conhecerás a verdade e a verdade te libertará, mas para te libertar, a verdade terá de destruir todos teus convencimentos estreitos, todos os dogmas aos quais tua consciência se agarra para se sentir segura.

A verdade, de início, deixará tua alma insegura, mas se aguentares esse tranco inicial e seguires em frente, se abrirá diante de tua percepção um cenário amplo, um conjunto de experiências e procedimentos que alinhava o infinito e o infinitesimal numa dança eterna.

Nesse cenário maior encontrarás teu significado relativo e isso te tranquilizará, porque saberás que tua alma não está só, nunca, e que na medida em que agires com boa vontade, com sentimentos autênticos e na compreensão da amplitude da Vida, então conhecerás a alegria que só a Verdade maior pode oferecer. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Aproveite a confusão provocada por tanta coisa acontecendo ao mesmo tempo, para observar melhor a reação das pessoas aos seus movimentos, porque assim você as conhecerá melhor e obterá algumas certezas.

TOURO 21-4 a 20-5
Parece estar tudo certo, mas por que será então que a alma continua cheia de dúvidas e dilemas? Serão premonições que precisam ser levadas a sério? Ou serão apenas resquícios dos medos e ansiedades de sempre? O tempo dirá.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
A bola está com você e a partir de agora tudo depende das jogadas que você elaborar, ciente de que, mesmo estando grande parte das responsabilidades sobre suas costas, há inúmeros assuntos que requerem colaboração.

CÂNCER 21-6 a 21-7
São tantas emoções acontecendo ao mesmo tempo que sua alma tem dificuldade de descrever o que sente, inclusive não sabendo interpretar se é algo positivo ou se deve precaver-se contra as adversidades que vêm por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8
As articulações sociais e políticas, com perdão da palavra, que você executar, serão mais importantes, neste momento, do que todo o resto que você anda desenvolvendo, para ver suas pretensões cumpridas. Sociabilidade.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tem uma medida de progresso que acontece porque a vida tem seus motivos e planos e nós vamos junto com ela. Há outra medida do mesmo progresso que só acontece porque você toma as iniciativas pertinentes. É agora.

LIBRA 23-9 a 22-10
No mundo das ideias, tudo é possível, tudo é viável, porém, o princípio da realidade não é flexível, só cabem nele as ideias que sejam praticáveis, nada além, nada aquém. É importante passar pelo teste da realidade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
A desconfiança é uma faca de dois gumes, porque por um lado sua alma se convence de que ela fará você se livrar de perigos que espreitam, mas pelo outro lado, a desconfiança fala muito do que você é capaz de fazer.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Contribua com o que estiver ao seu alcance para que as pessoas que servem a você de referência neste momento da vida tenham o melhor possível, e possam progredir, mesmo que em certo momento isso lhe provoque inveja.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Dar o pontapé inicial é o assunto mais importante desta parte do caminho, porque há uma convergência de fatores que propicia um bom andamento, desde que, é claro, você se atreva a dar o pontapé inicial. Aí sim!

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Não importa com quantos medos se faça seu dia a dia, o que importa é o momento em que, com a alma munida de atrevimento, você manda os medos calarem a boca e, enquanto isso, você segue em frente com suas pretensões.

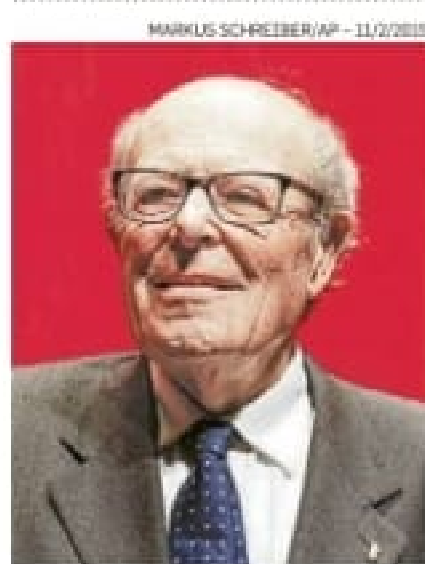
PEIXES 20-2 a 20-3
Agora é quando sua alma se sente atrevida o suficiente para colocar em marcha os assuntos que até aqui estavam empacados. Procure selecionar direito o que você for alavancar, porque não dá para fazer tudo.

Marcel Ophüls 1927 - 2025

Cineasta venceu o Oscar ao abordar histórias da 2ª Guerra Mundial

OBITUÁRIO

MARKUS SCHREIBER/AP – 11/2/2015



O cineasta franco-alemão Marcel Ophüls, que questionou a ideia de que a França resistiu à ocupação nazista durante a 2.ª Guerra em *A Tristeza e a Piedade*, morreu aos 97 anos, informou sua família na segunda-feira, 26.

Ophüls nasceu em 1.º de novembro de 1927, filho da atriz alemã Hilde Wall e do diretor judeu-alemão Max Ophüls. Ele fugiu para a França com o pai e os cineastas Billy Wilder e Fritz Lang, antes de escapar através dos Pirineus e chegar aos Estados Unidos em 1941.

Cresceu em Hollywood e foi soldado no Japão em 1946. Ao retornar à França em 1950, começou a carreira como assistente de direção. *Hotel Terminus – A Vida e o Tempo de Klaus Barbie* lhe rendeu o Oscar de melhor documentário em 1989.

Em 1969, Ophüls provocou uma grande comoção na França com *A Tristeza e a Piedade*, que questionou a ideia de que a França e os franceses sempre resistiram à ocupação nazista.

Com o documentário, ele mostrou como a colaboração com os nazistas era generalizada, da elite até as pessoas mais humildes. Ophüls disse na época que não pretendia julgar a França. "Durante 40 anos, tive de suportar todas as tolices de que era um filme de acusação. Não tento julgar os franceses. Quem pode dizer que sua própria nação teria se comportado melhor nas mesmas circunstâncias?", disse. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Eduque a criança e não será preciso punir o adulto"* **Pitágoras**

Eufrázio



Prato do dia

Patrícia Ferraz *E-mail:* patriciacferraz@gmail.com; *instagram:* @patriciacferraz

Penne tomatinho, shiitake, anchova

Reconfortante, deliciosa e muito fácil de fazer. Você precisa de mais algum estímulo para ir para a cozinha fazer essa massa? O molho "com pedaços" de cogumelo e de tomate combina especialmente bem com as massas em formato de tubo, que acomodam pedacinhos na cavidade. Desta vez, decidi fazer com o penne, mas rigatoni ou fusili também vão muito bem. O ideal é usar o tomate-cereja e deixá-lo apenas murchar, sem cozinhar muito.


TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Ingredientes
Para 4 pessoas

_ 1 pacote de massa tipo penne
_ 6 a 8 colheres de azeite extra-virgem
_ 1 dente de alho bem picado
_ 1 xícara de cogumelos shiitake fatiados
_ 150 g de tomates-cereja cortados ao meio
_ 2 colheres (sopa) de alcaparras lavadas e escorridas
_ 6 ou 7 filés de anchova em conserva
_ 2 colheres (sopa) de salsinha fresca picada
_ sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 20 min.

1. Cozinhe a massa em 4 litros de água fervendo com 2 colheres (sopa) de sal
2. Aqueça o azeite em uma frigideira, refogue os tomates por 2 minutos, junte o cogumelo fatiado e deixe refogar por mais 3 ou 4 minutos.
3. Adicione o alho picado, as anchovas e alcaparras e refogue mais um pouco (uns 2 minutos). Tempere com sal e pimenta, salpique a salsinha fresca picada.
4. Escorra a massa, ponha na frigideira com o molho e mexa para misturar bem. Tire do fogo e sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3ZuP9CE

Cada adversário numa disputa
"Pior a emenda que o (?)" (dito)
Verifica o tamanho
Plural (abrev.)
A Capital da Valsa (Europa)
Parede de pau a pique
Aperitivo servido às visitas
Palco de praças interioranas
Adriana Esteves, atriz
Força (?) Brasileira: a FAB
Joia dada ao formando
Alergia nasal
Pedra antiafta
Qualquer tecido
Recebido (evento)
Gatuno; larápio (bras.)
O indivíduo que não crê em Deus
Móvel da copa
Dança festiva
Consoante de "aqui"
Orifício da pele
Veículo transportador de água
Cama, em inglês
A que está em quantidade reduzida
Acessório do viajante
Relativa ao álcool
Ilusório; imaginário
101, em romanos
Travor do caju verde
Aquela que escreve novela
Rádio (símbolo)
Apelido de "Cristina"
O alimento ingerido sem cozimento — C R U
Dura; rígida
Um e (?): ambos
Proibição social
Figuras da bandeira olímpica
Hiato de "moeda"
Repetido (p. ext.)
(?) de fruta: antiácido
Intestino de animal
Apelido de "Daniela"
Título nobre britânico
Casa de shows
Difamação
(?) de arroz, produto cosmético
Conjunção adversativa

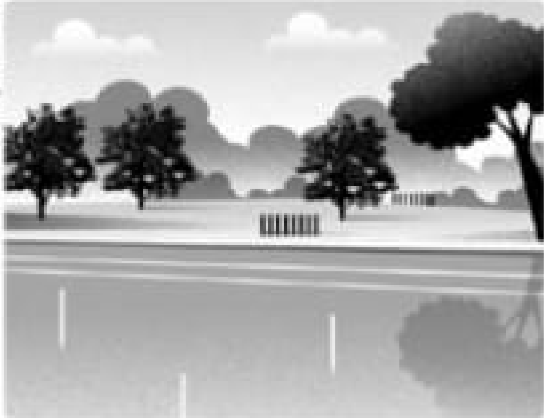
BANCO 3/bed — sr. 4/tabu. 5/talau — taipa. 6/coreto — soneto.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

As águas de Caldas Novas



MUNICÍPIO localizado no Estado de **GOIÁS**, no Centro-Oeste do Brasil, **CALDAS** Novas é o maior **MANANCIAL** de águas termais do mundo. Águas **TERMAIS** são águas minerais naturais com **TEMPERATURA** mais elevada que a do corpo humano. De acordo com a Associação das Empresas Mineradoras das ~~**ÁGUAS**~~ Termais de Goiás, as águas quentes de Caldas **NOVAS** se originam das **CHUVAS** que penetram pelas **FRATURAS** das rochas, chegando a uma profundidade de 1.000 metros, e retornam à **SUPERFÍCIE** aquecidas pelo aumento de temperatura no centro da Terra. A cidade, junto com sua vizinha Rio **QUENTE**, é um destino turístico muito procurado; os visitantes vão em busca especialmente das propriedades medicinais das **PISCINAS** termais e dos parques aquáticos. Juntas, as duas cidades têm um **FLUXO** hidrotermal de mais de seis milhões de **LITROS** por hora. A região pode ser **VISITADA** o ano todo, mas o **PERÍODO** chuvoso vai de novembro a março.

T	R	T	F	H	D	B	Y	M	M	B
R	H	E	F	T	G	Y	C	S	L	D
G	M	M	L	O	D	O	I	R	E	P
D	D	P	H	B	Y	C	T	G	G	D
R	N	E	S	M	F	N	N	A	F	Y
N	N	R	T	H	L	Y	N	G	Y	L
L	S	A	I	O	G	L	L	U	N	G
T	N	T	L	C	T	F	F	A	D	S
N	Y	U	N	T	S	C	B	S	S	N
P	N	R	L	T	N	T	F	B	L	Y
I	G	A	D	A	T	I	S	I	V	R
S	F	L	D	R	G	B	I	N	N	E
C	N	N	N	M	Q	B	A	Y	R	C
I	T	O	E	M	U	N	M	N	C	A
N	Y	V	N	N	E	T	R	L	C	Y
A	N	A	T	T	N	N	E	S	D	H
S	Y	S	D	R	T	L	T	C	T	S
D	F	T	E	N	E	A	T	T	L	A
C	A	H	I	M	T	I	R	S	N	V
L	R	F	C	S	N	C	B	O	T	U
C	R	N	I	S	R	N	C	R	B	H
F	F	N	F	T	R	A	N	T	S	C
T	O	N	R	C	Y	N	N	I	S	R
T	X	F	E	F	Y	A	L	L	R	N
D	U	N	P	H	D	M	C	D	R	C
F	L	L	U	S	H	D	R	C	A	A
E	F	B	S	A	R	U	T	A	R	F
C	Y	T	R	D	L	R	G	D	Y	M
N	O	I	P	I	C	I	N	U	M	R
F	C	L	T	Y	T	S	R	R	M	N
T	T	T	L	O	T	H	R	R	T	L
N	A	Y	N	M	C	A	L	D	A	S

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3Zr7wbK

Nível Fácil

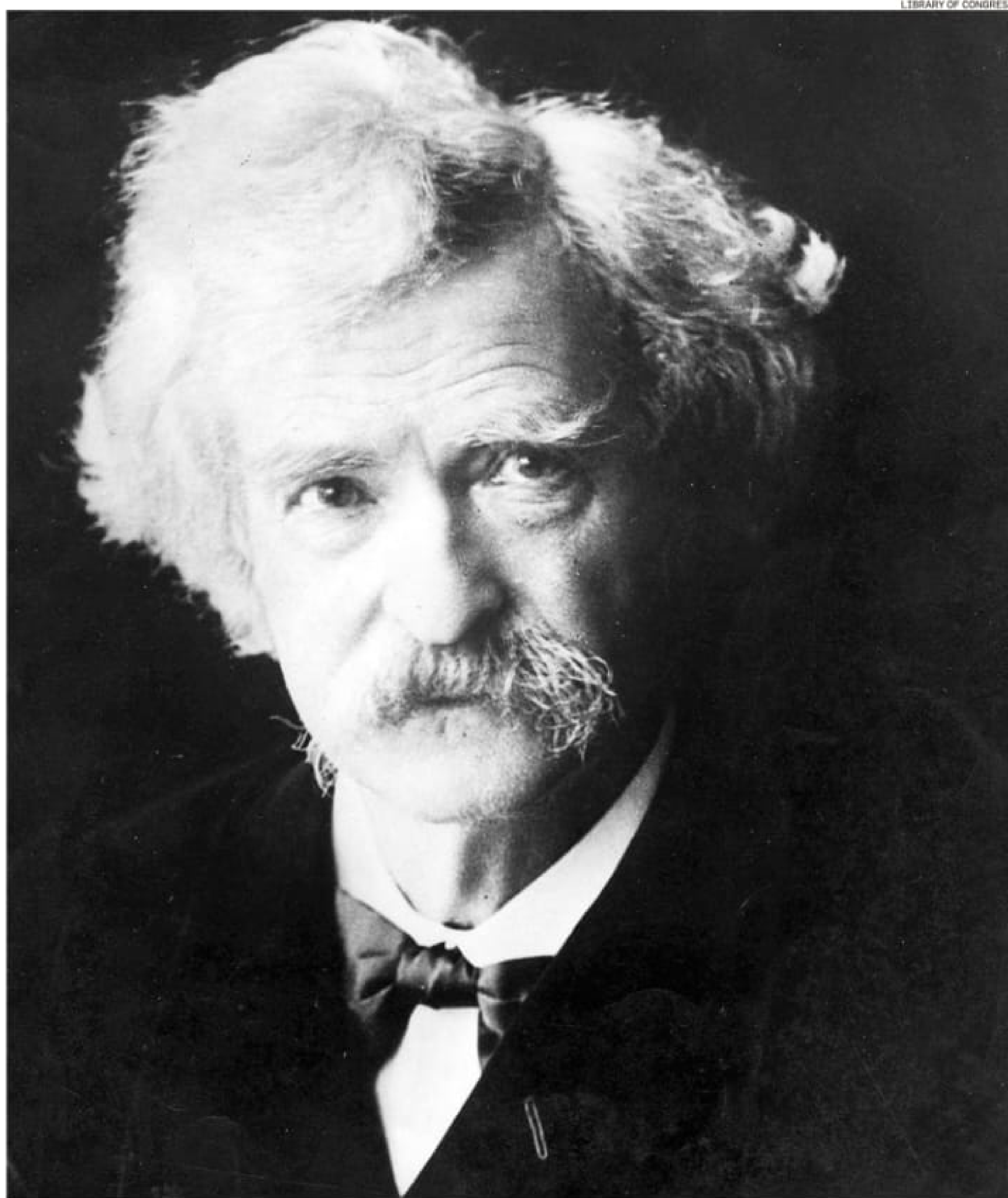
			2	9		1	6	
6	9		3	7		5	8	
8	3							
							1	8
9	5						2	6
1	6							
							9	7
	1	3		6	7		4	2
	4	9		2	3			

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!

LIBRARY OF CONGRESS



— Biografia mostra processo de escrita de um autor que também se revela tão egocêntrico quanto amoroso

Mark Twain, profundamente americano

EDITORA PENGUIN



Premiado
Escritor Ron Chernow recebeu prêmios por suas biografias de figuras como Alexander Hamilton e George Washington

MICHAEL DIRDA
THE WASHINGTON POST

Diz-se que, quando *Guerra e Paz* estava concluído e prestes a ser publicado, Tolstoi olhou para aquele livro enorme e exclamou: "A regata! Esqueci de falar da regata!". Com 1.174 páginas, *Mark Twain*, de Ron Chernow, tem mais ou menos o mesmo tamanho, mas parece que nada foi deixado de fora.

Seria um sinal de fraqueza em qualquer biografia, mas Chernow escreve com tanta fluência e clareza que até mesmo seções longas sobre os empreendimentos comerciais de Twain se mostram terrivelmente fascinantes.

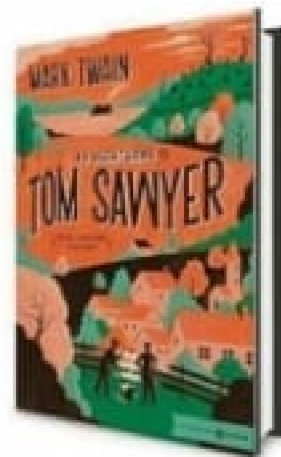
No geral, *Mark Twain* é menos uma biografia literária do que um mergulho profundo no "personagem mais original da história americana". Nascido em 1835, Samuel Langhorne Clemens, que mais tarde adotaria o nome artístico Mark Twain, foi livreiro, piloto de barco a vapor, jornalista, autor de best-sellers, editor, comentarista político, defensor da igualdade racial e flagelo do autoritarismo.

Chernow aborda diversos temas ao longo dessas páginas, com destaque para as atitudes de Twain em relação aos negros e sua gradual transformação de sulista em nortista. O livro também está imbuído de relevância contemporânea: as críticas de Twain à sua época soam estranhamente apropriadas à nossa. Como afirma Chernow, Twain previu "o casamento entre política e religião no século 20 e o poder de lavagem cerebral dos cultos" e alertou contra "os perigos do patriotismo extremo".

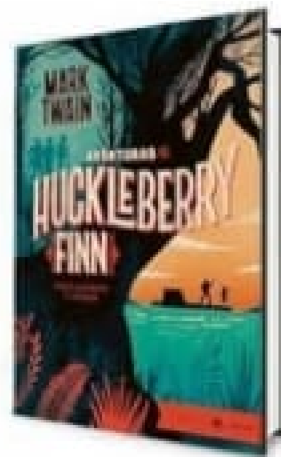
Após uma infância na cidade de Hannibal, Missouri, às margens do Rio Mississippi, o jovem Clemens começou a escrever para jornais em Nevada e São Francisco. Seu conto *The Celebrated Jumping Frog of Calaveras County* (1865) lhe rendeu amplo reconhecimento como humorista, e *The Innocents Abroad* (1869), relato cômico de uma viagem pela Europa e pela Terra Santa, o tornou famoso.

Para ler o escritor

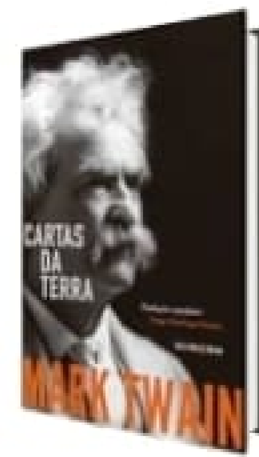
Conhecido como um dos pais da literatura dos EUA, escritor e humorista abordou assuntos como o racismo e a guerra em seus romances. Suas obras mais célebres, *As Aventuras de Tom Sawyer* e *As Aventuras de Huckleberry Finn* foram editadas no Brasil de forma individual pela Zahar (veja ao lado) e em box da Nova Fronteira. Para conhecer a história do autor, está disponível o primeiro volume de sua autobiografia, apenas em inglês, em edição da Universidade da Califórnia.



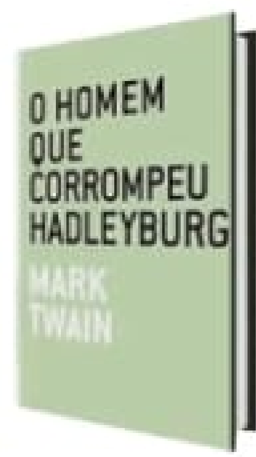
● **As aventuras de Tom Sawyer**
Edição comentada e ilustrada da jornada do menino Tom Sawyer e de seu parceiro Huckleberry (Clássicos Zahar)



● **Aventuras de Huckleberry Finn**
O parceiro de Tom Sawyer encara uma jornada pelo Rio Mississippi (Clássicos Zahar)



● **Cartas da Terra**
Publicado 50 anos após sua morte, é um libelo mordaz contra os poderes da religião (Editora Intrínseca)



● **O Homem Que Corrompeu Hadleyburg**
Escrito logo após a morte da filha, durante uma viagem pela Europa (Grua Livros)

A bordo do navio a vapor Quaker City, Twain conheceu Charlie Langdon, que trouxera consigo um retrato em marfim de sua irmã. Mais tarde, após um namoro conturbado, Twain, aos 34 anos, se casou com a mulher retratada, Olivia "Livy" Langdon, de Nova York. Ele adorava sua bela e bem-educada esposa, cuja saúde frágil infelizmente a impedia de realizar atividades extenuantes.

Em *O Diário de Eva*, Twain resumiu de forma comovente tudo o que ela significava para ele: ao lado do túmulo de Eva, Adão simplesmente diz: "Onde quer que ela estivesse, lá estava o Éden". Embora alguns estudiosos tenham acusado Livy de censurar as opiniões mais controversas de Twain, Chernow a defende como uma primeira leitora necessária e uma influência tranquilizadora para o temperamento volátil do marido.

HOLOFOTES. Nossa imagem de Twain como contador de histórias desajeitado e descontraído do Missouri reflete uma persona cuidadosamente elaborada para os holofotes. Nada improvisado diante das plateias, Twain decorava cada palavra de seus espetáculos (muitas vezes promovidos com o slogan "A confusão começa às 8 horas").

Além de sociável, levemente depressivo, vingativo e supersticioso, Twain também era surpreendentemente sofisticado. Aprendeu a falar alemão e sabia um pouco de francês, adorava *Le Morte d'Arthur*, de sir Thomas Malory, e considerava *The French Revolution*, de Thomas Carlyle, seu livro favorito.

Depois de se casar com Livy, Twain logo adotou o estilo de vida do 1% mais rico da época. Seu sogro milionário, que fizera fortuna com carvão, comprou uma mansão para o jovem casal – com todos os funcionários necessários. Pelo resto da vida, os Clemens e suas três filhas nunca se privaram de nada.

Por 11 anos, a família morou em suítes de hotéis e vilas em várias partes da Europa, particularmente na Inglaterra e em Viena (onde Freud, Gustav Mahler e Theodor Herzl vinham assistir às apresentações de Twain). A certa altura, Livy reclamou que eles eram "pobres feito ratos de igreja", quando a família residia em Veneza, em uma vila de 28 cômodos com uma equipe de empregados.

Embora Twain atacasse o preconceito racial, o antissemitismo, o fanatismo missionário e as violações dos direitos humanos na Rússia e na África, Chernow o apresenta como um rebelde privilegiado. Ele podia ser franco e irreverente, mas evitava melindrar os ricos e poderosos com quem convivia.

Além disso, depois de *Huckleberry Finn*, de 1885, ele parece ter esgotado seu gênio artístico e, a partir de então, passou a confiar na marca Mark Twain para vender livros que muitas vezes não eram muito bons. Por exemplo, *Tom Sawyer no Estrangeiro* (1894) – um pastiche cansado e diluído de *Cinco Semanas em um Balão* (1863), de Júlio Verne – reúne Tom, Huck e Jim, mas nele o outrora digno homem negro de *Huckleberry Finn* é reduzido a uma caricatura. Twain não parece ter se importado com essa traição covarde.

FANTASIA. De quando em quando, Chernow demonstra que Twain muitas vezes rotulado de realista, era um rematado fantasista. O escritor e socialite estava convencido de que sua editora e a Paige Typesetter – ele investiu o equivalente a US$ 10 milhões somente nesta última – dominariam os mercados e gerariam riquezas como às de Andrew Carnegie. Embora tenha conseguido um triunfo inicial ao publicar as memórias de Ulysses S. Grant, esse golpe de sorte apenas arrastou Twain ainda mais para a ilusão de que tinha um instinto para os negócios.

Ao escrever obras iniciais como *Roughing It* (1872), o folhetim *Old Times on the Mississippi* (1875) e *As Aventuras de Tom Sawyer* (1876), Twain idealiza sua própria juventude, misturando autobiografia e contos fantásticos com uma dose de nostalgia em tons róseos.

Muitas de suas obras posteriores na verdade assumem a forma de realização de desejos, sonhos ou experimentos mentais. *A Connecticut Yankee in King Arthur's Court* (1889) transporta seu herói moderno de volta à Idade Média; *The Man That Corrupted Hadleyburg* (1899) é uma fantasia de vingança (e seu melhor conto); e a novela inacabada *The Great Dark* mistura sonho e realidade em um mundo microscópico. No ambicioso, mas inédito *No. 44: The Mysterious Stranger*, Twain ofereceu uma miscelânea disforme de farsa, sátira, história de amor, protoficção científica e solipsismo.

Ambientado na Áustria medieval, a história apresenta um garoto com poderes mágicos que se autodenomina "Número 44, Nova Série 864.962", juntamente com Duplicatas ou Eus Oníricos de personagens principais, observações cínicas sobre religião, várias mudanças temporais e uma revelação chocante no capítulo final. Infelizmente, não é tão bom quanto parece. A essa altura da vida, Twain já acreditava em um determinismo radical, enxergando os seres humanos como autômatos presos em um universo infernal.

Esse Mark Twain mais maduro e desiludido jamais ganharia o prêmio anual de humor agora concedido em seu nome. É até de se duvidar que Twain ganhasse qualquer coisa por seus primeiros esquetes e ensaios cômicos, que agora parecem prolixos, piegas ou fracos.

Para os leitores modernos, suas frases de efeito, extraídas de palestras e artigos polêmicos, demonstram o melhor de sua sagacidade: "Vamos supor que você fosse um idiota. E agora vamos supor que você fosse um membro do Congresso. Desculpe, estou me repetindo".

Então, por que as pessoas às vezes chamam Twain de maior escritor dos Estados Unidos? Basicamente por causa de *Huckleberry Finn*. Seu estilo rompeu com a formalidade do inglês britânico e capturou o som da fala americana viva.

Além disso, a prosa do romance às vezes é de uma beleza de cortar o coração, como nas descrições líricas do Rio Mississippi, e seus personagens escandalosos são uma alegria eterna. Esse mesmo livro também serviu por muito tempo como um ponto de ignição na história das relações raciais nos EUA.

Até hoje, Twain provoca críticas pelo uso de termos racistas, admiração por sua representação sensível de Jim e aplausos pela afirmação de Huck de que ele preferiria ir para o inferno a entregar seu amigo negro à lei. Não menos importante, *Huckleberry Finn* é um livro altamente didático, que sempre suscita debates profundos e acalorados.

TURNÊ. A primeira metade da biografia de Chernow lembra a clássica história da-pobreza-à-riqueza. Mas, quando a editora de Twain quebra, ele é forçado a embarcar em uma exaustiva turnê mundial de palestras para pagar seus credores. E daí as coisas só pioram. Susy, a filha mais velha, morre aos 24 anos de meningite bacteriana; Clara, a filha do meio, sofre um colapso psicológico; e Jean, a mais nova, desenvolve epilepsia e é internada. Então, em 1904, após um longo declínio, Livy sucumbe a uma insuficiência cardíaca.

Deixando de ser uma história de sucesso, a vida de Twain assume cada vez mais os contornos de uma novela ou mesmo de um romance sinistro e sensacionalista de Wilkie Collins. Ele contrata uma secretária que o bajula e secretamente espera tomar o lugar de Livy. Como isso não acontece, ela cria conflitos entre Twain e as filhas e começa a se apropriar de dinheiro das reservas da casa. Um operador de caixa, a quem o ingênuo Twain considerava um amigo, chega a enganá-lo para que assine uma procuração para seus negócios financeiros. Em 1909, Jean é encontrada morta na banheira.

Ao chegar aos 70 anos, o escritor solitário começa a buscar a companhia de meninas entre 10 e 16 anos. Embora nenhuma proposta sexual acompanhe esses relacionamentos, as cartas de Twain para seus muitos "anjos" são nitidamente insinuantes, e a história toda parece esquisita. Quando as meninas chegam aos 16 anos, ele as abandona.

Mark Twain certa vez gracejou: "Os relatos sobre a minha morte foram muito exagerados". Mas quando ele morreu, em 1910, aos 74 anos, de ataque cardíaco, não havia necessidade de exagerar a demonstração mundial de amor por ele e sua obra. Foi enterrado de terno branco, sua marca registrada.

Apesar de toda a sua extensão e detalhes, o livro de Chernow é muito envolvente e provavelmente sucederá as excelentes vidas de Justin Kaplan e Ron Powers como a biografia padrão. Mais do que nunca, Twain continua sendo uma referência para os escritores americanos – basta lembrar de *James*, de Percival Everett, vencedor do Pulitzer de ficção deste ano.

Mark Twain, de Chernow, ressalta como as biografias podem ser perigosas: embora o conhecimento da vida de Twain possa aprimorar nossa compreensão de sua escrita, o homem em si se revela egocêntrico, amoroso, mas negligente com as filhas e tolamente crédulo – além de ganancioso e vingativo. É claro que ele também foi um gênio – pelo menos em um punhado de livros, talvez apenas um. Se não fosse por *Huckleberry Finn*, realmente consideraríamos Mark Twain um dos maiores escritores americanos? Fica a dúvida. ●

TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Pela cidade

Virada Cultural mais segura e organizada, mas ainda perdendo a identidade

A boa seleção de artistas continua sendo o ponto forte do evento que, no entanto, acabou enfrentando atrasos e problemas técnicos

DANIEL VILA NOVA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A 20.ª edição da Virada Cultural de São Paulo se encerrou no domingo, 25, após 24h de programação na capital paulista. O evento ainda mobiliza a população, mas vem se transformando a cada ano – nem sempre para melhor.

Desde 2022, quando cenas de violência e de arrastões tomaram conta da 17.ª edição, a Prefeitura de São Paulo repensou o evento na tentativa de tornar a experiência mais segura. Deu certo. Cenas antes impensáveis no cotidiano paulistano, como andar pelo Centro Histórico de São Paulo ao longo da noite, foram frequentes ao longo deste fim de semana.

A Virada Cultural contou com um patrulhamento extensivo e um policiamento ostensivo ao redor dos cinco palcos espalhados pelo centro da cidade. Segundo balanço do governo municipal, a GCM (Guarda Civil Metropolitana) atendeu somente a duas ocorrências entre o começo da tarde de sábado e a manhã de domingo – uma por roubo de celular e outra por um caso de mal súbito. Já a Polícia Militar fez três prisões de procurados pela Justiça, uma por tráfico de entorpecentes e outra por pichação no centro, além de três ocorrências de furto de celular.

Seguindo a lógica dos últimos três anos, o palco do Vale do Anhangabaú foi cercado por tapumes e grades. É a Virada Cultural, que costumava pregar a união das festividades com a cidade, isolada e mais lembrando um festival de música privado do que a festa concebida em 2005, inspirada na Noite Branca parisiense.

A Virada está mais segura, mas a Virada no centro ficou mais sem graça – com uma programação mais enxuta e que não vira a noite. Anteriormente, parte da magia do evento era se caminhar pelo centro de São Paulo e, seja por acaso ou de forma programada, encontrar eventos artísticos interessantes e grandiosos pelo caminho, durante 24 horas ininterruptas. Essa realidade parece cada vez mais distante.

Os 21 palcos da 20.ª edição foram espalhados pelos quatro cantos da cidade e cada um recebeu atrações de peso ao longo da Virada, o que é bom. O centro contou com Belo, João Gomes e Liniker. Na zona oeste, Duda Beat, Fresno e Sepultura. Na leste, Iza, Alceu Valença e Djonga. Na norte, Mart'Nália, Vanessa da Mata e Luísa Sonza. E na sul, Michel Teló, MC Hariel e Xande de Pilares.

A descentralização é positiva, pois permite que mais gente tenha acesso aos shows. Regiões periféricas ganharam shows gratuitos de grandes nomes que não costumam se apresentar por lá. A relação do evento com o centro, no entanto, está sendo cada vez mais perdida. Outro fator que chama a atenção na nova lógica de organização do evento é o horário da programação. Pela primeira vez em sua história, os grandes artistas não se apresentaram durante a madrugada da Virada Cultural. Na maior parte dos 21 palcos, na realidade, nem sequer houve programação para as primeiras seis horas de domingo.

NA MADRUGADA. O Vale do Anhangabaú foi um dos poucos palcos grandes que receberam atrações na madrugada, com shows do grupo senegalês Orchestra Baobab e da banda argentina La Delio Valdez. Em horários parecidos no ano passado, as atrações eram Pabllo Vittar e Djonga.

Apesar das críticas ao novo formato, a seleção de artistas e bandas que se apresentam ao longo do final de semana continuam um ponto forte da Virada. Sabendo mesclar o novo e o antigo, a 20.ª edição conseguiu reunir bons nomes que fizeram excelentes shows.

Artistas como Liniker, João Gomes e Iza representaram um frescor na programação, que também contou com nomes já conhecidos da Virada como Leo Santana, Michel Teló e Luísa Sonza. Entre covers, coros e bastante animação, os principais shows do evento foram bem recebidos.

ATRASOS. Os atrasos e problemas técnicos se mostraram persistentes e atrapalharam. No Anhangabaú, Belo teve de parar sua apresentação por uns 15 minutos por causa de um gerador. Karol Conká e Rashid, na zona leste, também sofreram com atrasos. E em Itaquera, Iza teve de interromper o show em várias ocasiões para socorrer fãs que estavam passando mal.

A grande bola fora da edição, no entanto, ocorreu antes do evento. Marina Lima foi anunciada como uma das atrações, mas na véspera do evento ela avisou que não tinha assinado contrato. A situação só não ficou pior porque a rapper Duquesa, que a substituiu às pressas, fez excelente show no Anhangabaú. Outro destaque negativo foi o palco pequeno e mal organizado que sediou o show de Russo Passapusso na Rua 15 de Novembro.

Entre as boas surpresas, nada supera a Aparelhagem Crocodilo, presente no Anhangabaú. Os intervalos dos principais shows eram agraciados com o ritmo da música e dos remixes paraenses do Tudão Crocodilo – um crocodilo metálico de 9 metros – e três de altura – que toca os maiores hits e remixes do Pará.

Sucesso absoluto do Estado nortista, é a primeira vez que a Aparelhagem se apresentou em São Paulo. Nomes como Gaby Amarantos, Viviane Batidão, Jaloo e Gang do Eletro fizeram participações especiais ao lado da Aparelhagem, por vezes roubando o protagonismo dos shows principais. ●

FOTOS WERTHER SANTANA/ESTADÃO



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO





1. Luciana Melo abriu a Virada com a Orquestra Sinfônica Heliópolis

2. Grupo baiano Olodum no Anhangabaú

3. Tirolesa ia da Prefeitura até o shopping

Balanço

Principais destaques da programação

● Liniker
A cantora cantou para 120 mil pessoas ao final do show no Vale do Anhangabaú, no domingo. Foi a maior plateia do palco nos últimos cinco anos, segundo a organização.

● Duquesa
O Olodum abriu os trabalhos do palco principal no domingo, mas foi somente com Duquesa, uma das melhores novidades do rap brasileiro dos últimos anos, que o público verdadeiramente se animou.

● João Gomes
O pernambucano fez o público de São Paulo pular e dançar ao som de seu forró e piseiro. Aproveitando o público remanescente de Liniker, o cantor não deixou seus fãs descansarem por um minuto.

● Mel e Rita
O show *Mel Lisboa: Tributo a Rita Lee, Voz e Violão* lotou a Biblioteca do Parque Villa-Lobos, deixando muita gente de pé ou vendo pelo lado de fora, pela janela.

● Maestro
Uma das atrações mais disputadas foi a do Mosteiro de São Bento. Na madrugada, João Carlos Martins regeu a Bachiana para mil pessoas.